

ZERO HORA

Antonio Villeroy
apresenta "Luz Acesa"

| Segundo Caderno

Músico faz show
hoje à noite no
Theatro São Pedro

QUINTA, 30 JUNHO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 59 Nº 20.373 – R\$ 4,00 – PRODUTO R\$ 3,85 | PIS E COFINS R\$ 0,15 – SC/PR: R\$ 4,50 | DEMAIS REGIÕES: R\$ 5,50

TULIO MILMAN
É dura a vida
de quem resiste
à polarização | 4

MARTA SFREDO
Guaíba receberá
investimento de
R\$ 300 milhões | 10

DIOGO OLIVIER
A conta mágica
para o Grêmio
de Roger subir | 30

LEONARDO OLIVEIRA
A questão do 9 do
Inter precisa ser
resolvida agora | 31

Com acordo, RS reduz peso do ICMS sobre o óleo diesel a partir de amanhã

Governos estaduais definiram novo cálculo do tributo. No Estado, a mudança diminui pela metade a atual cobrança, de 12% para 6,2%, conforme a Secretaria da Fazenda. Para o consumidor, eventual redução no preço depende da política de cada revendedor. No Senado, PEC que amplia benefícios sociais como o bolsa-caminhoneiro começou a ser debatida. | 8 e 12

OTAN VÊ RÚSSIA COMO "AMEAÇA"

Na maior transformação estratégica em 12 anos, dirigentes da organização definem nova doutrina, aumentam presença militar no Leste e apontam a China como desafio à segurança.

| 18



GOVERNO FEDERAL LANÇA PLANO SAFRA 2022/2023 COM ESTIMATIVA DE FINANCIAR R\$ 340 BILHÕES

Valor é 36% superior ao recurso do ciclo passado. A cifra inclui R\$ 246,28 bilhões para custeio e comercialização e R\$ 94,6 bilhões para investimentos.

| 14

DENÚNCIAS DE ASSÉDIO SEXUAL A FUNCIONÁRIAS E APURAÇÃO DO MPF DERRUBAM PRESIDENTE DA CAIXA

Cinco mulheres relatam ofensivas e importunações feitas por Pedro Guimarães. Em carta encaminhada a Bolsonaro, ele negou as acusações. Secretária do Ministério da Economia assume função.

| 6 e 9

MUNICÍPIOS GAÚCHOS DEIXAM DE FIGURAR EM RANKING DOS 30 MAIS VIOLENTOS DO PAÍS

Levantamento mostra que municípios como Alvorada, que já foi o 6º com mais homicídios no território nacional, não aparecem mais nesta lista.

| 22

INFORME ESPECIAL

CAIO CIGANA INTERINO

Com Raissa de Avila | raissa.avila@gruposb.com.br

informe.especial@zerohora.com.br

Bicentenário esvaziado



Falta pouco mais de dois meses para o 7 de Setembro que marca os 200 anos da Independência do Brasil. A efeméride merecia uma programação de celebrações à altura da importância do fato histórico. A data, no entanto, vem recebendo pouquíssima atenção especialmente do governo federal, que deveria ser o maior interessado em promovê-la.

As comemorações e atividades relacionadas, em tese, estão centralizadas na Secretaria Especial de Cultura, vinculada ao Ministério do Turismo. É o órgão que oficialmente coordena a Comissão Interministerial Brasil 200 anos, mas a agenda se resume a lançamento de publicações, algumas exposições em museus com quase nenhuma divulgação e eventos organizados no Exterior pelo Itamaraty. O portal do governo que deveria ser dedicado às celebrações se resume a uma

lista de notícias esparsas e vagas.

Desde segunda-feira a coluna tenta contato com a Secretaria Especial de Cultura para ter mais informações, mas sem resposta até ontem à noite. O Ministério da Defesa também foi procurado para saber de haver algo especial nos desfiles militares tradicionais da data, mas também não houve retorno. Câmara dos Deputados e principalmente o Senado vêm organizando alguns eventos, como exposições e ciclos de debates.

A programação mais relevante conhecida para a data é a reinauguração do Museu do Ipiranga, localizado na cidade de São Paulo e vinculado à USP.

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/julianaubulitz

Fechado desde 2013, vai reabrir no 7 de Setembro, após um investimento de R\$ 211 milhões, custeado especialmente por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura – popularmente conhecida como Lei Rouanet. Os recursos também foram usados no restauro de obras, como o quadro Independência ou Morte (foto), do pintor brasileiro Pedro Américo.

Mas, além da reabertura do Museu do Ipiranga, é difícil encontrar algo mais concreto sobre as celebrações alusivas ao bicentenário da Independência e que mobilize de alguma forma a população de maneira especial. Não se trata de defender ufanismo, mas o mínimo para marcar razoavelmente os dois séculos de emancipação de Portugal. Seria ainda mais lastimável se, no futuro, o 7 de Setembro de 2022 for lembrado apenas por um dia de bravatas.

Da Lomba do Pinheiro para Singapura

Henrique Vieira Soares (ao lado) não hesita quando fala de si mesmo e logo avisa: sua trajetória está ligada à vontade de estudar. Morador da Parada 4 na Lomba do Pinheiro, na Capital, o jovem, que divide a casa com a mãe, começou a pensar cedo nos rumos da sua vida e isso fez toda a diferença para que, agora, aos 18 anos, tenha as malas prontas para se mudar e estudar em Singapura, com uma bolsa de estudos integral.

Enquanto ainda cursava o 8º ano do Ensino Fundamental na rede pública, Henrique passou a procurar por bolsas e vagas em colégios particulares, tudo por conta própria. Foi aprovado em 2017 para cursar o restante dos estudos no Colégio Farroupilha, com bolsa integral.

— Eu tinha vontade de aprender e me desafiar mais academicamente — conta.

Decidido, em 2020 conheceu e participou de um processo seletivo para a United World Colleges (UWC), mas acabou não passando. A rede, que tem 18 unidades em diferentes países, foi criada em 1962, no contexto da Guerra Fria. Procurava, por meio dos espaços de estudos, criar um exemplo de convivência pacífica. Lá, jovens de todo o mundo terminam o “bacharelado internacional”, equivalente à conclusão das



matérias do Ensino Médio, mas com uma formação mais direcionada e acadêmica. Ao fim do curso, por exemplo, é preciso apresentar uma monografia.

Por conta da pandemia, a UWC, que aceita jovens do 1º e 2º ano do Ensino Médio, abriu exceção para alunos do último ano da etapa. Foi quando Henrique decidiu tentar de novo.

— Quando tentei em 2020, achei que seria minha única chance. Aí eles mudaram o regulamento e eu pensei: “É um sinal!”

Henrique estava certo. Após quatro etapas de um processo seletivo que envolvia provas, entrevistas e dinâmicas, em janeiro ele recebeu a notícia de que era um dos 13 brasileiros selecionados e embarcaria em agosto para o colégio em Singapura.

— A ficha ainda não caiu — conta.

Exemplo para quem fica

Ouvindo Henrique, não é difícil entender como ele chegou lá. Ao narrar o caminho, conta sobre o apreço pelos estudos e a curiosidade por diversas áreas do conhecimento. Já pensou em fazer Cinema, Química, Psicologia, História e Jornalismo, mas é taxativo sobre o que gostaria de trabalhar:

— Sempre amei ir para a escola, sempre gostei de estudar. Meu desejo é trabalhar com educação no Brasil — explica.

Perguntado sobre como ele se vê ao concluir a experiência no Exterior, é certo novamente:

— Quero voltar e mostrar que pessoas que vêm de onde eu vim também são capazes.

Espaço compartilhado

São várias empresas, de diferentes ramos, compartilhando um mesmo espaço. Esse é o conceito da Loja Paralela Seabra Concept (imagem ao lado), que será lançada amanhã no DC Shopping, na Capital. Funcionará de forma colaborativa. A ideia é que até cinco negócios, de áreas distintas como moda,

gastronomia e decoração, por exemplo, ocupem o espaço por um mês. Depois, dão lugar a outros.

Inovador, o projeto foi desenvolvido a partir da busca de sinergia pelos núcleos de Alimentos & Bebidas e de Moda do Seabra RS. Permitirá o aumento da visibilidade das marcas, com provável reflexo nas vendas.



Do Pampa

Foi inaugurada na terça-feira, no espaço Carlos Santos, na Assembleia Legislativa do RS, a exposição *Pelas Mãos do Pampa*. A mostra tem produtos em lá e a presença de artesãos de Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Piratini e Candiota. O último dia é amanhã. Pode ser conferida das 8h30 às 18h30.



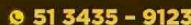
Cruze
Com **R\$ 2.000,00**
de bônus em
acessórios e Taxa
ZERO em 36x



Tracker
Com parcelas de
R\$990,00
No Plano Chevrolet Sempre,
Pronta Entrega e
IPI Reduzido



PRONTA ENTREGA

[illegible]

Faça revisões em seu veículo regularmente.



TULIO MILMAN

tulio@tulioilman.com.br

Liberdade para a liberdade

Denúncia: conceitos torturados pelas ideologias clamam por justiça, mas não são ouvidos.

Dois, em especial, pedem socorro. O primeiro é "diversidade", mais usado, atualmente, como munição do "nós contra eles". Steven Johnson, no livro *De Onde Vêm as Boas Ideias*, escrito em 2010, acaba com qualquer dúvida. Apresentando dados técnicos e científicos, comprova a maior eficiência econômica dos ambientes povoados por pessoas e ideias diferentes. É neles que a inovação prospera. Há também a dimensão ética, humana e social desse processo, igualmente importante. Uma ponte sólida, ainda bem, liga esses ativos intangíveis à geração concreta de valor. Mania de separar o que, no fundo, é uma coisa só.

Vai aí um desabafo: é dura a vida de quem resiste à polarização

O segundo conceito que sofre espantamento público constante é "liberdade individual". Desde quando um campo político tem o monopólio da obviedade? O que os mais afoitos esquecem, na ânsia de escravizar

o significado da expressão, é que a liberdade individual só é possível quando o coletivo funciona. E vice-versa. O absoluto respeito ao indivíduo não passa pelo desprezo ao pensamento coletivo. É exatamente o contrário. Um não sobrevive sem o outro. Um leva ao outro. E nós aqui, envolvidos em uma queda de braço absurda para provar qual metade do mesmo cérebro tem razão.

Culpa, também, dos oportunistas da moderação. Ocupar espaço é o que importa, mesmo que, na eleição passada, tenham contribuído de forma decisiva para o que hoje juram rejeitar.

Vai aí um desabafo: é dura a vida de quem resiste à polarização. Ando sem assunto em muitos dos meus grupos de WhatsApp. E só vai piorar até outubro. De fato, o radicalismo deveria ser o inimigo comum de quem realmente é patriota, humanista, defensor da liberdade individual e da diversidade. O que vejo no meu país hoje, infelizmente, são narrativas ardilosamente construídas para abocanhar o poder, inspiradas unicamente pelo impulso da destruição, da polarização e da demonização do outro lado. Anote aí: mais uma vez, não elegemos um presidente, mas sim alguém que impedirá "o candidato que eu odeio" de chegar ao poder. A vitória do "anti" gera euforia passageira e uma sensação efêmera e intensa de alívio. O problema, que deveria ser solução, se chama o futuro. Para que ele seja luminoso, não basta vencer a guerra contra uma ideia forjada, genérica e imprecisa do mal. É preciso saber onde e como queremos chegar. Mas aí não adianta gritar. É preciso ouvir.

GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br



CHAMOU ATENÇÃO

Pórtico no Parque Harmonia

ANDRÉ MALINOSKI

andre.malinowski@zerohora.com.br

Um pórtico de madeira está sendo construído em trecho da Avenida Edvaldo Pereira Paiva no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho (Harmonia), mas ainda não se trata de estrutura do futuro espaço temático turístico inspirado no folclore, tradição, origem, etnias e cultura gaúcha em que se transformará a área verde. O pórtico vai servir para um evento fechado para 200 pessoas que será realizado na próxima terça-feira no parque, onde todos os detalhes sobre as reformas a serem realizadas no local deverão ser explicados pela GAM3 Parks, concessionária do Harmonia e do trecho 1 da Orla.

Entre os convidados estarão autoridades municipais, estaduais, investidores, patrocinadores e imprensa. Depois, esse pórtico será removido.

Nossa expectativa é de que as obras (de reformulação do Harmonia) comecem em outubro – antecipa Vinícius Garcia, diretor de negócios



Estrutura está sendo montada para evento que anunciará novidades no local

da GAM3 Parks.

As obras contemplarão a fase 1 do projeto. A previsão é de que essa etapa seja finalizada em maio de 2023, e contemple o pórtico oficial de acesso, a

Avenida da Harmonia (onde ficará a entrada principal), a Praça da Harmonia (com 20 operações temáticas, a maioria com opções gastronômicas), a nova churrascaria (já em obras), o centro de

eventos revitalizado (Casa do Gaúcho), a roda-gigante (previsão de entrega para maio), os equipamentos de diversão e entretenimento para crianças, mais as vilas alemã e italiana.

– A partir de maio do ano que vem, teremos essa entrega para a população – estima Garcia.

O Harmonia será remodelado e servirá de referência cultural e de lazer durante o ano inteiro, e não apenas nas celebrações da Semana Farroupilha.

GZH

Mais detalhes na versão ampliada em gzh.rs/harm



EDITORES

Capa Diego Araujo diego.araujo@zerohora.com.br

Notícias Leandro Fontoura leandro.fontoura@zerohora.com.br

Comportamento Rosângela Monteiro rosangela.monteiro@zerohora.com.br

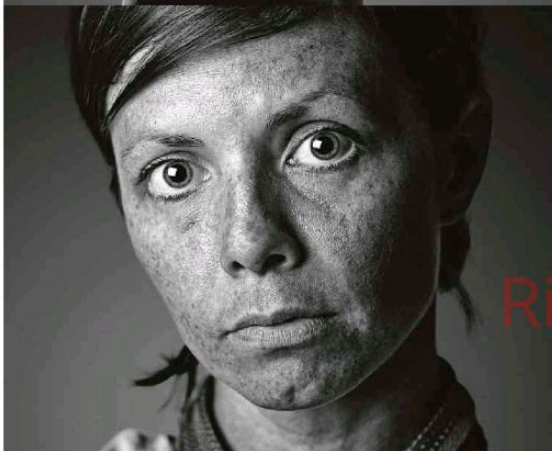
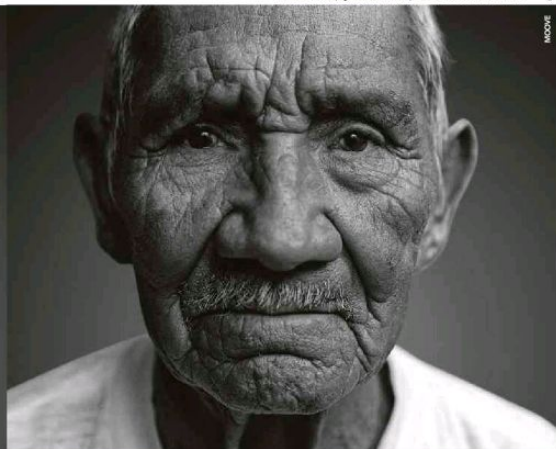
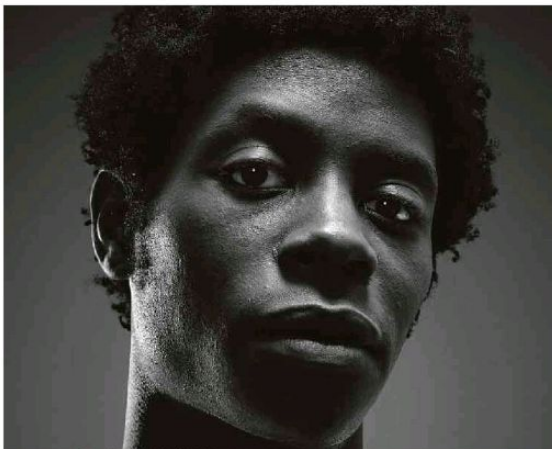
Cultura e Lazer Renata Maynard renata.maynard@zerohora.com.br

Jornada Esportiva Felipe Bortolanza felipe.bortolanza@zerohora.com.br

Opinião Dione Kuhn dione.kuhn@zerohora.com.br

Imagem Milena Schoeller milena.schoeller@grupopb.com.br

Todas as informações que publicamos são cheçadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou impressão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail leitor@zerohora.com.br. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.



QUEM TEM FOME TEM PRESSA

O Movimento Rio Grande Contra a Fome está convidando todos e todas a participarem de um **MUTIRÃO DA SOLIDARIEDADE** a partir desta semana!

Separe alimentos não perecíveis e faça doações nos pontos de coletas situados nos prédios da Assembleia Legislativa, do Centro Administrativo Fernando Ferrari do Governo do Estado, do Tribunal de Justiça, do Ministério Público, da Defensoria Pública e do Tribunal de Contas, em Porto Alegre!

Vamos juntos fortalecer o combate à fome no Rio Grande do Sul.

Não sabe onde doar alimentos? Manda um Whats para o Rio Grande Contra a Fome. 📞 (51)99548-3274



**RIO GRANDE
CONTRA A**

FOME

**ESTA BANDEIRA É
DE TODOS E TODAS.**

POLÍTICA +

Com Bruno Pancot | bruno.pancot@zerohora.com.br



ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Indefinição às vésperas das convenções

Desde a volta das eleições diretas para governador, em 1982, o Rio Grande do Sul nunca chegou tão perto das convenções com o cenário indefinido como está agora. Em 21 dias, os partidos começam a indicar formalmente seus candidatos, mas as alianças ainda dependem de complexas negociações na esquerda, no centro e na direita.

Nessa série de equações que irão resultar na formação das chapas para governador e senador, um dos pontos que pode ser decisivo é o posicionamento das direções nacionais das legendas, ainda que decisões de cima para baixo nem sempre sejam respeitadas.

O caso da direção nacional do MDB, que ontem aprovou

a aliança com PSDB e Cidadania no Rio Grande do Sul, é exemplar: em vez de representar apoio à reeleição de Eduardo Leite (PSDB), deflagrou uma série de manifestações contrárias na base e entre os líderes, que não aceitaram imposição da cúpula. Assim que soube da decisão, o presidente estadual do MDB, Fábio Branco, escreveu em seu perfil no Twitter que vai acionar as instâncias partidárias e deliberar sobre o assunto.

Cortejado por quase todos os pré-candidatos, o União Brasil também depende da decisão nacional da sigla para definir os próximos passos. Como integrou e ainda está na base do governo Leite/Ranolfo, o partido tende a permanecer ao lado do

tucano, indicando Luiz Carlos Busato como vice. Mas não há garantia. Amanhã, o presidente nacional do UB, Luciano Bivar, vem a Porto Alegre para conversar com a executiva estadual. A expectativa é de que Bivar libere a legenda para se unir ao PSDB.

Na direita, as candidaturas bolsonaristas de Luis Carlos Heinze (PP) e Onyx Lorenzoni (PL) estão colocadas há meses e não existem sinais públicos de que um ou outro possa desistir. No entanto, pessoas próximas a Onyx mantêm a esperança de contar com o apoio do PP. O presidente do PP, Celso Bernardi, diz que isso é impossível. Que Heinze é o único com chapa completa, a base nunca esteve tão

mobilizada e ele irá até o fim.

No campo da esquerda, o cenário também é nebuloso. Apesar do chamado do ex-presidente e pré-candidato ao Planalto Luiz Inácio Lula da Silva para que a esquerda se una no Estado, o PT estadual refuta a possibilidade de abrir mão da cabeça de chapa com o deputado Edegar Pretto. Pelo PSB, o ex-deputado Beto Albuquerque diz que recebeu o aval da direção nacional do partido para concorrer a governador e procurar outros aliados, se o PT insistir em encabeçar a chapa.

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedoliveira

ALIÁS

Sem concorrente ao Piratini e ao Planalto, o PSD também é cortado por diferentes siglas. Seu principal ativo é a ex-senadora Ana Amélia Lemos, que poderá integrar tanto a chapa de Eduardo Leite quanto a de Gabriel Souza.

Tânia Moreira deixa o governo

A jornalista Tânia Moreira pediu exoneração do cargo de secretária de Comunicação do governo do Estado para se dedicar à campanha do ex-governador Eduardo Leite (PSDB) à reeleição.

A substituta será a jornalista Zete Padilha, que trabalhou com o governador Ranolfo Vieira Júnior na Secretaria de Segurança Pública.

— Saio com a sensação de dever cumprido. Fiz tudo o que podia para garantir uma comunicação transparente e adequada, com respeito a todos os veículos. Passamos pelas reformas, pela pandemia, pela estagiagem com calma e serenidade — disse Tânia à coluna.

MIRANTE

O governador Ranolfo Vieira Júnior testou positivo para a covid-19 ontem, depois de sentir um incômodo na garganta. Trocou a agenda presencial pela virtual e passou a tarde bem disposto.

A Famurs associou-se à ação da OAB que questiona a dívida do Estado. É mais uma entidade a entrar como amicus curiae na ação que tramita há 10 anos e está parada com a ministra Rosa Weber.

Para que os funcionários do gabinete de Mauro Zacher não fossem demitidos, o suplente João Bosco Vaz antecipou para ontem a posse prevista para 13 de julho. Como está em viagem ao Exterior, assumiu em ato online, com uma homenagem emocionada ao colega falecido, e se licenciou em seguida.

Assaltante leva celular de Melo

O que deveria ser uma caminhada matinal no Parque da Cidade, em Brasília, terminou com um grande susto para o prefeito Sebastião Melo. A caminho do parque, por volta das 6h da manhã, Melo foi abordado por um homem visivelmente drogado, armado com faca, que ameaçava matá-lo.

O prefeito, que saía para caminhar de tênis, calção e camiseta, tinha na mão apenas o celular. Jogou o aparelho para o assaltante, que entrou num carro e sumiu. Melo retornou correndo ao hotel, fez o boletim de ocorrência e tratou de arranjar um telefone de emergência.

O PREFEITO SEBASTIÃO MELO NÃO COSTUMAVA USAR SENHA NO CELULAR, O QUE DEIXOU O CONTEÚDO DESPROTEGIDO. A POLÍCIA DO DISTRITO FEDERAL RASTROU O APARELHO E CONSTATOU QUE JÁ ESTAVA NO INTERIOR DE GOIÁS, MAS, ATÉ O INÍCIO DA NOITE PASSADA, NÃO TINHA CONSEGUIDO LOCALIZAR O ASSALTANTE NEM OS RECEPTORES.

Já vai tarde o presidente da Caixa



A queda do presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, deveria ter ocorrido no mínimo 24 horas antes, quando se tornaram públicas as denúncias de assédio sexual.

A ser verdade o que disse na nota divulgada depois de entregar o cargo, não saiu por admitir que se comportou de forma antiética, mas para não prejudicar a campanha do presidente Jair Bolsonaro à reeleição.

Como se as mulheres que denunciaram sua conduta

criminosas estivessem conspirando contra ele, Guimarães posou de vítima de um complô que prejudicou sua família, sua carreira e um casamento de 18 anos.

Que interesse teriam tantas funcionárias da Caixa em se expor denunciando o chefe abusador ao Ministério Público Federal? Fosse uma, já seria grave. Mas foram muitas, cinco das quais acertaram detalhar suas histórias de assédio sexual ao site Metrópoles.

A pose de incompreendido,

que participou de um derradeiro evento público ao lado da esposa, não convenceu as funcionárias da Caixa, que protestaram contra o agora ex-presidente (foto) em frente à Caixa Cultural. Com faixas com a frase "Assédio sexual é crime", bancárias e deputadas federais colocaram uma fita na boca com a palavra "assediadas" e gritaram "Fora Guimarães". A Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal distribuiu rosas para as funcionárias.

Foto: Divulgação/Agência de Notícias, Contraste

DISPUTA PELO PIRATINI

MDB nacional aprova aliança; gaúchos reagem

CARLOS ROLLSING

carlos.rollsing@zerohora.com.br

Mais um capítulo da disputa interna do MDB a respeito da candidatura ao Palácio Piratini ocorreu ontem, com a aprovação de um "indicativo" na executiva nacional da legenda em favor da aliança com o ex-governador Eduardo Leite (PSDB).

"A executiva nacional do MDB acaba de aprovar – por unanimidade – o indicativo em favor da aliança com o PSDB e o Cidadania para a disputa do governo do Rio Grande do Sul. A chapa única é fundamental para o projeto em torno de Simone Tebet", postou, no Twitter, a direção nacional.

O presidente estadual da legenda, Fábio Branco, respondeu logo em seguida: "Respeito o MDB nacional, mas a decisão sobre as eleições no Rio Grande do Sul será do MDB-RS, como sempre foi. Reafirmo a candidatura própria ao governo do Estado. Vou convocar a executiva para acionar nossas instâncias partidárias e deliberar

“

A executiva nacional do MDB acaba de aprovar – por unanimidade – o indicativo em favor da aliança com o PSDB e o Cidadania para a disputa do governo do Rio Grande do Sul. A chapa única é fundamental para o projeto em torno de Simone Tebet.

DIREÇÃO NACIONAL DO MDB

em publicação no Twitter

o assunto", escreveu Branco, em sua conta na mesma rede social.

O indicativo aprovado pela direção nacional do MDB não é imposição nem intervenção, mas amplia a pressão pela retirada da pré-candidatura do deputado estadual Gabriel Souza (MDB) em favor do apoio a Leite. Neste cenário, o emedebista é cotado para ser vice na chapa do tucano. O gesto seria uma retribuição à decisão da federação PSDB-Cidadania de apoiar a pré-candidatura da senadora Simone Tebet (MDB)

à Presidência. Essa reciprocidade é cobrada nos bastidores pelos tucanos.

Gabriel é membro da executiva nacional, mas não participou da reunião de ontem. Dentre as lideranças gaúchas, quem esteve presente foi o deputado federal Osmar Terra (MDB), da ala emedebista simpática ao bolsonarismo. Relatos são de que Terra, durante a reunião, se manifestou contra a aliança do MDB com Leite. Mas, no momento de aprovar o indicativo, quando questionado se alguém era contrário, ele não teria enguido o braço. A reportagem tentou contato com Terra, que é vogal da executiva nacional, mas não obteve retorno do parlamentar.

Divisão

O MDB gaúcho vive situação de divisão e intensa disputa nos bastidores. Apenas o ex-prefeito José Fogaça e o ex-governador Germano Rigotto saíram publicamente em defesa do apoio a Leite, argumentando que o enfrentamento

aos extremos torna o movimento necessário. A avaliação de bastidor é de que Gabriel teria simpatia pela ideia de ser vice de Leite, mas qualquer movimento dele esbarra na ferrenha oposição da militância e da juventude do MDB.

Lideranças da velha guarda, como Cezar Schirmer e o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, são notoriamente contrários ao acordo com o PSDB. Nos últimos dias, o ex-governador José Ivo Sartori e o ex-senador Pedro Simon, líder máximo do MDB gaúcho, romperam o silêncio e defenderam a manutenção da candidatura própria, um símbolo histórico do partido no Rio Grande do Sul.

A nominata majoritária do MDB ao Palácio Piratini, hoje, está isolada. Uma tentativa de robustecer o palanque foi feita nos últimos dias com o convite para que Ana Amélia Lemos (PSD) concorresse novamente ao Senado na chapa liderada por Gabriel. Ex-senadora, Ana Amélia também é cotada para disputar o cargo alinhada a Leite.

Leite fala em união contra radicalização

Após as manifestações do MDB, o ex-governador Eduardo Leite externou sua posição em três postagens publicadas em rede social.

"Recebo a posição do MDB nacional como demonstração de sinergia com o espírito que moveu o PSDB a abrir mão de candidatura própria à Presidência. Estamos diante de eleição que exige conjugação de forças no centro para enfrentar polos de radicalização. Compreendo que o MDB-RS tem total legitimidade para buscar protagonismo de candidatura própria e que encaminhará como julgar apropriado este indicativo", diz Leite. Diplomático, em outro trecho acrescentou: "Independente do caminho que vierem a escolher, manifesto meu respeito ao deputado Gabriel Souza e sua pré-candidatura".

Riva

Você
faz
parte
desta
história.



Hospital Ernesto Dornelles
desde 30 de junho de 1962
promovendo saúde e
cuidado aos gaúchos.

HED
Hospital Ernesto Dornelles
uma empresa Aspergas

☎ (51) 3217-2002

📷 f hedsaude

🌐 www.hed.com.br

Governo gaúcho reduz ICMS sobre o diesel a partir de sexta

Medida é adotada após decisão do Confaz que definiu nova política de cálculo sobre o produto para todos os Estados

O governo do Rio Grande do Sul anunciou ontem que, a partir de amanhã, as alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre o diesel serão reduzidas, na prática, pela metade. A incidência atual é de 12% e deve ficar em 6,2%, de acordo com a Secretaria Estadual da Fazenda.

A decisão decorre de reunião extraordinária do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), realizada na terça-feira, na qual foi definida nova política de cálculo sobre o preço do combustível. Com a nova regra, deixam de vigorar os preços de referência para o cálculo do ICMS (preço de pauta), que estavam congelados desde novembro de 2021, e passa a vigorar a média dos últimos cinco anos até maio. De acordo com o convênio ICMS 81/2022 firmado pelas unidades da federação, que já está publicada, a média é móvel, será recalculada a cada mês e reduzirá a carga tributária do diesel.

No caso do Rio Grande do Sul, o preço de referência para cálculo do ICMS, que está em R\$ 4,84, cairá para R\$ 3,90. Assim, o ICMS por litro do diesel S-10 deve cair de R\$ 0,58 para R\$ 0,47. Como o preço na bomba no Estado, na média, está próximo a R\$ 7,50, em valores efetivos, significa que, em vez de 12%, a alíquota no Estado estará próxima a 6,2% de ICMS sobre o diesel. Eventual repasse ao consumidor final depende da política de preços de cada revendedor.

Segundo o secretário da Fazenda, Marco Aurelio Cardoso, ao considerar a média dos últimos cinco anos, o efeito sobre o preço de pauta (R\$ 3,90) fica bem menor do que o cobrado nas bombas neste momento (R\$ 7,50) porque está descolado do momento atual, sem os efeitos inflacionários e da crise econômica mundial de junho de 2022.

— É por isso que a alíquota efetiva que será cobrada pela Receita Estadual com esse convênio será metade do que a alíquota prevista na legislação do ICMS do Estado para o diesel, que é de 12% — explicou o secretário, acrescentando:

“É mais uma etapa que confirma que os Estados não estão, de maneira nenhuma, se apropriando de um ICMS maior por conta da inflação dos combustíveis. Ao contrário, as alíquotas aqui têm baixado tanto nominalmente quanto efetivamente quando comparadas ao preço da bomba, estando em 50% do seu valor real.

MARCO AURELIO CARDOSO
Secretário da Fazenda
do Rio Grande do Sul

ma que os Estados não estão, de maneira nenhuma, se apropriando de um ICMS maior por conta da inflação dos combustíveis. Ao contrário, as alíquotas aqui têm baixado tanto nominalmente quanto efetivamente quando comparadas ao preço da bomba, estando em 50% do seu valor real.

A decisão tomada pelo Confaz é defendida pelo governo federal e está prevista em regra de transição da Lei Complementar nº 192/2022. Em março, os Estados acertaram, por meio do convênio nº 16 do conselho, adotar uma alíquota fixa de R\$ 1,006 por litro. O patamar, na prática, era maior do que o aplicado em parte dos Estados e do que a média dos últimos 60 meses.

Judiciário

O convênio foi derrubado por decisão monocrática do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF). Ele determinou que os Estados definissem e aplicassem uma alíquota uniforme de ICMS para os combustíveis, com base numa ação direta de inconstitucionalidade pedida pelo governo federal.

Em relação aos demais combustíveis, o governo gaúcho segue aguardando definições com os demais Estados sobre a conciliação presidida pelo ministro Gilmar Mendes, do STF, e reuniões do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda (Consefaz) até amanhã para que o movimento seja uniformizado.



Senadores iniciaram ontem discussão sobre PEC em meio a polêmica a respeito do alcance do estado de emergência

Os valores

PAGAMENTOS SERIAM SOMENTE ATÉ O FIM DO ANO

- **Auxílio Brasil:** ampliação de R\$ 400 para R\$ 600 mensais e cadastro de 1,6 milhão de novas famílias no programa. Custo estimado de R\$ 26 bilhões
- **Caminhoneiros:** criação de voucher de R\$ 1 mil. Custo estimado de R\$ 5,4 bilhões

- **Auxílio-gás:** dobra o valor do auxílio, que passa a ser de R\$ 120 a cada dois meses (o preço médio atual do botijão de 13 quilos, segundo a ANP, é de R\$ 112,60). Custo estimado de R\$ 1,05 bilhão
- **Transporte gratuito de idosos:** compensação aos Estados para

atender a gratuidade, já prevista em lei, do transporte público de idosos. Custo estimado de R\$ 2,5 bilhões

- **Etanol:** repasse de até R\$ 3,8 bilhões, por meio de créditos tributários, para a manutenção da competitividade do etanol sobre a gasolina

Ampliação de benefícios deve ser votada hoje

Após uma polêmica sobre o alcance do estado de emergência nacional que é decretado na proposta de emenda à Constituição (PEC) dos combustíveis, os senadores acertaram a votação para hoje, a partir das 16h. Ontem, a matéria foi debatida no plenário. A PEC amplia o valor do Auxílio Brasil e do vale-gás, cria uma bolsa-caminhoneiro, entre outros benefícios.

O relator da PEC, senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), afirmou que vai tirar do texto um trecho que causou dúvidas sobre o alcance do estado de emergência no país que é decretado na matéria para viabilizar a concessão de benefícios sociais às vésperas da eleição.

“A não aplicação de qualquer vedação ou restrição prevista em norma de qualquer natureza”, dizia o trecho, criticado pela oposição, que agora deve ser suprimido por Bezerra. A lei eleitoral

impede, em situação normal, a ampliação ou adoção de benefícios em ano de eleição, mas há exceção em caso de calamidade e emergência.

Críticas

Os senadores Randolfe Rodrigues (Rede-AP), que lidera os opositores, e Jean Paul Prates (PT-RN), líder da minoria, pediram o adiamento da votação da PEC para analisar melhor as consequências do estado de emergência. Bezerra rebateu as críticas e disse que os efeitos do estado de emergência ficarão circunscritos às medidas contidas na PEC.

— É triste perceber que o governo só descobriu essa emergência a menos de cem dias das eleições. O povo brasileiro está desde o final do ano passado passando fome, o auxílio era insuficiente, e não perceberam. Agora, a 90 dias das

eleições, de repente, o presidente Jair Bolsonaro percebeu que tinha emergência — criticou Randolfe.

Bezerra explicou que a PEC dos combustíveis, a 16/2022, será apensada a outra proposta, a PEC 1/2022, do senador Carlos Fávaro (PSD-MT), que, segundo o relator, guarda mais relação com as propostas contidas no substitutivo. Os recursos ficariam excluídos do teto de gastos, segundo Bezerra, com o reconhecimento do estado de emergência previsto na proposta.

— Estamos reconhecendo o estado de emergência no substitutivo — assinalou.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou que o estado de emergência incluído na PEC não é um “passe livre” para qualquer iniciativa que fure o teto de gastos — a regra que limita o crescimento das despesas do governo federal.

SOB INVESTIGAÇÃO DE ASSÉDIO SEXUAL

Presidente da Caixa pede demissão

Acusado por cinco funcionárias da Caixa de assédio sexual, o presidente da instituição, Pedro Guimarães, pediu demissão ontem. Em carta entregue ao presidente Jair Bolsonaro e dirigida à "população brasileira" e a "colaboradores e clientes da Caixa", Guimarães se diz alvo de "situação cruel, injusta, desigual e que será corrigida na hora certa com a força da verdade".

O Ministério Público Federal (MPF) abriu investigação para apurar denúncias de assédio sexual feitas por funcionárias da Caixa contra Guimarães. A apuração está em andamento sob sigilo. Cinco mulheres relataram abordagens inapropriadas do presidente do banco. A revelação das denúncias foi feita pelo site Metrôpoles na terça-feira. A abertura da investigação fez crescer a pressão para que o executivo deixasse o cargo imediatamente.

Para o lugar de Guimarães, foi



Guimarães

definida a secretária de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia, Daniella Marques. Ela é considerada espécie de "braço

direito" de Paulo Guedes desde os tempos em que o atual ministro da Economia atuava na iniciativa privada.

Relatos

Segundo um dos relatos feitos ao site Metrôpoles, uma funcionária diz que o presidente do banco teria passado a mão em suas nádegas. Em outro caso, o executivo teria convidado outra funcionária para dentro de seu quarto do hotel, para entregar o que fora pedido, quando pediu a ela para tomar um banho e voltar para conversar sobre a carreira em seu quarto. Em outra viagem, segundo o site, Guimarães teria colocado o celular e a chave



Daniella

de seu quarto do hotel no bolso de uma funcionária e dito a frase "vou botar aí na frente".

Outra vítima declarou que eram corriqueiras as ofensivas. Esse caso foi narrado ao jornal Folha de S.Paulo e ainda não chegou às autoridades. Com receio de sofrer retaliação do comando do banco, a mulher pediu para ter a identidade preservada.

— Ai, quando fui sair, ele me puxou pelo pescoço e disse: "Estou com muita vontade de você". Sai da sala, em choque e chorando. Depois, em outro momento, ele já passou a mão pela minha cintura e foi abaixando, mas sai antes que piorasse — disse.

Na carta a Bolsonaro, Guimarães destacou que "as acusações noticiadas não são verdadeiras! Repito: as acusações não são verdadeiras e não refletem a minha postura profissional e nem pessoal". Antes do pedido de demissão, Guimarães havia participa-

do ontem de evento do banco em Brasília acompanhado da esposa e não mencionara qualquer palavra sobre as acusações. Ao falar para a plateia de funcionários, disse que tem relacionamento profissional "pautado na ética".

Ontem, em entrevista ao programa *Timeline*, da Rádio Gaú-

cha, o jornalista Rodrigo Rangel, do Metrôpoles, contou o caso foi a apuração da reportagem. Segundo ele, foi um trabalho de longo tempo, e somente após muita conversa com as vítimas, eles conseguiram com que falassem a respeito e levassem o caso para as autoridades.

Trechos de depoimentos de funcionárias

DE CUECA SAMBA-CANÇÃO

"E depois disso (jantar com grupo de empregados com vinho pago por Guimarães) ele (Guimarães) pediu que eu levasse até o quarto dele à noite um carregador de celular e ele estava com as vestes inadequadas, estava vestido de uma maneira muito informal, de cueca samba-canção. Quando cheguei pra entregar, ele deu um passo para trás me convidando para entrar no quarto. Eu me senti muito invadida, muito desrespeitada como mulher e como alguém que estava ali para

fazer um trabalho. Já tinha falado que não era apropriado me chamar para ir ao quarto dele tão tarde e ainda me receber daquela forma. Me senti humilhada."

ABRAÇOS FORÇADOS

"Por exemplo, pedir para abraçar, pegar no pescoço, pegar na cintura, no quadril. Isso acontecia na frente de outras pessoas. E, às vezes, essas promessas eram no pé de ouvido e na frente de outras pessoas, mas de forma que outras pessoas não ouvissem."

Riva

AGRADECIMENTOS

Prof^o Dr. OSWALDO WOLFF DICK

Médico cirurgião, oncologista, perito médico-legista, professor e jornalista

★ 13/07/1925 † 21/06/2022

Carmen Sílvia Janicek Dick (esposa), Ellen Doris Wolff Dick (filha), Ervin Janicek Wolff Dick, Edwin Rudyard Wolff Dick, Wolfram Guenther Wolff Dick (filhos), Elisete, Marilaine e Ângela (noras), Cristiano (in memoriam), Michelle, Martin Reiner, Christopher Holger, Udo, Erich, Bárbara, Kevin, Jula Margit e Gerhardt (netos), Layza, Marlon, Yasmine, Manoela, Viktor, Murilo, Gabriella, Leonardo e Otto (bisnetos), Michel, Guilherme, Sabrina, Michele, Renata, Fanny e Fernanda (cônjuges dos netos), com coração partido, lamentam a despedida do querido marido, pai, avô e bisavô, sempre preocupado em ajudar e orientar a todos que necessitassem do seu apoio.

A família Wolff Dick gostaria de agradecer, à AMRIGS, através de seu presidente Gerson Junqueira Jr, extensivo a todos os médicos e funcionários da associação, pelo carinho e atenção ao nosso eterno doutor Dick, disponibilizando espaço para o velório, que foi realizado no dia 21 de junho de 2022. Nossos agradecimentos ao Hospital Mãe de Deus, à equipe médica e funcionários do Centro de Tratamento Intensivo (CTI), em especial aos médicos dr. Euler, dra. Ana e dr. Saadi. À Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre/RS, onde trabalhou no Hospital Santa Rita, por décadas e possui uma sala de cirurgia com o seu nome, - bela homenagem recebida em

vida. Também queremos agradecer à diretoria, funcionários e colegas da Associação dos Médicos do Hospital Conceição (AMECH), local onde trabalhou por sessenta anos, aposentando-se com quase 94 anos de idade.

E ao Hospital Santa Teresinha, Braço do Norte/SC, que durante sete anos prestou seus serviços logo após sua formatura em medicina (1951). Agradecimentos à APAE, de Santo Antônio, à Delegacia do Idoso, representada pelo Delegado de Polícia Rodrigo Bozzetto, ao Departamento de Investigações Criminais (DEIC), representado pelo seu diretor, Delegado de Polícia Sander Cajal, ambos da Polícia Civil do RS, senhor Cardoso Marques, Clínica Vida Rara, enfim, aos colegas da Polícia Civil, do Instituto Médico Legal (antigo IML), parentes e amigos. Apesar de não podermos agradecer individualmente a todas as pessoas que de alguma forma manifestaram seu apoio neste momento difícil, nenhuma palavra e gesto de carinho foram esquecidos, queremos expressar nestas sinceras palavras que foi muito reconfortante sentir que vocês estiveram conosco. Todos nós sabemos que é difícil ver partir alguém que amamos e que a dor dessa perda fica para sempre. Mas com amigos verdadeiros ao nosso lado, tudo se torna mais fácil.

Dr. Dick (entrevista para AMRIGS/2011): "Quando a gente faz o bem, a gente vive bem. Me sinto muito bem enquanto sou médico, quando atendo um cliente, quando faço uma cirurgia, quando resolvo um caso, isso me dá uma satisfação muito grande, muito maior que qualquer recompensa monetária!"



+ ECONOMIA

MARTA SFREDO

Com Mathias Boni | mathias.boni@zerohora.com.br

marta.sfredo@zerohora.com.br

Investimento de R\$ 300 mi em montagem de aviões

Um projeto da Aeromot, que vem aumentando sua participação no mercado, prevê investimento de R\$ 300 milhões em um centro tecnológico aeronáutico que terá unidade de montagem de aeronaves no Distrito Industrial de Guaíba.

A empresa assinou ontem protocolo de intenções com o governo do Estado para viabilizar o projeto, que prevê R\$ 80 milhões na primeira fase. A intenção é começar as obras no próximo ano, depois de cumpridas as etapas de licenciamento ambiental e aprovações nos órgãos reguladores de aviação civil. Serão gerados 500 empregos diretos, e há estimativa de mais 800 indiretos.

A Aeromot – Aeronaves e Motores S/A – tem 54 anos de atuação em aviação. Fornece soluções adaptadas para necessidades específicas ao

mercado aeronáutico militar e de segurança pública, e no setor privado. Desenvolve projetos de integração de sistemas, fabricação de peças e manutenção aeronáutica e é responsável exclusiva pela distribuição e pelo centro de serviços autorizados da fabricante de aviões Diamond Aircraft no Brasil, que tem sede na Áustria.

Conforme o CEO da Aeromot, Guilherme Cunha, o crescimento veio a partir do redirecionamento de negócios e de parcerias com fabricantes internacionais:

– Esse centro de desenvolvimento tecnológico e de montagem de aviões é a concretização de um plano bem embasado, planejado e que busca retomar o protagonismo do

Rio Grande do Sul no mercado aeronáutico. Aeronaves multimissão da fabricante gaúcha estão nas frotas de órgãos públicos como corpos de bombeiros de Minas Gerais e de Rondônia, polícias do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro e Polícia Federal.

A empresa entregou 47 unidades nos últimos cinco anos para o segmento de aviação privada. Outras 32, para particulares e segurança pública, serão entregues nos próximos três anos.

A matriz da Aeromot fica em Porto Alegre, em um hangar do aeroporto Salgado Filho. Além disso, tem sede administrativa e industrial na Avenida Sertório, na capital gaúcha, e um hangar em Belo Horizonte (MG), no aeroporto da Pampulha.

GZH

leia outras colunas em gzh.com.br/martastfredo

ENTREVISTA

HERNANDER ZOLA vice-presidente sênior da Fiat para a América do Sul

“Estamos trabalhando para soluções viáveis de híbridos à base de etanol”



Vice-presidente sênior da Fiat para a América do Sul, Hernander Zola veio

Temos produtos disponíveis na rede para pronta entrega, como Mobi, Argo em algumas versões, Toro, Fiorino. O problema envolve versões específicas, com mais tecnologia. Na média, o prazo é de 30 a 60 dias, na Strada é maior.

a Porto Alegre para marcar a inauguração oficial de uma nova revenda da marca, agora no Grupo Iesa. Antes da cerimônia, falou sobre a nova fase da montadora no Brasil e dentro da Stellantis, fusão entre Fiat-Chrysler (que inclui a Jeep), e PSA (Peugeot-Citroën), quarta maior fabricante do mundo, com 21 marcas. Depois de dificuldades no mercado nacional, a Fiat tem o veículo mais vendido do Brasil, a nova Strada, e, segundo Zola, 21% de participação nas vendas do país e 14% na América Latina.

A Fiat amplia a rede de revenda que, no passado, foi um problema. A visita faz parte da solução?

Vim para a inauguração de uma loja, de um parceiro que está conosco há sete ou oito meses, a Iesa. Começamos com outra loja, hoje agregamos outra. A relação com os concessionários, que no passado se configurou como problema, deixou de ser há algum tempo. A principal razão, que era a falta de rentabilidade, foi solucionada, depois do investimento da montadora em novos produtos e na qualificação dos concessionários.

Como está a produção da América Latina? Semicondutores ainda atrasam entregas?

Ainda existe restrição produtiva, por falta de semicondutores e outros produtos. Temos dificuldades na Europa relacionadas à guerra na Ucrânia e das decorrentes de sucessivos lockdowns na China. Tudo tem impacto aqui, não só no fornecimento direto a nós, mas no segundo nível. Nossos fornecedores não recebem. A cadeia ainda está muito afetada mundo afora.

Qual é o prazo de entrega?

A partir de 2024, todos os lançamentos da Fiat na Europa serão elétricos. Quais os planos de eletrificação para o Brasil?

Como já disse nosso CEO, Antonio Filosa, estamos muito atentos nas mudanças de comportamento para ofertar soluções que funcionem de maneira adequada, na velocidade com que o comportamento muda. Como os números mostram, os carros puramente elétricos ainda têm pouco peso nas vendas. Os híbridos vendem mais, mas o nível de acessibilidade ainda é uma barreira, porque ainda são substancialmente mais caros do que os modelos a combustão.

Por que ainda são tão caros?

São importados, portanto suscetíveis ao câmbio que, como diz a palavra, “cambia” (muda, em espanhol). Assim, o produto que parecia ser atraente se torna pouco. Além disso, há tecnologias diferentes. A autonomia da bateria também define o custo. Quando maior, mais alto o preço. Estamos trabalhando para soluções viáveis de híbridos à base de etanol. Quando se considera o nível de emissões, desde a produção de cana até o gás do escapamento, o carro a etanol é tão limpo quanto o elétrico. Esse é o nosso movimento para acelerar soluções localizadas e produzidas no Brasil ou na região.

Com a Fiat na Stellantis, vamos ver um carro Peugeot saindo da fábrica de Betim?

A fábrica de Betim não é da Fiat, é da Stellantis. E já está saindo. A Partner Rapid, van da Peugeot, já está lá em Betim. A fábrica de Goiânia (PE), que fabrica Jeep, está produzindo Toro. Já é situação que ocorre em algumas das nossas fábricas também na Europa. Sempre que for possível adaptar plataformas e fazer sentido, pode ser feito.

43º hotel no Brasil



A gaúcha InterCity Hotels vai aumentar o número de unidades no Rio Grande do Sul com a inauguração de um hotel em Canoas. Hoje, a rede hoteleira tem sete unidades da marca no Estado – quatro em Porto Alegre e unidades em Caxias do Sul, São Leopoldo e Gravataí – e 42 no Rio Grande. O InterCity Canoas será, portanto, o 43º. Fica na Avenida Getúlio Vargas e faz parte do Complexo Maxplaza. O prédio comercial e residencial inclui modernas lojas, hub de saúde (conjunto de clínicas e

laboratórios) e uma unidade do Hospital Moinhos de Vento.

Perto do ParkShopping Canoas e a cerca de 10 minutos do Aeroporto Internacional Salgado Filho, terá 162 quartos, fitness center e um centro de eventos para até 700 pessoas. A operação do restaurante, que também atenderá não hóspedes, será da MuleBule Gastronomia. A empresa é do grupo ICH Administração de Hotéis, que detém as marcas Yoo2 by InterCity, Tru by Hilton (Brasil) e Cityhome by InterCity Hotels.

ELA MANHÃ, AO PARTICIPAR DE EVENTO NA CAIXA, O AGORA EX-PRESIDENTE PEDRO GUIMARÃES DEFENDEU-SE CITANDO A MELHORA DO “RATING” (ANÁLISE DE RISCO). A ALEGAÇÃO DE “ACUSAÇÕES NÃO VERDADEIRAS” SÓ APARECEU NA CARTA DE RENÚNCIA, ÚLTIMO PRIVILÉGIO DE UM DOS AUXILIARES MAIS PRÓXIMOS DE JAIR BOLSONARO.

R\$ 38,7 bi

é o custo estimado pelo governo do reforço em programas sociais para amenizar a disparada dos combustíveis. Isso significa o buraco que terá de ser fechado a partir do próximo ano, com recursos dos bolsos dos contribuintes e consumidores. Mas ainda há tentativa de incluir um “auxílio-gasolina” de mais R\$ 3 bilhões, que faria o rombo passar de R\$ 40 bi.

TJ-SP mantém condenação a Bolsonaro

A 8ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) não acatou o pedido da defesa do presidente, Jair Bolsonaro, e manteve a condenação no caso das ofensas à honra

da jornalista Patrícia Campos Mello, repórter da Folha de S. Paulo. Além disso, a Corte majorou a indenização para R\$ 35 mil. As informações são da Folha.

Na origem do caso, em fevereiro de 2020, Bolsonaro insinuou, durante conversa com apoiadores, que a jornalista, responsável por uma série de reportagens que revelaram o esquema de disparos em massa financiado por empresários durante as eleições, “queria dar o furo”.

– Ela queria dar o furo a qualquer preço contra mim – disse a apoiadores na saída do Palácio da Alvorada.

Honra

O único voto contrário ao da relatora Clara Maria Araújo Xavier foi o do desembargador Salles Rossi, que acatou a manifestação da defesa de Jair Bolsonaro na última sexta-feira, considerando, em votação, que o presidente não foi

sexista nem “ofendeu a honra” de Patrícia Campos Mello.

Os também desembargadores Pedro de Alcântara, Silvério da Silva e Theodureto Camargo acompanharam a relatora.

– Não consigo me convencer de que houve apenas exercício da liberdade de expressão. Do mesmo modo, no meu entendimento, é perfeitamente aceitável a versão constante no pedido de ofensa à dignidade e menoscabo ao apreço moral e social – declarou o

desembargador Silvério da Silva.

Último a votar, Theodureto Camargo disse que entendeu que a conotação usada por Bolsonaro foi debochada e irônica quando ele declarou que Patrícia queria “dar o furo”.

– Destaco trecho do voto da senhora relatora, um voto brilhante, e observo que, a rigor, não se tratou de uma fala inofensiva. Houve manifesto propósito de menosprezar ou desacreditar a autora – disse o magistrado.



O NOSSO MAIS NOVO REFORÇO,
GRÁTIS
NA TUA CAMISA

Riva

Banrisul

LUCAS

15

Unimed

GARANTE A TUA CAMISA 2022 E GANHA A PERSONALIZAÇÃO COM LUCAS 15!

EU QUERO!



GREMIDOMANIA MEGASTORE DA ARENA
E WWW.GREMIDOMANIA.COM.BR

Promoção válida para compras até 31/07/2022.

★ ★ ★
GrêmioMania
MEGASTORE

ACERTO DE CONTAS

Com Daniel Giussani | daniel.giussani@zerohora.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br



GIANE GUERRA

giane.guerra@rdgducha.com.br
Twitter @giane guerra

Transportadoras querem ICMS zero

A redução de R\$ 0,11 no ICMS do diesel, fruto de uma mudança na regra de cobrança do imposto sobre o combustível e que tende a ser repassada às bombas, "minimiza" os prejuízos das transportadoras, disse à coluna o vice-presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística do Rio Grande do Sul (Setcegs), Diego Tomasi. Mas, na verdade, o empresário entende que o governo gaúcho deveria zerar o ICMS do diesel até o final do ano, como o governo federal fez com a Cide e o PIS/Cofins.

O combustível é, como se diz, usado no motor da economia, essencialmente rodoviária no país, com um imenso efeito em cascata na inflação. É um pedido difícil de ser atendido, sabe-se, dada a argumentação do governo gaúcho até mesmo contra a redução do imposto da gasolina de 25% a 17% pelo baque que traria às contas estaduais.

— O setor continua esperando por mais ações dos governos estadual e federal em busca de redução do custo do diesel. Queremos a isenção do ICMS sobre o combustível até o final do ano — afirma Tomasi.

Do governo federal, o setor espera a criação de um colchão financeiro para amenizar as altas do diesel. Seria o fundo de estabilização, discutido há anos, mas que está "encantado". A lei que determina sua criação está travada no Congresso e o governo federal tem refutado a proposta de usar nisso os dividendos bilionários que ganha do lucro da Petrobras dividido com acionistas.

Para fechar, o vice-presidente do Setcegs também alerta que é fundamental que essa redução de agora chegue nas bombas dos postos de combustíveis.

— A redução no custo dos combustíveis (diesel e gasolina) com certeza será o primeiro sinal para a inflação iniciar um movimento de queda — diz.

Lembrando que, com o último aumento da Petrobras, inclusive, o diesel chegou a ultrapassar o preço da gasolina nas bombas. Pela pesquisa da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), enquanto o valor médio da gasolina no Estado ficou em R\$ 7,06 na última semana, a média do diesel foi de R\$ 7,39.

GZH
Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
@giane guerra

IMPACTO NA INDÚSTRIA

Fábricas sentem o aumento do diesel de todos os lados. Vem na alta do custo dos insumos, assim como na elevação dos fretes. Presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiorgs), Gilberto Porcello Petry comenta sobre a alteração na cobrança do tributo estadual:

“

A mudança do preço de referência (de combustíveis) para a média dos últimos 60 meses ajuda a atenuar as flutuações de curto prazo que os preços dos derivados do petróleo estão sujeitos.

Duplicação de centros logísticos no Interior

Com sede em Novo Hamburgo, no Vale do Sinos, a Fati Ferramentas está com um plano de expansão estruturado ainda para 2022, que inclui a duplicação de unidades logísticas. A empresa se prepara para ampliar seus dois centros de distribuição, que ficam em Lajeado e Novo Hamburgo. Somados, terão 5 mil metros quadrados, o dobro da área atual, e gerarão 12 novos empregos. O valor do investimento, porém, não é informado. A Fati está, ainda, estudando a necessidade de ter uma terceira unidade logística para atender à demanda. O presidente Fernando



FATI FERRAMENTAS, DUBLICAÇÃO

Ribeiro Fati também manifesta preocupação com os altos custos dos produtos:

— Tem impactado muito, a gente tem feito muita manobra, principalmente antecipando e fazendo compras grandes. É isso o que conseguimos.

No momento, a distribuidora e revendedora de ferramentas,

máquinas e acessórios vai contratar 30 representantes comerciais para ampliar suas vendas diretas às empresas, uma das principais apostas do negócio.

— Nós temos escritórios em Novo Hamburgo e Lajeado, mas as vagas estão abertas também para pessoas que queiram trabalhar de casa, em teletrabalho, de qualquer região. Queremos ganhar abrangência. Um dos nossos grandes mercados são as vendas diretas, por telefone ou fisicamente, com as empresas — comenta o CEO.

Interessados devem enviar currículo para rh@fatiferramentas.com.br. Há vagas para cargos sênior e júnior.

Esquilo com chocolate



Conhecida doceria de Porto Alegre, a Charlie Brownie fechou uma parceria para vender os seus produtos nos supermercados do Zaffari. Inicialmente, serão comercializados os brownies de chocolate branco e de chocolate ao leite, além de produtos temáticos de acordo com datas festivas, como festas juninas e Halloween. São itens exclusivos, que, inclusive, levam o famoso esquilo da rede no rótulo. As vendas aconteceram em cinco unidades da empresa, mas, se o projeto der certo, diz Tiago Schmitz, dono da marca de doces, haverá expansão para 14 supermercados, inclusive em cidades em que hoje a Charlie Brownie não está presente, como Caxias do Sul e Novo Hamburgo.

Menor informalidade na construção

O RS tem a menor informalidade no mercado de trabalho da construção civil. Na região metropolitana de Porto Alegre, 48,6% dos trabalhadores não têm carteira

assinada. É bastante, mas fica bem abaixo da média nacional, de 68%. O levantamento é da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), com dados do IBGE.

INSTITUTO QUE DÁ CURSOS QUE VÃO DE ANÁLISE DE DADOS À ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA PARA JOVENS DE ESCOLAS PÚBLICAS, O PROA FIRMOU UMA PARCERIA COM A COCA-COLA FEMSA, A FACULDADE DECISION (DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS), A CYRELA E A SABEMI SEGUROS PARA EMPREGAR OS ESTUDANTES QUE ESTÃO NA RETA FINAL DA CAPACITAÇÃO. O OBJETIVO É QUE TODOS OS 300 ALUNOS QUE PARTICIPARAM DA FORMAÇÃO TENHAM UMA OPORTUNIDADE NO MERCADO DE TRABALHO.

Loja de número 150 no Chile

Empresa calçadista com sede em Parobé, a Calçados Bibi abriu a sua primeira loja no Chile, para onde exporta desde 1990. O empreendimento, que é uma franquia, ficará na região metropolitana de Santiago, que é a capital. O investimento não foi informado.

Com a unidade, totalizam-se 17 lojas da marca infantil na América Latina — incluindo Peru, Equador e Guatemala.

No Brasil, são 133 espaços físicos. Ou seja, a nova loja é a de número 150. Até o final do ano, a empresa quer abrir mais 12 operações no Exterior, diz a presidente da Bibi, Andrea Kohlrausch.

A empresa quer chegar a cem operações na América Latina até 2030. Em 2020, começou a implantar um e-commerce no Chile, seguindo o modelo da operação brasileira.

PROPOSTA

QUER RENDA IMEDIATA?

VENHA PARA O MOINHOS PARK

UNICO COM SERVIÇOS HOTELEIROS
PAY PER USE, EM FRENTE AO PARQUE!

PROMOÇÃO: STUDIO 1306 POR R\$ 572.000
RENDENDO R\$ 2.860 MENSAL

RUA COMENDADOR CAMINHA ESO, MOSTARDEIRO

FORMA INC
GRUPO KUHN

WWW.FORMAINC.COM.BR
(51) 3327.2727

Visite Aqui

360° Virtual



Plano Safra vai ter R\$ 340,88 bilhões

BRUNA OLIVEIRA

bruna.oliveira@zerohora.com.br

O governo federal anunciou, ontem, o novo Plano Safra para o período 2022/2023. Com R\$ 340,88 bilhões para o financiamento do setor agropecuário, os recursos são 36% superiores aos recursos do ciclo passado.

— É o plano mais robusto da história — definiu Guilherme Bastos Filho, secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, ao afirmar que o desenho do programa foi um trabalho intenso entre equipes.

O lançamento do programa foi realizado no Palácio do Planalto, com a presença do presidente Jair Bolsonaro, dos ministros Paulo Guedes, da Economia, e Marcos Montes, da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e do presidente do Banco do Brasil, Fausto Ribeiro, entre outras autoridades.

O montante total prevê R\$ 246,28 bilhões para custeio e comercialização e R\$ 94,60 bilhões para investimentos. O volume dos juros controlados será de R\$ 195,70 bilhões. O percentual é 18% superior ao do ano passado.

A agricultura familiar, por meio do Pronaf, terá R\$ 53,61 bilhões — também o maior volume da história. O incremento é de 36% sobre os valores de 2021/2022. Os juros, antes de 3% e 4,5% ao ano, foram elevados para 5% e 6% ao ano.

Os médios produtores, via Pronamp, contarão com R\$ 43,75 bilhões, com juros de 8% ao ano, também superiores aos 5,5% ao ano do ciclo passado. Já os demais produtores contam com R\$ 243,52 bilhões e taxas de 12% ao ano — ante 7,5% ao ano no último Plano Safra.

Ao apresentar as cifras, Bastos destacou que os juros aplicados no plano são todos abaixo da taxa básica da economia, a Selic, que serve de referência para o crédito.

Definida às vésperas da virada do novo ano safra, que tem início amanhã, a costura do programa lançado ontem foi marcada por incertezas, principalmente em relação à capacidade orçamentária para garantir o volume de recursos aportados. O aumento da Selic também pesou na definição. O ciclo 2021/2022 chegou a ter linhas suspensas devido ao esgotamento de recursos.

O ministro da Agricultura des-



Programa foi divulgado no Palácio do Planalto, com presença de Bolsonaro

Os recursos

VOLUME DE CRÉDITO PARA O PLANO SAFRA 2022/2023

- Médios agricultores (Pronamp): **R\$ 43,75** bilhões, com taxa de 8% ao ano
- Pequenos agricultores (Pronaf): **R\$ 53,61** bilhões, com taxas de 5% a 6% ao ano
- Demais produtores e cooperativas: **R\$ 243,52** bilhões, com taxa de 12% ao ano
- Total: **R\$ 340,88** bilhões

O DESTINO

- Para custeio e comercialização: **R\$ 246,28** bilhões
- Para investimentos: **R\$ 94,60** bilhões

TIPO DE JURO

- Volume de crédito com juro controlado: **R\$ 195,70** bilhões
- Volume de crédito com juro livre: **R\$ 145,18** bilhões

tacou que o montante é adequado ao momento em que o setor enfrenta altos custos de produção e dificuldades de abastecimento por produtos que vêm do Exterior.

Repercussões

O anúncio veio em linha das expectativas do setor, mas para a parcela de produtores de menor porte, como a agricultura familiar, há receio de que os recursos não sejam suficientes diante do aumento de custos. O presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fettag-RS), Carlos Joel da Silva, demonstrou preocupação com o volume anunciado.

— Quando olhamos os números, eles são ótimos. Mas continuamos

dizendo que segurarão insuficientes. O custo de produção aumentou em média 45% e já faltou recurso nessa safra. Embora seja considerável e positivo, alertamos que é insuficiente para atender a demanda — disse Joel.

O dirigente destacou ainda a ausência de informações importantes durante o anúncio, como a que se refere ao volume direcionado para equalizações de juros, por exemplo.

— Se não vier um montante considerável, não adianta ter recurso robusto se não puder equalizar — criticou o dirigente.

Economista-chefe da Federação da Agricultura do Estado (Farsul), Antônio da Luz avaliou o anúncio como um bom plano e adequado às condições do país, contanto que não haja suspensões por esgotamento de recursos, como o que ocorreu este ano durante quatro meses. E chamou atenção para um movimento que leva à busca por financiamentos alternativos no mercado.

— É coerente com um processo que vem acontecendo há vários anos, que é uma participação menor do governo no crédito rural brasileiro. Tanto é que os recursos controlados cresceram 18% e os recursos livres cresceram 69% — apontou Da Luz.

Como ponto positivo do novo plano, o economista-chefe da Farsul ressaltou os R\$ 2 bilhões alocados para seguros.

— O seguro se demonstrou muito útil neste ano de estiagem aqui no Estado e existia uma dúvida quanto ao compromisso do governo em continuar apostando no seguro rural. Então, essa foi realmente uma notícia muito positiva — afirmou Da Luz.

Alunos gaúchos escolhidos para intercâmbio nos EUA

KARINE DALLA VALLE

karine.dallavalle@zerohora.com.br

Três estudantes gaúchos de escolas públicas foram selecionados para participar do programa Jovens Embaixadores, que, em sua 20ª edição, segue proporcionando uma série de primeiras vezes: a primeira vez em um avião, a primeira saída do país, a primeira conversa em outro idioma. Eles passarão por esses batismos a partir de amanhã, quando embarcam para uma experiência de três semanas nos Estados Unidos, com retorno no dia 18.

Criado em 2003, o projeto do governo norte-americano dá a oportunidade de uma viagem ao Exterior, com todas as despesas pagas, a alunos da rede pública. Lá fora, eles vão participar de cursos e palestras que estimulam o empreendedorismo. Nessa edição, cerca de 50 jovens de todos os Estados foram beneficiados. Eles ficarão em Washington e, depois, se dividirão em grupos que vão para Seattle, Chicago e Albuquerque. Antes, passarão por preparação em São Paulo.

Esforço

Não foi sorte o que favoreceu os selecionados, mas esforço. Além de apresentarem bom desempenho escolar e fluência em inglês, Isadora Luísa Pereira Martins, 18 anos, de Venâncio Aires, Camilly Pereira dos Santos, 18, de Osório, e Uíliam Henrique Mueller, 17, de Sinimbu, já eram envolvidos com projetos sociais em suas escolas, o que é determinante.

Camilly, por exemplo, cria absorventes ecológicos de baixo custo no laboratório do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), em Osório, no Litoral Norte, proposta para ajudar mulheres em situação de vulnerabilidade que nem sequer têm acesso ao

produto de higiene íntima, problema que ganhou holofotes no último ano. A estudante chegou a ser premiada na 20ª Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace), promovida pela Universidade de São Paulo (USP).

— Vai ser minha primeira viagem internacional, estou emocionada. É uma abertura de horizontes. Estarei em contato com uma cultura completamente diferente da que estou acostumada. Estar lá nos Estados Unidos, absorvendo diferentes pontos de vista, vai ajudar a amadurecer minhas ideias e, quem sabe, criar novas — projeta.

A ansiedade também invade Isadora, aluna do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) em Venâncio Aires, no Vale do Rio Pardo. Ao lado de colegas, ela criou um projeto para ensinar professores da rede municipal a inserirem a tecnologia na sala de aula, de forma a tornar as lições mais interessantes. A expectativa inicial com o programa era viajar de avião pela primeira vez, o que ocorreu na ida a São Paulo. Outra é estar em um país vasto e plural como os Estados Unidos, já que mora em um município de cerca de 70 mil habitantes.

— Saíndo da minha bolha, indo para outro país, acho que vou conseguir enxergar as coisas de um jeito diferente — diz.

Uíliam vem de uma cidade ainda menor: Sinimbu tem em torno de 10 mil moradores. Com o programa, o adolescente terá várias estreias — sair do Estado pela primeira vez foi uma delas.

— É muito raro alguém sair daqui de Sinimbu e se destacar, mas o programa abre muitas portas. É possível estudar em uma escola pública e ir para os EUA — comemora ele, que é aluno da Escola Estadual de Ensino Médio Frederico Kops, onde tem um projeto para criar casinhas para pássaros utilizando papelão reciclável.

PORTO ALEGRE

ANEEL DOA A USINA DO GASÔMETRO

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) confirmou a doação do prédio da Usina do Gasômetro a Porto Alegre. Em agosto de 2021, o prefeito Sebastião Melo havia solicitado à Aneel a doação definitiva do imóvel, que é cedido à prefeitura pela Eletrobras desde 1982.

Em reunião com a diretoria da Aneel, em Brasília, onde

cumpru agenda para buscar recursos para obras de infraestrutura, o prefeito comemorou a decisão:

— Restam apenas alguns detalhes burocráticos com a Secretaria do Patrimônio da União, mas é um passo muito importante dentro dos 250 anos de Porto Alegre para que este bem esteja escriturado no patrimônio da cidade.

CAMPO E LAVOURA

Com Carolina Pastil | carolina.pastil@zerohora.com.br



GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

GZH

leia outras colunas
em gzh.com.br/
giseleloeblein

Pacote para a safra 2022/2023 reforça prioridades no crédito

No desenho final do Plano Safra 2022/2023, apresentado ontem em Brasília (leia mais na página 14), ficou evidente que, diante da necessidade de escolhas, a ordem é priorizar. E não é de hoje que isso vem sendo feito. Com o cobertor curto do orçamento, o governo federal tem, nos últimos anos, direcionado recursos para linhas em que considera sua participação imprescindível. Em três palavras, o pacote que passa a valer a partir de amanhã, focou em agricultura familiar, subvenção do seguro rural e linhas de investimento voltadas para a inovação e para a agricultura de baixo carbono.

Daniel Latorraca, diretor da Creditares Agrofintech, observa que a proporção de valores disponibilizados com juros controlados, 57% neste ciclo ante 66% no anterior, demonstra que “o plano cada

vez mais caminha para o foco no pequeno e médio produtor e nas linhas de investimentos de médio/longo prazo”.

– O governo vem fazendo um esforço há alguns anos. O custeio dos demais produtores ficará mais com o mercado.

A chamada Lei do Agro, publicada em 2020, deu segurança jurídica ao regulamentar ferramentas de financiamento que vão além das instituições tradicionais. Na prática, ampliou o leque de oferta de dinheiro via mecanismos como a cédula de produto rural (CPR).

Outro ponto destacado na apresentação do Plano Safra foi o fato de as menores taxas de juro em financiamentos de investimento (sem considerar as do Pronaf, voltado à agricultura familiar) terem sido direcionadas a programas como o de Agricultura de

Baixo Carbono (ABC).

De forma geral, a “cereja do bolo” fica por conta do montante a ser disponibilizado para a subvenção do seguro rural: R\$ 2 bilhões. A quantia vai ao encontro do que vinham pedindo as entidades do setor.

– Mesmo que tenha uma elevação no custo, recomenda-se que os produtores façam o seguro – ponderou, horas antes, em um debate sobre seguro agrícola, Elmar Konrad, vice-presidente da Federação da Agricultura do Estado (Farsul).

Latorraca reforça que as últimas safras são exemplos de como o mecanismo é essencial para a atividade e que a cifra vem para incentivar a adoção desse recurso:

– É importante a garantia de crescimento desse valor (destinado à subvenção) para que se amplie a base.

A produção tá na mesa



ROBSON TORRES/OLIVIAÇÃO

Em meio ao cenário de crise global de alimentos, tema que marcou sua participação na edição do Tá Na Mesa, ontem, na Federasul, o presidente da Federação da Agricultura do Estado (Farsul), Gedeão Pereira, falou sobre as potencialidades e as problemáticas do agronegócio brasileiro. Confira trechos.

De importador a exportador

A participação da agricultura brasileira no mercado global é muito recente, destacou Pereira, também vice-presidente de Relações Internacionais da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Até a década de 1970, a atividade produtiva estava focada na pecuária, com o país em uma condição de importador de alimentos. Foi a partir do desenvolvimento da produção agrícola que esse cenário começou a ser transformado:

– Estamos falando de uma história de 25 anos. Nesse período, o Brasil explodiu.

Restrições às exportações

Questionado sobre países voltando a restringir embarques de produtos agropecuários, com o argumento de garantir o abastecimento do mercado interno, o dirigente foi categórico: é um desastre “qualquer tipo de taxação às exportações”. E citou a Argentina como um exemplo dos efeitos nocivos que a medida traz:

– Qualquer tentativa de

travar exportações pode colocar o produtor no prejuízo. E o significado disso é uma inflexão negativa na curva de produção de alimentos, o que termina tomando os alimentos mais caros para quem proíbe.

Seguro rural

A preocupação com a ferramenta “de segurança” em caso de intempéries, tem relação com a recorrência e abrangência desses eventos no histórico recente, com as seguradoras registrando prejuízo grande nos Estados do Sul. Isso deve elevar o custo e diminuir a quantidade de produtos segurados.

Mais tarde, procurado pela coluna para avaliação desse item do Plano Safra, Pereira observou:

– Uma das grandes benesses foram os R\$ 2 bilhões (para subvenção).

Plano Safra

Sobre o pacote anunciado, pontuou o juro inferior à taxa Selic:

– Foi um plano muito condizente com a realidade do mundo de hoje.

Autossuficiente

Hoje importador, o Brasil deverá se tornar autossuficiente na produção de trigo em cinco anos e virar exportador em 10 anos. A projeção partiu do presidente Jair Bolsonaro na cerimônia do Plano Safra. Era uma referência aos projetos desenvolvidos com participação da Embrapa para ampliar a área de cultivo do cereal para além do eixo Paraná-Rio Grande do Sul. Importante lembrar que gaúchos já são autossuficientes e exportadores.

O PERÍODO DO CHAMADO VAZIO SANITÁRIO DA SOJA NO RIO GRANDE DO SUL COMEÇA NO DIA 13 DE JULHO E SE ESTENDE ATÉ 10 DE OUTUBRO. NESSE PERÍODO, NÃO PODEM SER CULTIVADAS OU MANTIDAS PLANTAS DO GRÃO EM SOLO GAÚCHO. A MEDIDA, DETERMINADA PELO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, VISA A PREVENÇÃO DA FERRUGEM ASIÁTICA, AO REDUZIR A QUANTIDADE DE INÓCUO NA ÁREA.

NO RADAR

O 2º Seminário Estadual de Agricultura Urbana e Periurbana Sustentável ganha espaço hoje no teatro Dante Barone, na Assembleia Legislativa. Com inscrições gratuitas, que podem ser feitas no local. A produção agrícola nesses espaços “veio para ficar, avalia Mario Bruck, coordenador-geral do Fórum Gaúcho de Agricultura Urbana e Periurbana Sustentável, promotor do evento, que tem apoio da AL, Ufrgs, Emater/RS e Famurs.

RBS TV Pelotas: há 50 anos, bem pra ti.

No ano em que estamos comemorando nosso 50º aniversário, sentimos muito orgulho de todas as histórias que contamos e, ainda mais, por termos conquistado a sua amizade e confiança. Muito obrigado pela sua parceria e por nos deixar fazer parte da sua vida todos os dias.



Grupo RBS
rbs tv
Pelotas | 50 anos bem pra ti.

Aumento da fome no Brasil é debatida por especialistas

ANDERSON AIRES

anderson.aires@zerohora.com.br

A fome foi o centro do debate em evento realizado ontem no Teatro Dante Barone, dentro do complexo da Assembleia Legislativa do Estado. Especialistas em economia, direito e sociologia trataram do problema da insegurança alimentar, que ganha força diante do empobrecimento da população, em cenário de economia a passos lentos.

O debate faz parte do RBS Talks, iniciativa que promove a discussão de assuntos importantes para a sociedade, reunindo especialistas de diversas áreas. Essa foi a primeira edição do evento em 2022.

O debate foi mediado pela jornalista e colunista de política Rosane de Oliveira e contou com a presença do economista e professor da Escola de Negócios da PUCRS, Ely José de Mattos, da doutora em Sociologia Jurídica e especialista em Direito Humano à Alimentação Adequada, Miriam Balestro, e da diretora da Rede Brasileira de Renda Básica, Paola Carvalho.

Miriam Balestro, que também é promotora de Justiça aposentada, reforçou que o combate à fome é uma obrigação dos Poderes no país. A especialista em Direito destaca que a fome é um dos principais motivos da colocação de crianças em adoção e lembra que o drama também afeta os pequenos na questão cognitiva, atrasando o aprendizado e o desenvolvimento.

– A fome na primeira infância é praticamente uma condenação. A criança sai no mínimo com dois anos de atraso, dependendo do tempo de exposição. Então, isso é criminoso.

Paola Carvalho salientou que o debate do tema em solo gaúcho é importante, porque alguns moradores do Estado ainda carregam a visão de que a pobreza e a pobreza extrema são problemas exclusivos de outras regiões, como Norte e Nordeste. A diretora da Rede Brasileira de Renda Básica citou dados que apontam grande número de pessoas em situação de extrema pobreza no Rio Grande do Sul e de famílias vivendo com até



Ely José de Mattos, Rosane de Oliveira (mediadora), Paola Carvalho e Miriam Balestro

meio salário mínimo por pessoa.

– Esses números precisam entrar nas nossas organizações, nos nossos espaços de debate para que a gente enfrente o debate de colocar essas políticas públicas no orçamento. Dentro de uma visão que precisa enfrentar essa realidade a partir de políticas públicas, da união com a sociedade, mas também a necessidade de a gente tratar no Rio Grande do Sul da extrema pobreza e da fome como uma realidade que está aqui – afirmou Paola.

Ely José de Mattos afirma que a fome tem a tendência de ser invisível à parte da sociedade, o que dificulta o combate. O economista também destaca a dificuldade de garantir segurança alimentar com rendimento mínimo:

– Hoje, os 40% mais pobres da sociedade brasileira têm uma renda média de R\$ 240 por capita. Uma família com quatro pessoas vive com um salário mínimo. Estou falando de 40% da população brasileira. Vocês acham que é possível se alimentar direito com um salário mínimo para quatro pessoas? Evidente que não é.

No início de junho, a divulgação do 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia de Covid-19 jogou luz sobre a atual situação da insegurança alimentar no país. O levantamento apontou que a

“A fome na primeira infância é praticamente uma condenação. A criança sai no mínimo com dois anos de atraso, dependendo do tempo de exposição.”

MIRIAM BALESTRO
Doutora em Sociologia Jurídica

fome no Brasil voltou a patamares registrados pela última vez nos anos 1990. Atualmente, 33,1 milhões de pessoas, cerca de 15% da população, não têm o que comer no país – 14 milhões a mais do que no ano passado. Esse avanço ocorre diante de economia frágil, com dificuldades de retomada em cenário com inflação persistente, juro alto e dificuldade de gerar vagas de emprego com renda e carga horária adequadas.

Soluções

A especialista em Direito Miriam Balestro destaca que o Brasil e o Estado já foram referências em políticas públicas no âmbito da segurança alimentar. Nesse sentido, segundo a promotora aposentada, é preciso reeditar esses movimentos, como o plano estadual de segurança alimentar, encomendado pelo Estado anos atrás:

– Nós não precisamos reinventar a roda relativamente ao

enfrentamento da fome. Existe um caminho trilhado e que tem de ser aproveitado.

Miriam reforçou que as obrigações legais no combate à fome são dos Poderes e vão muito além da caridade. Dentro desse aspecto, a promotora de Justiça aposentada cita a necessidade de entidades provocarem o Judiciário para garantir esse direito.

Paola Carvalho salienta que, além da solidariedade, é necessário focar em políticas públicas com orçamento e gestão. Ela destaca a importância de reforçar ações de transferência de renda, destacando que a inflação pesa nos valores repassados via Auxílio Brasil, principal ferramenta nesse sentido.

– Mesmo recebendo um valor maior, não se consegue adquirir produtos como fazia antes.

No âmbito das soluções, Mattos cita a necessidade de uma rede de abastecimento de alimentos eficaz. O especialista afirma que o reforço em programas de aquisição de alimentos auxilia nesse processo:

– A gente precisa hoje de uma rede de abastecimento. O Brasil é uma potência agrícola, mas a gente precisa distribuir esse alimento. Um dos eixos da política de segurança alimentar que o Brasil executou por muitos anos se baseava na ideia de rede de abastecimento. Fazer o alimento chegar nas pessoas.

CASO DAL AGNOL

Juiz libera valor para indenizar 27 vítimas

EDUARDO MATOS

eduardo.matos@rdgaucha.com.br

A Justiça liberou R\$ 3,6 milhões para indenizações de clientes lesados pelo advogado Mauricio Dal Agnol. A decisão foi tomada pelo juiz Luis Clóvis Machado da Rocha Jr, titular da 4ª Vara Cível de Passo Fundo e responsável por julgar uma ação coletiva movida pelo Ministério Público (MP-RS) e uma ação cautelar movida pela Defensoria Pública do Estado (DPE).

Em acordo recente entre a defesa de Dal Agnol, Ministério Público, Defensoria Pública e Associação das Vítimas, as partes concordaram em liberar os recursos obtidos com a venda de um avião de Dal Agnol. Com este valor, foi possível quitar a dívida que o advogado tinha com as 27 vítimas que deram origem à Operação Carmelina, da Polícia Federal (PF), deflagrada em 21 de fevereiro de 2014.

Apesar do esforço do Judiciário de agilizá-la a venda de bens e liberação de valores apreendidos para pagamento das vítimas, ainda há muitas outras indenizações pendentes. Somente na Justiça Estadual do Rio Grande do Sul, são 1,9 mil processos transitados em julgado contra Dal Agnol, totalizando uma dívida de R\$ 290 milhões. Ainda há processos no Estado sem sentença e há processos em outros Estados. Há ações judiciais também nas esferas federal e trabalhista.

Entenda

A Operação Carmelina, da PF, foi deflagrada em 21 de fevereiro de 2014 com o objetivo de desarticular esquema de suposto desvio de dinheiro de clientes de um escritório de advocacia de Passo Fundo. O alvo principal era o advogado Mauricio Dal Agnol.

Conforme as investigações e posterior denúncia do Ministério Público do RS, a banca comandada por ele ficava com parte do dinheiro de clientes em processos judiciais que discutiam ações da extinta Companhia Riograndense de Telecomunicações (CRT).

GZH

Confira vídeo do evento em gzh.rs/RBSTalksvideo

GZH
Leia versão ampliada em gzh.rs/indeni

Rede cicloviária deve ser expandida

Prefeitura quer ouvir opinião de ciclistas, ativistas, estudantes, vereadores, comerciantes e representantes de outras áreas



Município deve trabalhar na ligação de trechos desconexos (na foto, interrupção da ciclovia na Wenceslau Escobar)

JÉSSICA REBECA WEBER

jessica.weber@zerohora.com.br

Dos atuais 70 quilômetros, a prefeitura tem planos de ampliar para mais de cem quilômetros a rede cicloviária de Porto Alegre até 2024. A Secretaria de Mobilidade Urbana fará um ciclo de aproximadamente 10 reuniões, a partir de 5 de julho, para tratar da expansão da malha de ciclovias e ciclofaixas.

Realizados pela Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, os encontros devem incluir vereadores, entidades ligadas ao comércio, ensino e saúde, cicloativistas, conselhos municipais, entre outros setores, e vão culminar em um grande seminário sobre o tema em setembro. Diretora de Mobilidade Urbana, Carla Meinecke explica que as conclusões serão compiladas e servirão de base para o termo

de referência para contratação da revisão do Plano Diretor Cicloviário Integrado (PDCI).

— A gente quer saber a percepção dos estudantes, por exemplo, quantos se deslocam de bicicleta ao colégio, o que falta de infraestrutura aos que não o fazem. Dos comerciantes, como enxergam as ciclofaixas onde tem comércio, que sugestões teriam para chamar os clientes de bicicleta. Dos cicloativistas, como imaginam a rede ideal, quais são as prioridades — destaca Carla.

Uma das prioridades da pasta será a ligação de trechos de ciclovias que hoje estão desconexos — aqueles pedaços de ciclovia que são interrompidos, como ocorre na Avenida Wenceslau Escobar, por exemplo — e focar em regiões onde se percebe uma forte vocação para o uso do meio de transporte, como

o Centro Histórico e o 4º Distrito.

Hoje, a prefeitura trabalha na conclusão de faixas para ciclistas em vias como a Bento Gonçalves (trecho entre a João Antônio Lopes e a Antônio de Carvalho) e a Baltazar de Oliveira Garcia (entre a Gomes de Freitas e a Adida Mascarenhas de Moraes).

O PDCI foi aprovado em 2009. Os estudos que serviram de base apontaram 495 quilômetros de vias para receber ciclovias e ciclofaixas — ou seja, menos de 15% saíram do papel em 13 anos. A lei prevê que ocorram revisões periódicas. Segundo projeções da pasta, uma empresa deve ser contratada até o começo de 2023, por meio de licitação, para fazer essa revisão. A primeira reunião será no dia 5, às 10h, na Comissão de Urbanização, Transportes e Habitação (Cuthab) da Câmara Municipal.

Situação na Capital

Porto Alegre tem no momento 70 quilômetros de ciclovias, ciclofaixas e redes compartilhadas para que os usuários possam transitar. A proposta do Executivo é ampliar a malha para mais de cem quilômetros até 2024. Outro problema que precisa ser resolvido é ligação de trechos que atualmente estão desconexos.



FAÇA SUA DOAÇÃO
PONTOS DE
ARRECADAÇÃO

DURANTE OS JOGOS DA SÉRIE A2

Nos oito estádios dos times classificados para as quartas de final.

SEDE DA FGF EM PORTO ALEGRE

Realização:



Saiba mais em: www.fgf.com.br

Media Partner:

Grupo RBS

CAMPANHA DO AGASALHO

DÊ UM
DRIBLE
NO FRIO



DIÁRIOS DO MUNDO



RODRIGO LOPES

rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rodrigolopes

A Europa está armada diante da ameaça russa

A reunião de cúpula da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), em Madri, marca uma das maiores transformações estratégicas da aliança militar desde o fim da Guerra Fria e abre uma nova era em termos de segurança na Europa. Pela nova doutrina, que substitui o documento de 2010, a Rússia é declarada a ameaça mais significativa e direta à paz e à segurança de seus membros.

Trata-se da refundação da Otan, provocada pela aventura de Vladimir Putin na Ucrânia.

— A guerra contra a Ucrânia destruiu a paz na Europa e criou a maior crise de segurança na Europa desde a Segunda Guerra Mundial — disse o chefe da entidade, Jens Stoltenberg.

Outro ponto importante foi o anúncio do presidente americano, Joe Biden: pela primeira vez os EUA colocarão

forças permanentes no flanco leste da Otan, implantando um quartel-general do exército e um batalhão de apoio de campo na Polónia e posicionando um número não revelado de militares para ação rápida ao longo da fronteira com a Rússia.

A Otan também deu entrada oficialmente ao processo de adesão de Finlândia e Suécia, que foi destravado, após a Turquia aceitar o ingresso das duas nações nórdicas. Para que novos países entrem na aliança, é necessária a aprovação de todos os membros. A Turquia, que nos últimos anos havia se aproximado da Rússia, ameaçava melar a festa porque acusava Finlândia e Suécia de proteger opositores ao governo Recep Tayyip Erdogan.

Não se sabe

exatamente qual será o impacto que o restante da Europa, Estados Unidos e Canadá terão de pagar em troca do aval turco. Mas há indícios. Primeiro, a possível extradição de adversários de Erdogan, que comanda um governo acusado de violações de direitos humanos. Segundo, a liberação de restrições americanas de acesso a programas de modernização de seus caças (os F-16 turcos estão desatualizados) e mesmo a compra de novos aviões de combate dos EUA.

A Turquia era penalizada pela Casa Branca desde o governo Donald Trump, porque havia se aproximado de Putin e porque comprava sistemas antiaéreos russos. Erdogan enfrenta eleições em 2023 e manter a oposição sob rédea curta (com líderes presos,

inclusive os suspeitos do golpe de 2016) lhe dá tranquilidade.

Para o Ocidente, ter a Turquia no clube é também importante — não apenas pela interlocução com Putin, na falta de mediadores mais qualificados, como a ex-chanceler alemã Angela Merkel —, mas principalmente porque o país exerce função estratégica: é o único de maioria muçulmana na aliança militar, sedia a base aérea de Incirlik, atua em operações contra extremistas na Síria e na Líbia e, sobretudo, porque Erdogan tem poder de vetar a ampliação da organização, claro.

Outros recados duros a Putin virão, em especial o compromisso de maior investimento dos membros em defesa — os 2% de comprometimento do Produto Interno Bruto (PIB) de cada país, antes uma meta, passa a

ser encarado como mínimo.

Uma amostra clara de como a invasão da Ucrânia quebrou a paz na Europa e está redefinindo o sistema de segurança do continente é a declaração do chanceler alemão, Olaf Scholz, que, na terça-feira, disse que seu país terá o maior exército convencional da Europa. Ao longo do século 20, a Alemanha enfraquecida militarmente era a base do equilíbrio de poder europeu. Para uma nação que se moveu de forma discreta em relação aos conflitos da segunda metade do século 20, em parte pelo sentimento de culpa, os investimentos representam novo momento. O continente está armado.

No documento revelado ontem, pela primeira vez a China também aparece como desafio à segurança e aos interesses da Otan.

GZH
Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
rodrigolopes

Riva

JOTA25
JOTA QUEST
NEW TOUR 2022

RODRIGO LOPES
MATEUS TILLY
P.J.
PAULA BRUNO FERREIRA
MATEUS TILLY

2022

CLASSIFICAÇÃO: 18 ANOS

desconto de
50%
clubes
e restaurantes

AUDITORIO
ARAUJO VIANNA

PORTO ALEGRE
29 & 30 JUL 2022

COMPRIE ACOHA: SYMPLA.COM.BR | AUDITORIO ARAUJO VIANNA

Ingressos:

SympLa

App Store | Google Play



Delegado Carlos Wendt (D) mostra prensa hidráulica apreendida do tráfico que será doada ao Instituto Dunga

Das mãos do crime às comunidades pobres

LETICIA MENDES

leticia.mendes@diariogaucha.com.br

Em novembro, enquanto investigavam rota usada por traficantes entre a Fronteira e a Região Metropolitana, agentes da Polícia Civil e da Receita Federal descobriram 1,6 mil quilos de tetracaina num caminhão abordado na BR-448, em Porto Alegre. Este fármaco é usado para potencializar o efeito e aumentar o volume da cocaína. Para tentar despistar os policiais, a carga estava escondida sob nove toneladas de plástico e papelão.

Sete meses depois, esses materiais recicláveis, usados para ocultar o produto, ganharam destino inesperado. Fazem parte dos itens apreendidos do tráfico de drogas no Rio Grande do Sul doados ao projeto Seleção do Bem 8, do Instituto Dunga. Este movimento, criado durante a pandemia organiza mutirões de doação, reformas e voluntariado em Porto Alegre. Todas as doações recebidas do Departamento Estadual de Investigações do Narcotráfico (Denarc) serão revertidas para comunidades carentes de Porto Alegre.

— Sempre somos vistos pelo lado da repressão. Nossa ideia é de trabalhar também com a prevenção. Vemos nessas entidades sociais grandes parceiros. E quando se consegue fazer trabalho que possa evitar que as pessoas vão para o outro lado, para o da droga, é

gratificante — avaliou o diretor do Denarc, delegado Carlos Wendt.

Parceria

O plano inicial era se aproximar das ações do projeto por meio das demonstrações realizadas pelo canil do Denarc. Mas a busca por uma solução para o destino dos materiais apreendidos com traficantes — exceto armas e drogas — levou a equipe a pensar que a parceria poderia ir além. Um pedido foi feito ao Judiciário para autorizar a doação dos materiais recicláveis e também de seis prensas hidráulicas — cada uma custa cerca de R\$ 25 mil.

— Estamos procurando dar destinação útil para algo que até então era descartado, abandonado, em algum depósito. Esses objetos podem ser importantes para quem trabalha, por exemplo, com instituições como a do Dunga — afirmou o diretor de investigações do Denarc, delegado Alencar Carraro.

As prensas foram apreendidas em laboratórios de drogas descobertos pelos policiais. As máquinas, que antes eram usadas para a fabricação de tijolos de entorpecentes, por exemplo, poderão ser empregadas nos bairros atendidos pelo Instituto Dunga. A proposta é ceder as prensas em forma de empréstimo para que recicladores possam utilizar em usinas das comunidades. Para concretizar a parceria, a

manhã de terça-feira, o ex-jogador e ex-técnico da Seleção Brasileira Dunga, que lidera o Seleção do Bem 8, esteve na sede do Denarc, na zona norte da Capital. Contou que o objetivo com a aproximação da Polícia Civil é ajudar especialmente escolas e asilos.

— Não adianta trabalhar, trabalhar, se não educar a criança. Não adianta prender, prender, se não tiver prevenção. As crianças precisam de referências, conhecer profissões, como a do professor, do policial, e aprender a sonhar com elas e com futuro. Por incrível que pareça, temos de ensinar as pessoas a sonhar — disse Dunga.

O ex-jogador esteve também no depósito onde está armazenada a carga com os produtos recicláveis. O veículo apreendido em novembro havia partido de Santana do Livramento. A substância apreendida foi encontrada em 150 caixas de papelão, escondida sob a montanha de lixo. Assim que se aproximou do veículo, Dunga passou a examinar a carga para avaliar como aproveitar cada material. A intenção é revender os produtos para custear a obra em uma creche da Capital — o local ainda será definido.

Como ajudar

Quem tiver interesse em colaborar com o projeto Seleção do Bem 8 pode entrar em contato pelo telefone (51) 99987-0531.

SÃO LEOPOLDO

Discussão sobre café motivou assassinato, afirma polícia

LETICIA MENDES

leticia.mendes@diariogaucha.com.br

A investigação da Polícia Civil sobre assassinato dentro de uma empresa em São Leopoldo, no Vale do Sinos, concluiu que o motivo do crime foi mesmo uma discussão envolvendo o café. Marcelo Camillo, 36 anos, foi morto no início deste mês pelo colega Vilson Almeida Telles, 54, que admitiu o crime, mas alegou que foi acidente.

A vítima foi atingida no peito por uma ferramenta de corte usada no trabalho. O inquérito deve ser encaminhado à Justiça hoje. Segundo o delegado André Serrão, da Delegacia de Homicídios, o autor confesso será indiciado por homicídio doloso duplamente qualificado, por motivo fútil e por meio que impossibilitou a defesa da vítima.

— Fútil porque a polícia acredita, dentro dos elementos que se tem, que foi motivado mesmo por conta de discussão sobre o café, diante das imagens e dos relatos de testemunhas.

Quando foi ouvido na Polícia Civil, após se apresentar na presença de advogado, Telles admitiu ter matado o colega, mas negou que tenha sido por conta do café. Alegou que a motivação foi uma brincadeira feita entre os dois, que teria desagradado Camillo. Pelo relato do suspeito, a vítima teria partido para cima dele, que se defendeu com a ferramenta.

Mas os elementos colhidos durante a investigação apontam para outra linha. Segundo o delegado, o consumo de café era proibido pela empresa no local de trabalho, como medida de segurança, em razão do risco aos funcionários pela presença de metais pesados no ambiente. Conforme o policial, alguns funcionários

tinham o hábito de passar café e, para isso, faziam a divisão dos valores. Telles, embora não fosse supervisor, seria o responsável entre os colegas pela arrecadação do dinheiro e por passar o café.

— A empresa sofreu represálias, em razão da repercussão do caso, mas os funcionários faziam isso por conta deles, um rateio, numa sala à parte. Já que havia essa proibição do consumo de bebidas e alimentos, pelo risco de intoxicação. Ele (Telles) chegou às 7h30min e parte em direção ao Marcelo (Camillo), e começa uma discussão. Isso foi registrado em vídeo. Não dá para saber o que eles falam, mas os gestos indicam que estavam discutindo, que havia desavença. Logo em seguida, ele (Telles) vai para a sala passar o café — descreve o delegado.

Preventiva

Depois de passar o café, Telles teria deixado a sala e visto o momento em que Camillo ingressou no local. Segundo Serrão, as imagens registram o suspeito seguindo o outro. Em depoimento, Telles alegou que nem sabia que o colega estava na sala. Afirmou ainda que, após atingir o colega, pensou que o sangue que estava em sua mão fosse dele mesmo e, por isso, foi ao banheiro se lavar.

Além de indiciar Telles pelo crime, a polícia pedirá ao Judiciário para converter a prisão temporária, que tinha prazo de 30 dias, em preventiva.

GZH

Leia a íntegra da reportagem em gzh.rs/cafe

Contrapontos

O QUE DIZ A DEFESA DE VILSON TELLES

— Estamos aguardando o delegado encaminhar o inquérito para que possamos conhecer os detalhes da investigação e depois disso fazer uma manifestação mais completa. Mas estamos convictos de que há um excluído de ilicitude. É o máximo que posso dizer agora. O Vilson deixou claro em seu interrogatório que ele não tinha intenção. Passa muito longe de um homicídio doloso — afirma o advogado Cezar Paulo Mossini.

O QUE DIZ A EMPRESA

— ZH também entrou em contato com a empresa ontem, que informou que, em respeito à família de Camillo, não encaminhará nova manifestação sobre o caso. Logo após a morte, a Sulcroem encaminhou nota em que “informa que sempre esteve e continuará à disposição dos órgãos envolvidos nas investigações de forma voluntária e colaborativa. Os funcionários envolvidos no caso não exerciam hierarquia um sobre o outro, ambos se reportavam a supervisão de produção da empresa”.

MANOBRANADA SECRETA

Planejada meticulosamente pelo bloco parlamentar conhecido como centrão, que abriga representantes de vários partidos no Congresso e costuma usar sua supremacia numérica para defender interesses próprios, está em curso na Câmara uma manobra para manter sob controle desse grupo o orçamento secreto de 2023, independentemente do resultado da eleição presidencial. A estratégia tem como objetivo o manejo de uma cifra estimada em R\$ 19 bilhões, destinada às chamadas emendas de relator – nome que faz referência ao congressista designado por seus pares para intermediar verbas do orçamento reservadas para emendas individuais e emendas de bancada.

Trata-se, na verdade, de um generoso percentual do Orçamento Geral da União que vem sendo utilizado sistematicamente para o troca-troca político entre o Executivo e sua base de apoio no parlamento. Não é ilegal, pois os parlamentares se autoconcederam esse privilégio de direcionar recursos públicos para suas bases eleitorais. Mas não se pode dizer que seja republicano nem transparente, uma vez que sequer fica registrado em nome de qual parlamentar o gasto foi efetivado. Daí resulta o apelido “orçamento secreto”.

O orçamento até pode ser secreto, mas a esperteza da manobra em curso é evidente: a cúpula da Câmara trabalha para embutir na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2023 uma regra que obriga o presidente da Comissão Mista de Orçamento (CMO) e o relator da LDO a assinarem as indicações das emendas do orçamento secreto. Atualmente, apenas o relator-geral do orçamento tem essa

função. Se a mudança for bem-sucedida, bastará às lideranças do centrão colocar nas funções decisórias nomes comprometidos com o bloco que dita as regras no parlamento. É o que está sendo articulado, sob o pretexto disparatado de que assim haverá mais transparência.

Ora, o próprio centrão é uma organização pouco transparente. Formado por parlamentares de vários partidos, o grupo, na sua composição atual, tem sido frequentemente associado à chamada velha política e ao fisiologismo, por atuar mais em defesa dos interesses pessoais e partidários de seus componentes. Apesar de ser um bloco informal – como também o são as chamadas bancadas setoriais que defendem causas específicas –, sua atuação

fragiliza a finalidade prioritária do Legislativo, que é legislar e fiscalizar os atos do Executivo em nome do conjunto de cidadãos.

Mas o bloco existe, tem inegável poder de fogo e costuma utilizá-lo para pressionar o Executivo, especialmente em períodos pré-eleitorais como o atual. Se esse potencial para a negociata já é preocupante, a existência de um orçamento secreto só faz aumentar a suspeita de que a gestão do dinheiro público não está sendo exercida com a lisura e a transparência devidas aos contribuintes.

Os integrantes do centrão se defendem, argumentando que se trata de um movimento institucional articulado para garantir a governabilidade do Executivo e o equilíbrio de forças no Congresso em torno de ideias convergentes. Porém, a manobra nada secreta pelas verbas do orçamento contradiz essa narrativa autointuligente.

O orçamento até pode ser secreto, mas a esperteza da manobra em curso é evidente

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

CORSO

Maravilhosa a crônica do Mário Corso (ZH, 29/6). Devo dizer que sempre canto para meus netos e ouço belas respostas: “Vovô, canta mais, ainda não dormi!”, “Vovô, canta com aquela voz que eu gosto (impostada)”, “Vovô, me ensina a cantar o Hino Nacional.” E, assim, com canções, vamos ensinando valores, hábitos, mostrando um mundo de exemplos saudáveis para nossos filhos, e, agora, no meu caso, para nossos netos.

CARMENCITA MARIA BENTO ALVES
Aposentada – Porto Alegre

CPI DO MEC

A iniciativa desesperada do governo Bolsonaro de barrar a CPI do MEC, que busca investigar o esquema escandaloso que se instalou no Ministério da Educação, tendo por fatos determinantes as relações

suspeitas entre o ex-ministro Milton Ribeiro e pastores que intermediavam verbas públicas destinadas aos municípios, segundo ele, de viva voz, “atendendo ao pedido especial do presidente”, usadas para prática de tráfico de influência em benefício pessoal; e a robusta suspeita de que tenha recebido informações privilegiadas sobre a Operação Acesso, da PF, através deste. Para isso, o governo empenhou R\$ 3,3 bi do inaceitável orçamento secreto, buscando retirar as assinaturas que sustentam o pedido, por meio da “compra” de senadores, é feita na maior desfaçatez e impunemente. Em uma nação democrática, verdadeiramente republicana e com sistema de justiça corajoso e imparcial, aqueles ainda estariam presos, e o presidente seria afastado do cargo.

JOSÉ CARLOS MORSECH
Publicitário – Porto Alegre

ARQUIVO ZSUSANA



BETO ZAMBONATO
registra a neblina em Itaraá

O REVERSO DO MEU PAÍS

Ao ler “Um lugar onde posso usar o que tenho”, de Alfredo Fedrizzi (ZH, 27/6), me surpreendi com a sua visão sobre Portugal. Sim, temos mais segurança, talvez porque o fosso entre o mais pobre e o mais rico seja menor do que aqui. Vivemos para trabalhar, não trabalhamos para viver, 95% da população empregada vive com rendimentos inferiores aos limiares de pobreza.

Grande parte tem vínculos laborais precários, salários e pensões em muitos casos abaixo do salário mínimo (740,83 euros). Mais de 8 mil portugueses perambulam pelas ruas na busca de abrigo. No tempo de Salazar eram criminalizados, hoje são invisíveis, nada mais do que uma nota de fado.

MARILINDA MARQUES FERNANDES
Advogada – portuguesa moradora de Porto Alegre

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumir-los para publicação.

Grupo **RBS**

Presidente Emérito:

Jayme Sirotsky

Fundador:

Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselhos de Acionistas e de Administração

Carlos Melzer

Geraldo Corrêa

Gilberto Meiches (Presidente do Conselho de Acionistas)

Ibanor Poleoso (Secretário)

Jayme Sirotsky

Luiz Lima

Marcelo Sirotsky

Nelson Pacheco Sirotsky

Pedro Sirotsky

Sônia Pacheco Sirotsky

Comitê Executivo

Presidente: Claudio Toigo Filho

Jornalismo e Esporte: Marta Gleich

Entretenimento e Canais: Marco Gomes

Mercado: Patrícia Fraga

Estratégia e Transformação: Marcelo Leite

Finanças: Mariana Silveira

Comunicação: Caroline Torma

ZH

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo Jornais e Rádios: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

ARTIGOS

HOSPITAL ERNESTO DORNELLES: 60 ANOS DE TRADIÇÃO EM SAÚDE

RICARDO ORONÓZ GUTERRES

Superintendente médico do Hospital Ernesto Dornelles
ric.oronoz.guterres@gmail.com



Acompanho a história do Hospital Ernesto Dornelles desde o seu início. Entrei em 1967 como o primeiro residente em clínica médica e, ao longo desses 55 anos, vi a instituição se consolidar como referência na saúde gaúcha. O hospital inaugurado em 30 de junho de 1962, com capacidade para 286 leitos, sete salas cirúrgicas, maternidade e centro obstétrico foi se transformando, aos poucos, com muito trabalho, dedicação e investimentos.

Divido a história do Ernesto Dornelles em três períodos. Nas décadas de 1960 e 1970, foi a fase áurea, quando a instituição era conhecida como a "Sorbonne da Azenha", devido à representatividade e ao pioneirismo, tendo sido o primeiro hospital do Brasil a ter comissão de controle de infecção hospitalar. De 1980 a 1999, vivemos a idade média, com algumas limitações financeiras. O renascimento veio no começo dos anos

2000, com as reestruturações físicas e a implantação do planejamento estratégico.

Nos últimos anos, o HED in-

Para 2022, vamos continuar trabalhando na promoção do cuidado junto a nossos colaboradores, pacientes e seus familiares

vestiu no aprimoramento das áreas clínicas, criando centros de especialidades direcionados ao atendimento em saúde da mulher, nefrologia, imunização, saúde digestiva e cuidados respiratórios. Hoje, oferecemos assistência em 32 áreas médicas, dispomos de 312 leitos de internação, 40 leitos

de tratamento intensivo, 12 salas cirúrgicas e serviço de emergência 24 horas. Somos um hospital acreditado pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) e associado à Associação Nacional de Hospitais (Anahp), fatos que nos colocam entre as melhores instituições de saúde do Brasil.

O Ernesto Dornelles vive uma de suas melhores fases, com melhorias contínuas e equipes dedicadas e capacitadas para oferecer uma assistência segura, qualificada e humanizada, apesar das dificuldades no cenário da saúde. Estamos iniciando um novo ciclo do nosso planejamento estratégico e buscando um reposicionamento no mercado. Para 2022, vamos continuar trabalhando na promoção do cuidado junto a nossos colaboradores, pacientes e seus familiares. A mim, resta agradecer pela alegria de fazer parte deste hospital que tem tradição em saúde.

GANHA QUEM SE IMPORTA

IRO SCHÜNKE

Presidente do Sindicato Interstadual da Indústria do Tabaco (Sinditabaco)



Ganha quem se importa. Esse foi o berço do ESG, sigla cunhada em 2004 que corresponde às práticas ambientais, sociais e de governança de uma organização. Agora, imagine uma linha que une o século passado aos dias atuais. No dia 24 de junho de 1947, na então pacata Santa Cruz do Sul, no interior do Rio Grande do Sul, era fundado o Sindifumo.

Percorremos a linha imaginária até 2022, quando completamos 75 anos de atuação, e o que vemos? Assim como Santa Cruz do Sul, que floresceu e hoje é um dos mais belos e desenvolvidos municípios gaúchos, o quinto entre 497 no ranking do Idese - Índice de Desenvolvimento Socioeconômico, o Sindifumo também evoluiu. Mudou, inclusive, de nome: somos agora SindiTabaco.

O pioneirismo e a inovação são marcas do setor do tabaco brasileiro e um grande diferencial quando se trata de competitividade no mercado mundial.

Ganha quem se importa, lembra? O setor do tabaco leva muito a sério as práticas ESG e isso se traduz por ações concretas, muito antes de 2004, e por resultados efetivos: já somos, há quase três décadas, líderes mundiais nas exportações de tabaco.

Já em 1978 incentivávamos o reflorestamento e a autossuficiência energética dos produtores de tabaco; em 1998, antes mesmo da OIT regulamentar o Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, já realizávamos iniciativas com esse propósito; nos anos 2000, já percorríamos dezenas de localidades recolhendo embalagens vazias de agrotóxicos, incentivando a logística reversa previamente à legislação de 2002.

O tabaco brasileiro é produzido com o mais alto padrão de qualidade e integridade e trazer a verdade sobre este tema é um dos muitos objetivos do SindiTabaco. E mesmo com críticas - que se tornam fáceis diante de um produto final que possui suas ressalvas, mas que é legal e uma escolha adulta - a resiliência também faz parte do nosso DNA.

E o que o futuro trará? Temos convicção de que a linha imaginária seguirá conectando gerações e, mais do que isso, seguirá gerando divisas, renda e empregos, além de saúde e segurança, preservação ambiental, bem-estar social e qualidade de vida. São 75 anos de história e vamos rumo aos cem! Com otimismo e energia sempre, afinal, somos parte de uma potência mundial: o agronegócio brasileiro.

BIODIESEL: REFORÇO NA SEGURANÇA ENERGÉTICA DO BRASIL

PEDRO LUPION

Deputado federal (PP-PR) e presidente da Frente Parlamentar Mista do Biodiesel do Congresso



A guerra Rússia X Ucrânia evidencia a dependência de fontes energéticas externas e a dificuldade de acesso a combustíveis, como o diesel. A situação fragiliza a segurança energética e causa efeitos colaterais: alimenta a inflação, anarquiza os preços e a previsão de custos, entre outras consequências. O governo enfrenta a questão e precisa da participação ativa da sociedade.

A Frente Parlamentar Mista do Biodiesel (FPBio) do Congresso entregou ao governo federal estudos para embasar a tomada de decisão sobre a segurança energética. No contexto de guerra e de imprevisibilidade, o país deve dar total atenção à expansão de seu potencial de produzir, usar e exportar biocombustíveis. Há abundância de biomassa.

A indústria do biodiesel conta com milhares de agricultores familiares e 55 usinas em 14 Estados, inclusive no Rio Grande

do Sul, que deverão produzir este ano 6,2 bilhões de litros, porém, com capacidade para dobrar esta produção. É estratégico reduzir a dependência das importações bilionárias e em dólar de diesel e elevar gradativamente o teor

O incremento do uso do biodiesel gera valor agregado ao óleo de soja e, também, repercussão nas cadeias alimentares pelo aumento da oferta

de biodiesel a este combustível fóssil, como vinha sendo feito até 2021. Significa, na prática, trocar milhões de dólares gastos para criar negócios e empregos em outros países com a importação por investimentos no biodiesel nacional e, assim, internalizar a

geração de empregos, renda e tributos.

O incremento do uso do biodiesel gera valor agregado ao óleo de soja e, também, repercussão nas cadeias alimentares pelo aumento da oferta e barateamento do farelo para rações animais, combinando segurança energética com alimentar. Estes e outros benefícios socioeconômicos e ambientais lastreados no biodiesel permitem estimar que cada um ponto percentual adicional de biodiesel ao diesel promove o incremento de R\$ 30 bilhões ao ano em termos de movimentação econômica. No entanto, o teor de mistura de biodiesel ao diesel é de apenas 10% desde novembro. Havia expectativa de que em março chegasse a 14%. O momento exige mais ousadia em prol do biodiesel e dos demais biocombustíveis pela segurança energética peregrina do Brasil.



Crime aconteceu em empresa de transporte localizada próximo ao Polo Petroquímico

Polícia busca homem que matou pai e filho

IAN TÂMBARA*

ian.tambara@rdgaucha.com.br

Dois homens foram mortos a tiros no início da noite de terça-feira em uma empresa de transportes de vans e ônibus localizada próximo ao Polo Petroquímico, em Triunfo, na Região Metropolitana.

Segundo a Polícia Civil, o crime aconteceu após um desentendimento entre uma das vítimas, Nelson Joel de Oliveira Ferreira, 61 anos, e o suspeito de efetuar os disparos, que era funcionário da empresa de Nelson, mas não teve a identidade divulgada. A outra vítima, Anderson Guedes Ferreira, 36 anos, era filho do empresário.

A Polícia Civil busca pelo homem apontado como responsável pelos dois homicídios. Ontem, a esposa do suspeito prestou depoimento. Conforme a delegada Sandra Guaglianoni, a mulher informou que houve desentendimento em razão de uma vaca, de propriedade de Nelson, que havia sido ordenhada.

— Ela disse que foi entregar uma garrafa de leite a pedido da esposa de uma das vítimas (Nelson) e que ele havia agido de forma ríspida em frente aos demais funcionários — afirma a delegada.

Ainda conforme a delegada, a mulher disse que voltou para casa, contou sobre o ocorrido para o marido, que foi até Nelson e atirou contra ele e o filho. As vítimas



Funcionários manifestaram o luto pelas duas mortes

chegaram a ser encaminhadas para um hospital em Montenegro, mas não resistiram. A prisão preventiva do suspeito foi decretada no fim da manhã de ontem.

O homem apontado como autor dos disparos cumpria pena monitorada por tomazeleira eletrônica. A polícia solicitou à Justiça o acesso ao rastreamento do dispositivo.

Relação

A relação entre Nelson e o funcionário era antiga, segundo a delegada. Os dois teriam se tornado amigos enquanto ambos estavam presos. Além de trabalhar no local, o funcionário morava em uma casa no terreno da empresa, com a esposa e dois filhos.

De acordo com a delegada, não há relato de desentendimentos anteriores entre os envolvidos. Além disso, a esposa do autor alega que

ocorreram apenas ataques verbais, sem agressão física entre as partes.

A investigação aguarda a perícia para avançar com mais detalhes. Não há confirmação de quantos disparos foram dados nem qual arma foi usada. Desde a madrugada de ontem, Polícia Civil e Brigada Militar realizam buscas pelo suspeito. Um cerco foi montado na região.

Na empresa, o clima era de tristeza e consternação durante a manhã de ontem. Funcionários estenderam camisas pretas em frente ao local, para manifestar o luto.

Colaboraram Eduardo Paganella e Caroline Costa

GZH

Leia mais sobre o caso em gzh.rs/crimetriunfo

LEVANTAMENTO

Cidades gaúchas deixam ranking das mais violentas

HUMBERTO TREZZI

humberto.trezzi@zerohora.com.br

Levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública mostra que municípios do Rio Grande do Sul que já se destacaram em assassinatos não aparecem mais nessa lista.

Em 2017, Alvorada, na Grande Porto Alegre, alcançou o posto de 6º município mais violento do país, com taxa de 112,6 homicídios para cada 100 mil habitantes. O levantamento constava do Atlas da Violência, publicado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Na terça-feira a mesma entidade lançou a 16ª edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública. Alvorada não aparece no ranking, nem dos 30 municípios com mais mortes intencionais, nem no das 30 cidades com mais de 100 mil habitantes.

A taxa de homicídios em Alvorada ainda é alta para os padrões gaúchos. Está em 26,6 para cada 100 mil habitantes (dados de 2021), mais do que o dobro da registrada no Estado (10,2). Mas é um avanço em relação a 2020, quando foi de 43,3 mortes por 100 mil habitantes.

Outros municípios metropolitanos também saíram do ranking. Viamão já foi a 21ª na lista do Atlas da Violência (em 2018). Agora não figura nem entre as 30 mais violentas.

Como o Anuário Brasileiro de Segurança Pública não listou as 100 mais violentas, não se sabe o ranking de Porto Alegre, que já ocupou a 66ª posição, em 2018 (com 45,5 mortes por 100 mil habitantes, na época do levantamento). Em 2021, a taxa porto-alegrense ficou em 16,6 homicídios por 100 mil, segundo o Observatório da Cidade de Porto Alegre (ObservaPOA).

Entre os fatores que levaram ao desempenho, o levantamento cita a migração do crime para zonas rurais, mais integração policial e repressão ao crime organizado e melhores políticas de prevenção ao crime, como o uso de câmeras para monitorar delitos.

O secretário da Segurança Pública, coronel Vanus Cesar Santarosa, considera que o resultado comprova o êxito do programa RS Seguro:

— A partir da adoção do foco territorial, intensificando o combate ao crime nos locais em que mais acontece, com o acompanhamento diário da Gestão de Estatística em Segurança, (isso) forneceu a base de evidências científicas para aprimorarmos a inteligência, o investimento qualificado e, principalmente, a integração dos homens e mulheres que sempre tiveram um trabalho de excelência na ponta.

Armas

O anuário confirma a tendência que tem a ver com raízes históricas e hábitos arraigados entre os gaúchos. O Rio Grande do Sul é o Estado com maior número de cidadãos com armas registradas (legais), com 109 mil apontamentos ativos no ano passado. Isso representa crescimento de 27% em relação a 2020. Seguem no ranking de pessoas mais armadas os mineiros, catarinenses, paranaenses e paulistas.

O Exército possui uma contabilidade própria para os que se credenciam como Caçadores, Atiradores e Colecionadores de armas (CACs). Nesse quesito, os gaúchos estão em segundo lugar, com 144 mil registros ativos, atrás de São Paulo.

O crescimento coincide com a flexibilização de regras para aquisição de armas e munições durante o governo Jair Bolsonaro.

GZH

Mais sobre o estudo em gzh.rs/armados



Uso de câmeras permite avanços na prevenção ao crime

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO Nº 062/2022
CARONA Nº 08/2022**

Comunicamos CARONA ao Pregão Eletrônico, Registro de Preços nº 770/2021, do ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, visando LOCAÇÃO DE VEÍCULOS E MÁQUINAS, da empresa MAX SERVIÇOS E PAVIMENTAÇÕES LTDA (CNPJ 13.137.265/0001-88). Edital na Prefeitura, Av. Rio Branco, 261, site www.encruzilhadaosul.rs.gov.br. Informações fone (51) 3733 1180. Encruzilhada do Sul, 29-06-2022. SÉRGIO FONSECA PASCHOAL - Prefeito Municipal

**MUNICÍPIO DE FONTOURA XAVIER
AVISO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇOS**

TP: 08/2022. OBJETO: Perfurção e Instalação Poço Artesiano. LOCAL: Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal, sita à Avenida 25 de abril, 920, Centro. DATA: 18-07-22. HORAS: 09horas. CADASTRO: até 13-07-22. Edital e maior informação poderá ser obtida junto ao Setor de Licitações, sita à Avenida 25 de abril, 920, Centro ou pelo fone 54 3389 1105 das 08h às 16h, às 11h30 e das 13h30 às 16h30, no site: www.fontoura-xavier.rs.gov.br. e-mail: licita@fontoura-xavier.rs.gov.br. LUIZ ARMANDO TAFFAREL-PREFEITO MUNICIPAL

AVISO DE LICITAÇÃO – Pregão Presencial 13/2022 – O MUNICÍPIO DE MONTE ALEGRE DOS CAMPOS, torna público para o conhecimento de quem possa interessar que às 10h00min horas do dia 19 de julho de 2022, na sala de licitações, Av. Pedro Zambán, 1000 – Centro – Monte Alegre dos Campos – RS, realizará o processo licitatório na modalidade Pregão em sua forma Presencial, tipo menor preço, cotação por item, objeto é o Registro de Preços para futuros Serviços de Arbitragem em Campeonatos Municipais. Os interessados poderão solicitar o edital pelo e-mail: licita@montealegredoscampos.rs.gov.br ou pelo tel: 54-3908-3701. Setor de Licitações ou pelo site www.montealegredoscampos.rs.gov.br. Monte Alegre dos Campos – RS, 29 de junho de 2022. José Volmir de Sá Tavares – Prefeito Municipal em exercício.

**CONCURSO PÚBLICO 001/2022 -
EXTRATO DO EDITAL 009/2022**

O CNAOSPREV torna público que o edital contendo o resultado definitivo da prova de títulos, o relatório de classificação final e a homologação final do certame encontra-se disponível para consulta no Quadro de Avisos do CNAOSPREV e nos sites www.cnaosprev.rs.gov.br e www.objetivas.com.br.

Carolina Lompa Pereira, Presidente.
Execução: Objetiva Concursos.



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
POLICLÍNICA MILITAR DE PORTO ALEGRE**

EDITAL DE CREDENCIAMENTO OCS/PSA Nº 01/2020
ATUALIZAÇÃO DO ANEXO II - REFERENCIAL DE PREÇOS

1. O Ordenador de Despesas da Policlínica Militar de Porto Alegre (PolinMPA), no uso de suas atribuições legais e em conformidade com a legislação vigente torna público que foi realizada atualização no Referencial de Preços – Anexo II ao Edital de Credenciamento 01/2020.
2. Os interessados deverão acessar www.pmpa.es.gov.br credenciamento OCS/PSA ou contatar a Seção SAMMED/FUSIS da PolinMPA, situada na avenida João Pessoa, 651 – Ibirapera, bairro Cidade Baixa, Porto Alegre – RS, credenciamento@pmpa.es.gov.br (51) 3254-3560.

Porto Alegre, RS, 29 de junho de 2022.

RICIERI LEANDRO BAZZAN – Coronel
Ordenador de Despesas da Policlínica Militar de Porto Alegre

**Prefeituras, preços
especiais para seus
editais.**

**3213.9139
LIGUE
E ANUNCIE.**



OBITUÁRIO



**Nilo Roberto
Neves**



Célio Borja

Ídolo do Coritiba, o ex-lateral esquerdo Nilo Roberto Neves, cria das categorias de base do Inter, morreu em 24 de junho, aos 79 anos. Terceiro atleta que mais vestiu a camisa do clube paranaense, estava com a saúde debilitada havia cerca de um ano, após se submeter a uma cirurgia cardíaca, conforme informações do site ge.globo.

Porto-alegrense nascido em novembro de 1942, Nilo fez sua estreia pelo Coritiba em maio de 1968 e disputou 386 jogos defendendo o clube, feito que já o deixaria na história do alviverde paranaense. Mas sua passagem também foi marcada por títulos, sendo sete vezes campeão do Campeonato Paranaense, entre 1978 e 1975 – 1970 foi o único ano sem a taça no período.

Depois de pendurar as chuteiras, Nilo teve também carreira de treinador relevante, especialmente em Mato Grosso. No final da década de 1980, ele estava à frente da equipe do Sinop e foi um dos responsáveis pelo descobrimento do goleiro Rogério Ceni. Comandando o Barra do Garças, também de Mato Grosso, em 1993, o gaucho levou o clube à Série B do Brasileiro, ao vencer a seletiva da região Norte, formatado da competição à época.

Nilo também teve passagens como treinador das categorias de base de grandes times, entre eles o Inter e o Coritiba, clubes que usaram as redes sociais para lamentar a morte. O ex-meio-campista Alex, também ídolo coxa-branca, manifestou-se pela perda. “Cresci com ele e outros ex-jogadores no clube. Sempre muito simpático e nos aconselhando a seguir um bom caminho. Considerado por muitos o maior lateral-esquerda da história do clube”, diz trecho da publicação.

O ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF) e ex-presidente da Câmara dos Deputados Célio Borja morreu na terça-feira, aos 93 anos, no Rio de Janeiro. Na sua carreira pública, Borja também foi ministro da Justiça no governo de Fernando Collor e uma das lideranças da Aliança Renovadora Nacional (Arena) e do Partido Democrático Social (PDS).

Em nota, o presidente do STF, Luiz Fux, prestou condolências aos familiares do ministro e afirmou que Borja teve uma vida marcada por caminhos que o “transformaram em um homem público de grande relevância nacional”. “Célio Borja deixa, como legado, o exemplo de dignidade com o qual se portou mesmo em momentos difíceis da história do Brasil”, escreveu.

Jurista renomado no país, Borja iniciou sua vida pública quando cursava Ciências Jurídicas e Sociais na Universidade do Estado da Guanabara, no final da década de 1940. Na ocasião, participou ativamente da Juventude Universitária Católica (JUC), da União Democrática Nacional (UDN) e da União Nacional dos Estudantes (UNE).

Em 1959, Borja foi convidado a assumir cargo de assessor no Ministério da Justiça durante o governo de Juscelino Kubitschek. Três anos depois, foi eleito suplente de deputado estadual pela UDN no Estado da Guanabara (atual Rio de Janeiro). Ele assumiu a titularidade do cargo em 1963.

Em novembro de 1970, em meio à ditadura militar, Borja foi eleito deputado federal pela Arena em um movimento de renovação do Congresso. Ele foi um dos primeiros a assinar filiação no partido criado em 1966. Em 1974 e 1978, foi eleito para outros dois mandatos na Câmara.

Borja assumiu a liderança da Arena na Câmara no início de 1974, mas deixou o cargo para ocupar a presidência da Casa nos anos seguintes, ao longo da presidência do general Ernesto Geisel. Ele foi um dos responsáveis por elaborar o projeto de fusão do Estado da Guanabara com o Estado do Rio de Janeiro.

Em 1986, foi nomeado ao STF pelo então presidente José Sarney. Permaneceu no cargo até 1992, quando se aposentou para assumir o cargo de ministro da Justiça na gestão do então presidente Fernando Collor.



**Margaret
Keane**

Morreu no último domingo, aos 94 anos, a pintora Margaret Keane, conhecida por pintar quadros com mulheres e crianças de olhos gigantes e aparência melancólica. A história dela ganhou notoriedade após ser narrada no filme de Tim Burton *Big Eyes*, cujo título faz referência ao característico traço.

A morte foi confirmada ao The New York Times pela filha da pintora, Jane Swigert. Segundo ela, a mãe morreu em sua casa na Califórnia, nos Estados Unidos, por complicações de uma insuficiência cardíaca.

Ao longo de sua carreira artística, Keane consagrou-se como uma pintora aclamada da arte contemporânea. Mas pelo público, uma vez que nunca chegou a cair nas graças da crítica especializada.

Aliás, este é um dos pontos abordados no filme *Big Eyes*, que também trata o fato de a artista ter sido ofuscada pelo ex-marido Walter Keane, que assumia indevidamente a autoria das obras dela. A artista se divorciou em 1965, mas só revelou a farsa do ex em 1970, quando se casou de novo e resolveu reivindicar a autoria de suas obras nos tribunais.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. E-mail: obituario@zerohora.com.br

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO

Os familiares de

Dra. Lenira Zimmermann

comunicam com profundo pesar seu falecimento ocorrido no dia 31/5/2022.

“Te levaremos no coração, na lembrança e na saudade.”

Credo

Credo em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo, seu único Filho, Nosso Senhor; que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos; foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos; creio em Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém

INTER

5 LIÇÕES CHILENAS



Moledo (E), Mauricio (C) e Vitão saem do campo cabibaxos após derrota para o Colo-Colo que deixou o time em situação delicada na Copa Sul-Americana

RAFAEL DIVERIO

rafael.diverio@zerohora.com.br

Justamente no jogo de mata-mata, o Inter de Mano Menezes não funcionou. A derrota por 2 a 0 para o Colo-Colo em Santiago obrigará a equipe a buscar um resultado épico na Beira-Rio, na próxima terça-feira, para avançar às quartas de final da Copa Sul-Americana. Para isso, porém, precisará ter cuidado para não repetir os erros cometidos no Chile. Elegemos cinco falhas do Colorado, que o levaram a essa situação de risco na competição.

GZH

Leia outras notícias do Inter em gzh.is/inter

1) SUBSTITUTO DE BUSTOS

Heitor (foto) não deu certo. O primeiro gol do Colo-Colo parte de um erro de avaliação sobre o que fazer para evitar que um lançamento chegasse ao atacante. Ao deixar a bola quicar, o lateral-direito permitiu que Costa dominasse e fizesse a jogada que parou na rede de Daniel. Mano Menezes justificou a escalção:

– A opção pelo Heitor é óbvia, ele é o lateral reserva. Se o titular não joga, ele tem de entrar. Senão, não pode fazer parte do nosso grupo. Entrou, fez um primeiro tempo em que não apoiamos e não defendemos tão bem. No intervalo, optamos por defender melhor. E também não aconteceu.

Bustos fará tratamento intensivo para retornar na terça-feira.



Se não puder, Heitor pode ser escalado novamente. Isso porque, possivelmente, será uma partida na qual o Inter terá de atacar. E Heitor tem mais características ofensivas do que Mercado, que é mais zagueiro do que lateral.

2) AUSÊNCIAS DE PESO NO TIME

O time já não teria Wandererson, lesionado, e ficou ainda mais carente quando De Pena não conseguiu se recuperar de um desconforto na coxa esquerda. Sem ambos, o Inter perdeu criatividade, velocidade e constância.

Na frente, Pedro Henrique até se virou bem. Aplicou alguns dribles, chutou uma bola na trave e tentou, muitas vezes só. De Pena, substituído por Johnny, fez ainda mais falta. O volante tem características diferentes das do uruguaio, e a dupla com Gabriel não deu a resposta nem na contenção nem na armação das jogadas.

O uruguaio fará um exame de imagem. Se não for constatada lesão, será preparado para retornar à equipe na terça.

3) POSTURA DOS JOGADORES

Um lance por volta de 30 minutos do primeiro tempo ilustrou parte das queixas de torcedores e até da comissão técnica do Inter. A bola estava próxima ao meio-campo e Edenilson tentou um passe de calcanhar, interceptado pelos chilenos, que já buscaram o ataque.

– Fizemos um jogo abaixo, avaliamos mal as condições – declarou Mano Menezes.

Para terça-feira, a promessa é de nova postura. A começar fora de campo. Nas redes sociais, houve mobilização dos torcedores. A direção anunciou promoção de ingressos para lotar o Beira-Rio.

– Vamos precisar do nosso torcedor. Vamos atacar forte em casa – disse Alan Patrick.



4) CHANCE A GURI DA BASE

Caso De Pena não jogue, Mano Menezes deverá olhar para **Estêvão** (foto). O meia de 20 anos entrou no jogo já nos minutos finais e marcou o gol (que posteriormente acabou invalidado após consulta ao VAR). Seu ingresso em campo foi bem mais natural do que o de outros companheiros, até mais experientes.

Como a partida exigirá uma postura mais ofensiva do Inter, Mano não deverá repetir uma dupla de volantes na abertura do meio-campo, se não tiver o uruguia à disposição. O técnico

pode adaptar o time, recuando Edenilson para a segunda função e formando uma linha ofensiva de meio-campo com Pedro Henrique, Alan Patrick e Estêvão, por exemplo.

O jovem é uma promessa da categoria de base colorada, de contrato recém-renovado até 2026 e mais de R\$ 300 milhões de multa para o Exterior. "Sabe jogar, tem a qualidade técnica exigida para a posição, mas também tem a dinâmica e a velocidade exigidas pelo futebol de hoje", escreveu o colunista de ZH, Leonardo Oliveira.

5) POBREZA OFENSIVA

Apesar de o Inter figurar entre os melhores ataques do Brasileiro, o jogo em Santiago expôs mais uma vez a necessidade da busca por reforços de qualidade para o setor. **Alemão** (foto) fez o que conseguiu: disputou bolas aéreas, tentou manter a posse, segurar os zagueiros. Saiu de campo sem nem sequer chutar a gol (nem na direção errada). Acertou metade dos passes que tentou. Perdeu a bola 19 vezes.

E não é só culpa de Alemão. David, a alternativa, não marca um gol desde o Gre-Nal do primeiro turno do Gauchão, em março. Matheus Cadorini não teve atuações que pressionassem Mano a dar mais chances ao garoto. E Wesley Moraes nem sequer é lembrado. Não é segredo que a direção busca um cen-



RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO. 80, 29/06/2022

SEM CLIMA NO BEIRA-RIO, GALHARDO VESTIRÁ A CAMISA DO FORTALEZA

Thiago Galhardo não vestirá mais a camisa do Inter. Depois de declarar que não gostaria de voltar ao Beira-Rio, o atacante de 32 anos foi anunciado ontem à noite pelo Fortaleza. De acordo com reportagem do *ge.globo*, o jogador teria assinado pré-contrato para extensão do vínculo a partir de 2023. O Inter ainda manterá cerca de 30% dos direitos econômicos de Galhardo.



Thiago Galhardo

tudo indica que sim. Todo mundo sabe que eu tenho contrato com o Inter. Não é um desejo meu, mas, por outro lado, esse tempo fora me fez sentir saudade dos meus filhos. Fiquei nove meses e meio sem vê-los e é a única coisa que me motiva para poder voltar.

Reaproveitamento

Nas últimas semanas, um debate interno havia ganhado corpo no clube gaúcho: sem muitas alternativas para o ataque, o técnico Mano Menezes cogitava a possibilidade do reaproveitamento do vice-artilheiro do Brasileiro de 2020. Por outro lado, antigos companheiros não desejavam contar com a companhia do atacante novamente no vestiário. Justamente por essa relação desgastada, em agosto

de 2021, o empréstimo para o futebol europeu foi uma solução temporária encontrada pelo clube gaúcho.

A direção colorada, que agia nos bastidores para resolver o assunto, tomou conhecimento das declarações de Galhardo ainda em Santiago, no Chile. A rejeição dos torcedores ao jogador aumentou a níveis insustentáveis.

Procurado pela reportagem de GZH, o empresário do jogador, Flávio Trivella, não quis entrar em polêmica sobre o tema. Relatou que o atacante criou vínculos com o clube gaúcho.

— Não vamos mais falar disso. O fato é que Thiago tem grande apreço pela instituição Internacional e isso que importa. Não vamos deixar que a linda passagem dele pelo clube seja manchada por "disse me disse". Da nossa parte, papo encerrado — disse Trivella.



Patricio Loustau invalidou lance após consulta ao VAR

CLUBE PROTESTA POR GOL ANULADO

O Inter acionará a Conmebol pela anulação do gol de Estêvão, no final do jogo contra o Colo-Colo, pela Copa Sul-Americana. Após a divulgação dos áudios do árbitro de vídeo, o clube entende que houve interferência indevida do VAR no lance e, desta forma, foi prejudicado na derrota por 2 a 0 em Santiago, na partida de ida das oitavas de final do torneio.

A direção fará uma reclamação formal à entidade que comanda o futebol sul-americano. No texto, constará a conversa entre o árbitro de campo, Patricio Loustau, e

o de vídeo German Delfino, ambos argentinos. No áudio divulgado pela Conmebol, Loustau chega a argumentar inicialmente que a bola teria batido primeiro na perna de Edenilson, mas Delfino defende que teria se chocado diretamente no braço, em posição antinatural. Com a apresentação de imagens em outros ângulos, o árbitro decidiu pela anulação do gol, mas sem apresentar cartão amarelo para o meio-campista colorado.

Não há expectativa sobre eventuais medidas que podem ser tomadas pela Conmebol.

CORINTHIANS ANUNCIA YURI

Horas depois de o Zenit confirmar a transferência de Yuri Alberto para o Corinthians por empréstimo, o clube paulista anunciou ontem a contratação do ex-atacante colorado. De acordo com o comunicado publicado pelos russos, o empréstimo de Yuri é válido por uma temporada, até junho de 2023. Em contrapartida, o goleiro Ivan e o meio-campista Gustavo Mantuan irão para o Zenit, também por empréstimo.

Conforme o jornal *Lance*, o contrato prevê um valor fixado para caso o Corinthians opte por comprar Yuri em definitivo após o período de empréstimo. O valor seria de 20 milhões de euros (R\$ 110,9 milhões, na cotação atual), cinco milhões de euros a menos do que foi pago pelos russos ao Inter no início deste ano.

O Corinthians utilizou a tradicional sirene do Parque São Jorge e as redes sociais para chamar a atenção. Ainda provocou o Inter, que também tinha interesse por Yuri. O clube exibiu um vídeo com gols do atacante fazendo referência a um DVD, alusão a reclamações de dirigentes colorados contra decisões de arbitragem que favorecem os corinthianos.

GRÊMIO

CAMPO ABERTO PARA CAMPAZ

COLOMBIANO DE 22 ANOS DEVE RECEBER MAIS OPORTUNIDADES NO TIME TITULAR APÓS MUDANÇA DE ESQUEMA E BOA ATUAÇÃO CONTRA O LONDRINA



Meia-atacante atuou centralizado na terça-feira e aumentou a capacidade de criação da equipe de Roger Machado

MARCO SOUZA

marco.souza@zerohora.com.br

Enquanto a direção ainda busca no mercado a contratação de mais um meia articulador, a chance para Campaz desempenhar a função se materializou após mudança importante na rotina do jogador nos treinos e em sua vida fora do CT Luiz Carvalho. Contratação mais cara da história do clube – o Grêmio pagou cerca de R\$ 21 milhões ao Deportes Tolima em agosto de 2021 –, o meia de 22 anos completou 10 meses em Porto Alegre. E só com os cuidados com a dieta e uma dedicação extra na academia é que o jogador finalmente está em condições de confirmar a aposta feita em sua contratação.

A rotina de Campaz mudou há cerca de 45 dias. A primeira alteração, e que trouxe impacto importante na condição física, foi a alimentação. O jogador passou a

adotar uma dieta mais adequada ao que se espera de um jogador profissional e colheu os benefícios dessa mudança. O novo porte físico, com a perda visível de peso, o fez ganhar pontos com a comissão técnica.

Outra novidade na preparação contou com a participação de Villasanti. O paraguaio é um dos colegas mais próximos de Campaz e o incentivou a realizar trabalhos físicos complementares após os treinos.

– Campaz nunca teve problema de peso ou esteve acima do percentual de gordura. É um

jogador parrudo. A ideia é sempre melhorar individualmente cada jogador. Alguns jogadores fazem trabalhos pré e pós-treino. Comentei que, se ele perdesse alguns quilos, ganharia massa muscular e velocidade – afirmou Reverson Pimentel, preparador físico do Grêmio.

Além das dificuldades naturais para um jogador em sua primeira

Campaz contra o Londrina

- 15 passes certos
- 4 errados
- 4 finalizações (uma no gol)
- 4 desarmes
- 1 drible certo
- 7 perdas de posses

experiência morando em outro país, com idioma diferente e sem a família por perto, Campaz também teve sua adaptação atrapalhada em decorrência do péssimo momento que o clube enfrentava no ano passado.

Banco

O colombiano chegou a Porto Alegre em 19 de agosto e estreou no dia 25, na goleada sofrida por 4 a 0 para o Flamengo. Três dias depois, fez sua primeira partida

como titular. E depois passou todo o mês de setembro sem deixar o banco com Felipe.

– É muito novinho, ainda tem que se adaptar a uma série de coisas. Estamos aos poucos aplicando, ensinando e, melhor, mostrando os caminhos para ele – comentou Felipe à época.

A chegada de Vagner Mancini colocou o meia-atacante novamente em evidência no time titular. Mas a resposta não foi positiva para a sequência final de jogos do Brasileiro. O jogador terminou 2021 com apenas dois gols em 18 partidas disputadas. A mudança de temporada também teve uma perda importante na rotina do atleta no clube. A saída de Borja, colega de seleção colombiana e companheiro de Campaz em Porto Alegre, tirou uma referência e um facilitador na introdução ao futebol brasileiro.

Mancini tinha planos de utilizar Campaz em uma nova posição em 2022. Por conta das dificuldades de marcação em

uma zona central do gramado, o ex-técnico gremista queria deixar o jogador atuar aberto pela direita como o substituto de Douglas Costa. Mas sem a liberação para utilizar Benítez, Campaz abriu a temporada novamente centralizado e teve uma estreia com gol e assistências na vitória por 2 a 1 sobre o São José. Uma lesão no joelho direito, sofrida na segunda partida do time principal no ano, atrapalhou novamente a oportunidade de uma sequência.

Após a resposta positiva inicial com Roger Machado, o colombiano perdeu lugar no time depois de apresentar dificuldades em repetir os bons desempenhos no início da Série B.

Em sua segunda temporada no Brasil, o rendimento do jogador evoluiu em relação ao primeiro ano. Em 2022, Campaz participou de 24 partidas, marcou três gols e deu duas assistências. A expectativa é de que ele possa ainda melhorar estes números com a sequência esperada no time titular do Grêmio.

GZH

Leia outras notícias do Grêmio em gzh.rs/gremio

MAIS PERIGO NO ATAQUE E NA DEFESA

CRISTIANO MUNARI

cristiano.munari@zerohora.com.br

Depois de seis rodadas da Série B usando o sistema com três zagueiros no Grêmio, Roger Machado desmanchou esta formação para enfrentar o Londrina, na noite terça-feira, na Arena. O resultado dentro de campo foi um time que criou mais chances, mas também sofreu mais defensivamente.

O técnico já havia mudado o esquema com três zagueiros no segundo tempo do empate com o CSA, em Alagoas. Na ocasião, perdendo por 1 a 0, ele sacou o zagueiro Natã para a entrada do meia Campaz mudando a formação para o 4-2-3-1. O Grêmio rapidamente chegou ao empate com Janderson após cruzamento de Biel e evitou a derrota.

As variações táticas são para determinados momentos e cada adversário. Nesta estrutura (com os três zagueiros), o Bitello é nosso meio, mas com compromisso de retorno na fase defensiva. É uma alternativa importante, gostei muito como nos comportamos com esse meio centralizado. Penso que pode ser utilizado em outros momentos, principalmente nos jogos dentro de casa – projetou Roger em Alagoas.

Por um calendário da CBF que colocou mais compromissos fora de casa ao longo do mês de junho, o Grêmio fez apenas duas das seis partidas com três zagueiros dentro da Arena. Em

relação a esses jogos, o número de finalizações a favor na terça-feira ficou acima da média. O Grêmio teve contra o Londrina um total de 17 chutes a gol, sendo que nove deles foram no alvo. Nos jogos com três zagueiros na Arena, as vitórias sobre Sampaio Corrêa e Novorizontino, a média de finalizações da equipe ficou em 13,5. No alvo, a média foi de cinco por partida.

Gangorra

Se por um lado o Grêmio conseguiu ameaçar mais o gol do Londrina, por outro acabou tendo sua defesa mais assediada pelo adversário. O time paranaense teve um total de 14 finalizações na partida de terça, um número que iguala a maior marca sofrida pelo Tricolor na Arena nesta Série B, na vitória sobre o Guarani por 3 a 1, em 21 de abril. Nesse jogo, o time também havia atuado com dois zagueiros, mas no 4-1-4-1.

Foi jogando com três zagueiros que o Grêmio teve seu melhor desempenho defensivo na Série B, na vitória sobre o Novorizontino, quando o time paulista finalizou apenas duas vezes (uma delas no gol). Na outra partida jogando com essa formação, o Sampaio Corrêa, o Tricolor recebeu 11 chutes, um número ainda assim inferior aos 14 do Londrina. Ao lado, compare as finalizações do time e o esquema utilizado durante o jogo.

Grêmio na Arena

FINALIZAÇÕES

LONDRINA (4-2-3-1)
• 17 (9 no gol)

SAMPAIO CORRÊA (3-4-2-1)
• 10 (4 no gol)

NOVORIZINTINO (3-4-2-1)
• 17 (6 no gol)

CRICIÚMA (4-1-4-2)
• 21 (7 no gol)

CRB (4-1-4-1)
• 17 (3 no gol)

GUARANI (4-1-4-1)
• 16 (8 no gol)

CHAPECOENSE (4-1-4-1)
• 20 (5 no gol)

FINALIZAÇÕES SOFRIDAS

LONDRINA (4-2-3-1)
• 14 (4 no gol)

SAMPAIO CORRÊA (3-4-2-1)
• 11 (1 no gol)

NOVORIZINTINO (3-4-2-1)
• 2 (1 no gol)

CRICIÚMA (4-1-4-2)
• 12 (1 no gol)

CRB (4-1-4-1)
• 10 (1 no gol)

GUARANI (4-1-4-1)
• 14 (7 no gol)

CHAPECOENSE (4-1-4-1)
• 8 (1 no gol)

FERREIRA PODE JOGAR ATÉ 40 MINUTOS

FILIPE DUARTE

filipe.duarte@zerohora.com.br

O Grêmio ainda adota cautela, mas conta os dias para o retorno de Ferreira. Reintegrado aos treinamentos há cerca de três semanas, o atacante não tem se queixado de dores na região inguinal, onde passou por uma cirurgia de correção de hérnia, e deve compor a delegação que viajará para Salvador. No domingo, o Tricolor enfrentará o Bahia, em duelo direto pelo G-4.

O retorno do camisa 10 chega em boa hora, pois o técnico Roger Machado não poderá contar com o ponta-esquerda Biel, que recebeu o terceiro cartão amarelo.

lo diante do Londrina. Contudo, o antigo titular pode iniciar no banco de reservas na Fonte Nova. A avaliação é de que Ferreira teria condições de atuar entre 30 a 40 minutos. A última vez que ele jogou de forma oficial foi no dia 15 de abril, na derrota para a Chapecoense, válida pela segunda rodada. Pelo tempo de parada e por ressentir de ritmo de jogo, a tendência é de que o atacante seja resguardado para o segundo tempo contra o Bahia. Desta forma, Elias viria a principal alternativa para o setor ofensivo.

A outra ausência na equipe será de Villasanti, também suspenso. Para esta vaga, Lucas Silva e Thiago Santos são as opções.

REFORÇOS SÃO AGUARDADOS AMANHÃ NO CT

Uma das apostas do Grêmio para deslanchar na Série B é a chegada de reforços. Além do volante Lucas Leiva, já apresentado, a diretoria tem duas repatriações alinhadas: o meia Thaciano e o atacante Guilherme. Ambos são aguardados amanhã no CT Luiz Carvalho, mas só devem reestrear no fim de julho. Mesmo que a janela de transferências abra no dia 18, o clube prevê um tempo maior para deixar o trio à disposição do técnico Roger Machado. A justificativa é a burocracia necessária, com envios de documentações vindas de diferentes países, para regularizar os atletas



Thaciano



Guilherme

junto à CBF. A projeção inicial é de que o trâmite seja concluído por volta do dia 25.

Desta forma, os reforços só entrariam em campo na segunda rodada do retorno da Série B, quando o Tricolor visitará a Chapecoense. A partida está agendada para o dia 26 de julho, na Arena Condá, no oeste catarinense.

Lucas Leiva, por exemplo, precisa ter a liberação da federação italiana, onde esteve vinculado nas últimas temporadas enquanto defendeu a Lazio. Guilherme, por sua vez, chega dos Emirados Árabes Unidos. Já Thaciano estava na Turquia.

15ª rodada

SEGUNDA-FEIRA

Operário 2x1 Chapecoense
Sampaio Corrêa 2x0 CSA

TERÇA-FEIRA

Grêmio 1x0 Londrina
Brusque 0x2 Bahia
Guarani 0x2 Itano
Cruzeiro 2x1 Sport
Vila Nova 1x1 Ponte Preta

ONTEM

Náutico 1x1 Criciúma
CRB x Tombense*
Novorizontino x Vasco*

*Não encerrado até o fechamento desta edição

Classificação

	CLUBES	P	V	E	D	GP	GC	SG	%
Série A	1º) Cruzeiro	34	14	11	2	18	6	12	81
	2º) Vasco	30	14	8	6	16	5	11	71
	3º) Bahia	28	15	9	1	5	17	8	62
	4º) Grêmio	25	15	6	7	2	15	5	56
	5º) Sport	21	15	5	6	4	10	8	2
Série B	6º) Criciúma	20	15	5	5	5	16	14	2
	7º) Tombense	20	14	4	8	2	16	14	2
	8º) Operário	19	15	5	4	6	16	16	0
	9º) S. Confiança	19	15	5	4	6	15	15	0
	10º) Londrina	18	14	5	3	6	15	17	-2
	11º) CRB	18	14	5	3	6	11	17	-6
	12º) Brusque	17	15	5	2	8	10	15	-3
	13º) Itano	17	14	4	5	5	14	14	0
	14º) Novorizontino	17	14	4	5	5	12	16	-4
	15º) Chapecoense	15	14	3	6	5	11	12	-1
Rebaixamento	16º) Náutico	15	15	3	6	6	15	18	-5
	17º) CSA	15	15	2	9	4	9	13	-4
	18º) Ponte Preta	14	15	3	5	7	9	14	-5
	19º) Guarani	13	15	2	7	6	9	17	-8
	20º) Vila Nova	12	15	1	9	5	9	15	-4

*Sem CRB x Tombense e Novorizontino x Vasco



Com dois zagueiros, Grêmio cedeu 14 finalizações ao Londrina, maior marca em casa nesta Série B

GZH

Veja a classificação atualizada da Segunda Divisão em gzh.rs/SérieB

LIBERTADORES

MARCA DE RONY EM LA OLLA

O Palmeiras estreou com vitória nas oitavas de final da Libertadores, ontem. No Paraguai, o time brasileiro saiu com uma boa vantagem de 3 a 0 diante do Cerro Porteño. Rony fez dois e Murilo o terceiro, no Estádio General Pablo Rojas, conhecido como La Olla.

Outro brasileiro que jogou ontem foi o Flamengo, que pegou o Deportes Tolima, na Colômbia. O jogo não havia encerrado até o fechamento desta edição. Hoje, às 21h30min, o Fortaleza recebe o Estudiantes, na Arena Castelão. Lanterna da Série A, o time tenta retomar a confiança.



Atacante fez dois gols na vitória do Palmeiras sobre o Cerro Porteño

O caminho até Guayaquil



SUL-AMERICANA

SÃO PAULO E ATLÉTICO-GO ESTREIAM FORA PELAS OITAVAS

Dois times brasileiros entram em campo hoje pelas oitavas de final da Sul-Americana. O São Paulo, que vive um desafio tendo que lidar com muitos desfalques em meio à disputa de três com-

petições, pega a Universidad Católica, no Estádio San Carlos de Apoquindo, em Santiago, Chile.

Outro brasileiro que entra em campo pelo Sul-Americana é o Atlético-GO, que pega o Olimpia,

no Paraguai, no Defensores del Chaco, também às 21h30min.

Ontem, o Ceará venceu o The Strongest por 2 a 1, fora. Táchira x Santos não havia se encerrado até o fechamento desta edição fech.

O caminho até Córdoba



NOVIDADE EM GZH

PODCAST TRAZ RESUMO DIÁRIO DA DUPLA GRE-NAL

Desde ontem, os torcedores da dupla Gre-Nal têm mais uma opção em GZH para ficar por dentro das informações do seu time do coração. A novidade é o podcast *Giro Gre-Nal*, um resumo diário das principais notícias de Grêmio e de Inter.

O boletim do Esporte de GZH é publicado sempre entre o final da tarde e início da noite, de segunda a sexta-feira. Em apenas três minutos, é possível saber o que foi destaque no dia que passou e ter uma prévia do que virá no dia seguinte: repercussão dos jogos, quem ficou de fora dos treinos, as prováveis escalas, serviço das partidas, novas contra-



tações, o avanço de negociações e muito mais.

O *Giro Gre-Nal* pode ser acessado pelas principais plataformas de áudio, como Spotify e SoundCloud, além do site e aplicativo de GZH. É possível seguir o podcast no Spotify para receber notificação sempre que um novo episódio estiver no ar.

GZH

Acesse o podcast em gzh.rs/GiroGreNal

POLÊMICA NA F-1

PEDIDO DE DESCULPAS PARA HAMILTON

O ex-piloto de Fórmula-1 Nelson Piquet divulgou uma nota oficial, ontem, com um pedido de desculpas a Lewis Hamilton por tê-lo chamado de "neguinho" durante entrevista concedida em novembro do ano passado, para comentar sobre uma manobra do piloto da Mercedes.

O tricampeão de 69 anos, porém, citou um equívoco na tradução do termo, alegando que a palavra é usada coloquialmente



Piquet

no Brasil, minimizando o caso e suas declarações de cunho racista.

Piquet foi flagrado usando o termo ao comentar um acidente envolvendo o inglês e Max Verstappen no GP de Silverstone.

Hamilton se pronunciou na terça-feira e condenou a atitude do tricampeão brasileiro. Pediu, em português, para "mudar a mentalidade" das pessoas sobre o racismo, clamando pelo fim de atitudes desse tipo no automobilismo mundial.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBSTV
(51) 4020-7191 - POA e Região Metropolitana. Demais localidades - 0800 051-6336
12h50min: Globo Esporte

SPORTV
19h: Copa do Brasil, América-MG x Botafogo
21h: Brasileiro sub-20, Grêmio x Vasco

SPORTV2
12h: Mundial Esportes Aquáticos

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição

HOJE: Copa do Brasil - América-MG x Botafogo. **Brasileiro sub-20** - Grêmio x Vasco, Fortaleza x Ceará, América-MG x Flamengo.

MAIS UMA PARA A COLEÇÃO

A brasileira Ana Marcela Cunha conquistou a medalha de bronze, ontem, nos 10km da maratona aquática do Mundial de Esportes Aquáticos, em Budapeste, na Hungria. Campeã olímpica da prova na Olimpíada de Tóquio, ela foi superada em uma chegada emocionante pela holandesa Sharon van Rouwendael, que levou a medalha de ouro com o tempo de 2h02min29s2s, e pela alemã Leonie Beck, que ficou com a prata (2h02min29s7). A baiana chegou um segundo depois de Beck.

Campeã olímpica no Rio 2016, Rouwendal conquistou sua primeira vitória em um Campeonato Mundial. Para Ana Marcela, este

foi seu 14º pódio na competição. Na segunda-feira, ela levou o ouro nos 5km. A outra brasileira na prova foi a gaúcha Viviane Jungblut, que fez 2h03min04s9 e terminou em 16ª.

Hoje, Ana Marcela disputa a prova dos 25km, na qual foi ouro em 2011, 2015, 2017 e 2019.

Saltos

Na disputa dos saltos ornamentais, o Brasil esteve perto de conseguir uma medalha histórica. Ontem, na final mista por equipes, em que os saltadores se apresentam no trampolim de 3m e na plataforma de 10m, Ingrid Oliveira e Rafael Fogaça sempre estiveram posicio-

nados entre os primeiros colocados até a rodada final.

Com 348,45 pontos, os brasileiros finalizaram em sexto lugar e ficaram a 7,05 pontos do pódio. O ouro ficou com os chineses Quan Hongchan e Bai Yuming.

Mas também houve um susto nos saltos ornamentais. Após o resgate de Anita Álvarez, americana que desmaiou no nado artístico na semana passada, agora foi a vez do cubano Luis Gustavo Cañabate gerar preocupação. Ele se lançou no ar para efetuar um giro, mas caiu com o corpo na direção do trampolim e o atingiu com a perna, caindo de costas na piscina. O atleta saiu sem lesões aparentes.



Ana Marcela (D) faturou o bronze na prova dos 10km

TÊNIS

ALCARAZ AVANÇA EM WIMBLEDON

O jovem espanhol Carlos Alcaraz, 19 anos, se classificou para a terceira rodada de Wimbledon ao derrotar ontem o holandês Tallon Griekspoor. Alcaraz, quinto cabeça de chave do torneio, fechou o confronto em 3 sets a 0, com parciais de 6/4, 7/6(0) e 6/3, em pouco mais de duas horas de partida.

venceu ontem o australiano Thanasi Kokkinakis por 3 sets a 0, parciais de 6/1, 6/3 e 6/2, e garantiu vaga na terceira fase da edição 2022 de Wimbledon. Com isso, o sérvio completará 1.813 dias sem perder na competição britânica.

Nas duplas, a brasileira Bia Haddad segue viva. Ontem, ao lado da polonesa Magdalena Fręch, ela venceu a tcheca Lucie Hradecká e a indiana Sania Mirza.

Nas duplas masculinas, dois brasileiros também passaram de fase. Bruno Soares, ao lado do escocês Jamie Murray venceram os franceses Benjamin Bonzi e Arthur Rinderknech.

Rafael Matos, ao lado do espanhol David Vega Hernández, passou pelos britânicos Jay Clarke e Liam Broady.

Contra Griekspoor, o espanhol combinou erros com golpes de gênio na rede e correndo pelas linhas no fundo da quadra, movimentando-se com mais agilidade do que na estreia há dois dias.

– É incrível chegar à terceira rodada em Wimbledon – disse Alcaraz, que disputa pela primeira vez esta fase do torneio.

Amanhã, ele volta à grama londrina para enfrentar o alemão Oscar Otte, que passou pelo americano Christian Harrison.

Já o sérvio Novak Djokovic



Espanhol chegou pela primeira vez à terceira fase do Slam

LEIÕES

[illegible][illegible]

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER

diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

BOLA DIVIDIDA

TCHAU, ACRÉSCIMOS

A Internacional Board (IB), entidade de senhores britânicos ligada à Fifa, responsável pelas mudanças e atualizações das regras do futebol, está examinando uma alteração forte. Algo impactante como proibir o goleiro de usar as mãos quando um jogador do seu time recuar a bola. Tanto quanto a adoção do árbitro de vídeo ou de transformar a mesma linha do penúltimo defensor em lance legal, quando antes já era impedimento.

A IB sugeriu, em um seminário no Catar, que o jogo tenha não mais 90 minutos de cronômetro andando, mas 60 minutos de bola rolando, com o relógio parando toda vez que a partida for paralisada. Como é no basquete, por exemplo. Seria um golpe duro na catimba. Goleiro simulando atendimento serviria só para esfriar o adversário, mas o roubo de tempo acabaria.

Pesquisas indicam que a garizada, o público do futuro, exige um jogo mais dinâmico, menos lento e sem paradas que distraiam a atenção. Substituições, carro maca, atendimento médico, VAR, cartões amarelos e vermelhos, cobranças de falta, escanteios e lateral, em todos esses momentos o relógio daria mandrake. O cronômetro começaria em 60 minutos e iria diminuindo, acompanhável por todos. Não é interessante? O fim dos acréscimos e seu caráter aleatório mereceria, no mínimo, algum laboratório em competições de base. Parece-me bom. Até para acabar com a farra da cera.

TOP FIVE – O triunfo do Athletico-PR sobre o Libertad por 2 a 1, na largada das oitavas da Libertadores, garantiu a Felipão a entrada em um seletivo grupo: o dos cinco técnicos que mais venceram jogos na competição. Felipão, campeão por Grêmio e Palmeiras, soma 44 vitórias. Ele, Marcello Gallardo, Roque Máspoli e Carlos Bianchi, todos empatados. À frente, Renato Portaluppi e o colombiano Gabriel Ochoa, 50, além do uruguaio Luís Cubillas, 45. Aos 73 anos, entre glórias e fracassos, Felipão merece aplauso só por estar trabalhando em um mundo no qual cresce o etarismo, que é o preconceito contra quem tem mais idade. É o técnico mais velho da Libertadores.

CONTA MÁGICA 1 – Nos últimos seis anos, quem somou 64 pontos na Série B subiu. Houve acessos com até menos, mas eis uma conta mágica, de segurança, sem risco, pesquisada pelo meu amigo Jaime Júnior, narrador do SporTV e da Globo, em Minas. Com 34 em 14 rodadas, o Cruzeiro precisa de mais 30 em 24 jogos. Com mais oito vitórias e seis empates, o Cruzeiro pode se dar ao luxo de perder incriveis 10 vezes. Vamos combinar, cá entre nós, que o Cruzeiro subiu.

CONTA MÁGICA 2 – Não é mais G-4, e sim G-3. Uma vaga já tem dono. O Vasco parece ir pelo mesmo caminho, o da classificação sem sustos. Restariam duas. Assim, o Grêmio tem de ficar atento e subir a sua régua de pontuação para não matar a torcida do coração na reta final. O jogo em Salvador tem esse viés: não deixar o Bahia abrir seis pontos do Grêmio. O histórico de Lisca, novo técnico do Sport e concorrente direto na briga pelo quarto lugar, é bom. Melhor o Grêmio criar gordura rumo aos 64 pontos.

RECLAMAÇÃO – O Inter fará reclamação formal à Conmebol pela condução do VAR no jogo contra o Colo-Colo. Segundo o clube, no áudio distribuído pela entidade fica evidente a indução ao erro por parte da equipe de vídeo, quando ela informa ao árbitro principal que a bola bate primeiro no braço de Edenilson, quando na verdade bate antes na perna do capitão colorado. O gol de Estêvão, que mudaria por inteiro o jogo de volta no Beira-Rio, foi anulado por isso. Não vai adiantar, mas é direito do Inter se mostrar vigilante, até para criar um ambiente de virada em campo.

GZH
Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
@diogoolivier

INÚMERAS DECEPÇÕES COM A 9



Após falar que não queria ficar no Brasil, Galhardo fechou com o Fortaleza

Não foram 24 horas saudáveis para o orgulho colorado com a camisa 9 do seu time. Primeiro, Thiago Galhardo deu uma entrevista anunciando que estava fora dos seus planos voltar ao Inter. Provocou a indignação da torcida, que viu a atitude como ingratidão, se esquecendo de que paixão move apenas a vida na arquibancada, já que no campo ela é profissional, igual à sua relação com o seu empregador. Depois, os colorados viram Yuri Alberto ser anunciado pelo Corinthians com direito a deboche no vídeo publicado nas redes sociais, fazendo referência ao DVD, capítulo da rivalidade que nasceu na década passada.

Tudo isso é agravado pelo fato de o Inter entrar o inverno sem uma solução para a sua camisa 9. A direção até tentou, com Wesley Moraes. Ninguém, lá em janeiro,

apostava que o jogador trazido da Premier League se tornaria na figura opaca. O Wesley chegou falando em Seleção, em estar no radar de Tite, agora ocupa a quarta posição na hierarquia dos centroavantes do Inter. Enfim, Wesley não aconteceu e estará, logo, cruzando o oceano de volta.

Melhor

Alemão é, neste momento, o melhor com quem Mano Menezes conta para a posição. Mas, vamos combinar, não é um jogador para agora. Será o centroavante que o Inter necessita ali na frente, quando ganhar mais rodagem e finalizar seu processo de formação. Está em evolução ainda e compensa suas fragilidades com uma disposição comovente.

Porém, a urgência do Inter é para agora. O time carece de um camisa 9 que eleve a régua e defina jogos. Como era Yuri Alberto. Como foi Galhardo em um intervalo de seis meses sob o comando de Coudet. Ou até mesmo Guerrero antes da lesão no joelho. A próxima janela definirá o Inter de 2022. Um camisa 9 daqueles que fazem gol já no aeroporto mudará o time de pelotão. É a peça que falta no Beira-Rio. Assim como era a que faltava no Corinthians e, agora, não falta mais.

THACIANO 1

Os torcedores do Grêmio que tinham calafrios a cada vez que Thaciano era escalado por Renato (o que acontecia com alta frequência) terão de rever seus conceitos. Neste cenário de Série B e com as carências de um grupo desequilibrado, dá para dizer sem medo que o meio-campista será a contratação decisiva para Roger encaixar o time.

Thaciano não tem um centímetro do verniz de Lucas Leiva. Sua chegada está muito longe de causar o impacto que teve a volta do volante. Mas podem ficar certos: para efeitos práticos, o patinho feio da Era Renato traz os atributos dos quais o Grêmio necessita. É preciso olhar o contexto e, partir dele, perceber o acerto da direção em repatriar Thaciano depois de sua temporada no futebol turco. É um jogador que tem as ferramentas que a Série B exige.

THACIANO 2

No desenho do time, Thaciano permitirá a Roger escalar o time com o tripé no meio-campo que lhe deu o título gaúcho. O técnico procurou em Lucas Silva e Gabriel Silva o jogador para espelhar Bitello. Não encontrou nos Silvas. Muito menos teve isso em Benítez e Campaz. Esse sistema só funciona quando se tem um jogador como guardião da defesa e outros dois com intensidade para conectar duas áreas, sendo volante na fase defensiva e meia na fase ofensiva.

Thaciano consegue fazer isso. Aliás, depois de sair do Grêmio foi destaque no Bahia campeão da Copa do Nordeste e fez boa temporada no Altay. Em outros tempos, de Série A e cofres cheios, ele jamais estaria sendo recebido de braços abertos. Porém, o momento é de Série B e bolso vazio, o que faz eficiência e entrega em campo valerem ouro.



LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardooliveira

O QUASE NOVO RICO DO FUTEBOL BRASILEIRO

O Bahia vive um momento de afirmação e de busca por maior equilíbrio na Série B. A troca de Guto Ferreira por Anderson Moreira, no último fim de semana, causou surpresa. Afinal, desde a primeira rodada, o clube está dentro do G-4. Porém, Guto sofreu com desgaste interno e com a torcida. Depois da derrota para o Atlético-PR, o treinador criticou as vaiaas aos laterais Douglas Borel, 19 anos, e Luiz Henrique.

— Me diga aí dois laterais que jogariam fácil no Bahia e estão em condições de ser contratados.

Se trouxer Roberto Carlos e Daniel Alves, também serão vaiados — disparou Guto.

Como o futebol estava longe de ser vistoso, e a derrota para o Novorizontino foi a terceira seguida em casa, o treinador acabou demitido. O Bahia vinha de sete vitórias seguidas em casa até perder para Chape, Atlético e Novorizontino.

Anderson volta ao clube depois de três anos. Chega respaldado por Eduardo Freeland, diretor de futebol com quem trabalhou na conquista da Série B, pelo Botafogo, em 2021.

Como seu nome não apareceu no BID, quem comandou o time contra o Brusque foi Luis Fernando Rosa Flores, seu auxiliar e ex-meia do Inter e do próprio Bahia.

A vitória, porém, trouxe novo ânimo ao Bahia. Rodallega voltou a marcar depois de 565 minutos, o ex-gremista Rildo teve participação decisiva e o time mostrou consistência. Anderson mudou o sistema, do 4-2-3-1 para o 4-4-2, com Mugni e Rildo pelos lados e Rezende e Patrick por dentro. Na frente, Rodallega teve companhia de Daniel. Como Rildo está fora contra o Grêmio, Jacaré e Rai, jovens da base, disputam vaga.

GZH

Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
leonardooliveira

VENDA DE 90% DA SAF AO CITY GROUP

A pauta entre a torcida, porém, é a mudança de vida que se avizinha com a venda de 90% da SAF para o City Group. Executivos da holding de clubes do Abu Dhabi Group já estiveram em Salvador algumas vezes. O presidente do Bahia, Guilherme Bellintini, também foi à Inglaterra para reuniões. Um representante do City Group teria desembarcado para ajustar o contrato, que deve girar em cerca de R\$ 650 milhões.

Bellintini equacionou dívidas e organizou o Bahia para fazer uma negociação que privilegiasse um parceiro capaz de chegar e, em vez de pagar contas, investir para fazer o clube escalar na hierarquia do futebol brasileiro. A promessa do City Group é transformar o tricolor baiano no número 2 da holding.

DEPOIS DAS FESTAS DE SÃO JOÃO

Jornalistas que cobrem o Bahia apostam que a assinatura da minuta de contrato e o envio para aprovação no Conselho Deliberativo da criação e venda da SAF ocorrerão em questão de semanas. Alguns previam que logo depois das festas de São João. A perspectiva é de que a nova janela já possa ser abastecida por nomes do City Group. Uma espécie de sinalização de boas vindas ao 11º clube da holding, que é dona de Manchester City, NY City, Melbourne City, Montevideo City Torque, Girona, Sichuan Juniu, Mumbai City, Lommel e Troyes, além de ter parte do Yokohama Marinos e ser parceiro do Bolívar. Em paralelo ao Bahia, o grupo também negocia a compra do Palermo, da Itália.

O EX-RIVAL DIEGO ROSA PODE CHEGAR

Um dos nomes que poderiam chegar ao Bahia é o de um jovem bem conhecido do Grêmio. Diego Rosa foi levado da Arena no final de 2020 ao Lommel, clube da segunda divisão belga que serve como entreposto para as joias garimpadas por aqui.

Metinho, do Fluminense, por exemplo, está desembarcando lá e atuará ao lado dos também brasileiros Arthur Sales, atacante de 19 anos comprado ao Vasco, e Cauê, centroavante de 20 anos, ex-Corinthians. Diego Rosa cumpriu seu estágio na Bélgica por 18 meses e está pronto para dar continuidade à carreira. Baiano, formado no rival Vitória, o meio-campista seria um presente e tanto ao torcedor neste começo de casamento.

É DEMOÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO

pedro.ernesto@rdgaulha.com.br



ABANDONO DA TORCIDA

Ainda tenho na lembrança o ano de 2005, quando o Grêmio disputou a Série B e dela saiu na Batalha dos Afritos. Era uma competição muito mais difícil, com fase de classificação e dois quadrangulares, dos quais só dois passavam. Recordo-me bem do Estádio Olímpico, o Velho Casarão, sempre lotado. Me lembro dos demorados discursos do então presidente Paulo Odone, conclamando os gremistas e esses respondendo com presença massiva nos jogos.

Tempos complicados, um time precário, absoluta falta de dinheiro, mas a vontade férrea da nação gremista de tirar o clube daquele buraco. Até mesmo em jogos longe de Porto Alegre havia grande participação dos tricores.

Nesta semana, o Grêmio jogou uma partida importante contra o Londrina. Recebi a informação de que pouco mais de 10 mil torcedores estiveram na Arena. Ah sim, mas estava frio e chovia. E daí? E o compromisso dos gremistas de estar ao lado do time, por pior que ele seja?

MOTIVOS — Existe um objetivo a ser alcançado. O Grêmio só precisa voltar para a Série A, bastando ser o quarto colocado, onde já está neste momento. Uma verdadeira barbadinha para um clube do tamanho do Grêmio.

Vejo jogos do Cruzeiro, no Mineirão, do Vasco, em São Januário ou no Maracanã. Esses estádios têm ficado abarrotados. Gente saindo pelo ladrão. Concluo, necessariamente, que o gremista abandonou seu clube à sorte.

Ouçô Denis Abrahão elogiando e chamando os torcedores. Não adianta. Só uma vez a Arena chegou a 30 mil pessoas. Talvez muitos não voltem mais, pela dificuldade de acesso. Ainda assim, confesso minha inveja com o que vejo nos dois líderes do campeonato.

O Grêmio clama por sua torcida, mas esta parece estar longe. Será por entender que é fácil voltar para a Série A ou está desiludido com o pobre futebol que o time apresenta?

SUTIL — Diego Souza é mesmo fantástico. Poucas vezes ele deixa o campo sem colocar na partida a sua marca de goleador. Sua impulsão é incrível e sua colocação é quase sempre certa. O que lhe falta são mais cruzamentos e mais bola trabalhada, o que é uma raridade no time gremista.

Na vitória sobre o Londrina, ele não fez gol, mas deu assistência para Biel, deixando o companheiro pifado para marcar o gol. Souza deu um toque sutilíssimo entre os zagueiros, dessas coisas únicas que ele sabe fazer.

O Grêmio só está tendo uma campanha razoável porque este centroavante existe. Tem setor defensivo, mas não tem meio-campo e nem ataque. Só tem Diego Souza.

RECLAMAÇÕES — Reclamar da arbitragem faz parte do jogo. O gol marcado por Estêvão no jogo do Inter contra o Colo-Colo foi anulado de maneira muito polêmica. A direção colorada se apressou e mandou ofício à Conmebol pedindo providências. Claro que não vai mudar o score. Óbvio que não teremos anulação da partida. “Então não dá nada?”, pode me perguntar o leitor. “Dá, sim”, respondendo: todos ficam espertos em relação aos jogos do Inter.

A arbitragem da próxima terça-feira terá muito mais cuidado com a partida entre colorados e o Colo-Colo. A ela, afinal, antecede uma dificuldade que até agora não foi bem explicada pelos árbitros em Santiago, que tiraram um gol importante do Inter.

E assim mesmo que se faz, marcando presença e olhando para todos os detalhes. Só falta agora os dirigentes colorados encostarem nos jogadores para alertar que eles trouxeram para Porto Alegre um jogo dramático, no qual o Inter precisa fazer três gols para não ser eliminado.

GZH

Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
pedroernesto

Mugni deve
seguir no
time titular



FELIPE OLIVEIRA, BAHIA, DIVULGAÇÃO

ALMANAQUE GAÚCHO

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br



RICARDO CHAVES

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

Música do RS no RN

O maestro Alfred Hülberg nasceu em Hamburgo, na Alemanha, no dia 22 junho de 1927. Portanto, nesse mês, podemos celebrar os 95 anos de nascimento desse oboísta, arranjador e compositor, que, radicado em nossa Capital, dedicou mais de 40 anos de trabalho à Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa). Apesar de sua morte, em outubro de 2001, Hülberg segue vivo devido ao seu importante legado à música erudita e, principalmente, por sua contribuição na fusão da linguagem sinfônica com o nativismo e com a música popular. O maestro naturalizou-se brasileiro e nutria verdadeira paixão pelo Rio Grande do Sul, tanto pela cultura quanto pelo povo gaúcho. Sua composição *Missa Nativa*, feita em parceria com sua esposa, a cantora, instrumentista e também compositora Marlene Pastro, é um bom exemplo disso.

Outra relevante obra de sua autoria, que confirma sua presença póstuma, a *Rapsódia Nazarethana*, poderá ser conferida hoje, às 19h30min, pelo link (youtu.be/IPGJGJ0yi2M). O concerto acontece em Natal, no Rio Grande do Norte, numa apresentação da Orquestra Sinfônica

do Rio Grande do Norte (OSRN), como parte da programação do projeto Movimento Sinfônico, e será no Teatro Alberto Maranhão, naquela cidade nordestina. A regência será do maestro Linus Lerner, gaúcho de Novo Hamburgo, conhecido mundialmente por sua atuação no comando de grandes orquestras em quase uma centena de países, entre elas a Royal de Londres – sendo ele o primeiro brasileiro a realizar essa façanha. Linus Lerner, atualmente, é Diretor Artístico da Southern Arizona Symphony Orchestra (SASO), nos Estados Unidos, além da OSRN.

A convidada desta noite é a renomada pianista Olinda Alessandrini, gaúcha de Caxias do Sul, também com projeção internacional e considerada uma das mais versáteis pianistas brasileiras. A solista possui álbuns inteiramente dedicados a obras de Villa-Lobos, Radamés Gnattali e Araújo Vianna e tem se destacado com o maestro Linus Lerner como grandes divulgadores da obra de Alfred Hülberg.

Cabe destacar que Olinda fez sua estreia com a Ospa em 1969, com a peça que foi composta e escrita por Hülberg, sobre temas do genial compositor brasileiro Ernesto Nazareth. Em 2017, o material de orquestra foi resgatado, restaurado, editado, digitalizado e registrado em livro e CD



A pianista Olinda Alessandrini será a solista do concerto de hoje à noite



O maestro Alfred Hülberg (1927-2001) completou 95 anos de nascimento esse mês

(com áudio de concerto realizado pela Orquestra Sinfônica da Universidade de Caxias do Sul – UCS, tendo à frente o maestro Manfredo Schmiedt, disponível no Spotify), um trabalho de suma



O maestro Linus Lerner será o regente da Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte

importância para as posteriores execuções com as orquestras e atuais apresentações, como a de hoje no Rio Grande do Norte.

Colaborou Marlene Pastro

“O Chacrinha para mim representa um boneco, um filho que eu criei, e procuro mantê-lo, preservá-lo de tudo até eu morrer.

ABELARDO BARBOSA (1917-1988), apresentador de rádio e televisão, mais conhecido como Chacrinha, cuja morte completa 34 anos.

Hoje na história

- Em 1980, papa João Paulo II faz sua primeira visita ao Brasil, percorrendo diversas cidades pelo país durante 12 dias.
- Em 2002, a Seleção Brasileira de futebol conquista o pentacampeonato mundial.

Loteria da vida

JOÃO RIÉL DE OLIVEIRA BRITO

*Joguei na loteria, perdi,
E na Mega Sena também.
Joguei em você, venci.
Como é bom ganhar alguém!*

*Ganhar tem sabor agradece,
Do jogo rápido do dia-a-dia.
Mas jogamos como se fosse,
Um jogo vago sem parceria.*

*Há males que não têm cura,
Brota assim do coração
São bondade, amor e ternura.
São a humildade e perdão!*

PIADA

Procurando um presente para a filha, Carlos avista uma loja de roupas e decide entrar:

- Bom dia, gostaria de comprar uma camiseta com a imagem de uma personalidade inspiradora – fala ele para o atendente.
- Pode ser Ghandi?
- Não, não. Tem que ser pequena!

HOJE É

Dia da Mídia Social

SANTO DIA

Theobaldo

Há 30 anos

Terça-feira,
30 de junho de 1992

O destino do presidente Fernando Collor será decidido nesta noite. Ele vai discursar ao país, em rede de rádio e teve, negando todas as acusações que o envolvem com irregularidades cometidas pelo empresário PC Farias. O presidente tentará partir para a ofensiva.



Há 40 anos

Quarta-feira,
30 de junho de 1982

Três mortos, mais de 5 mil desabrigados e pelo menos três municípios inundados. A chuva que atingiu o Estado entre domingo e segunda-feira passou, mas os prejuízos permaneceram marcados na paisagem. A Defesa Civil se preocupa, agora, em normalizar as atividades.



Há 50 anos

Sexta-feira,
30 de junho de 1972

Uma decisão da Suprema Corte americana suspendeu ontem a pena de morte nos EUA. A sentença teve cinco votos a favor e quatro contra e alega que a pena capital se constitui num castigo cruel, contrário à Constituição. Com isso, 600 condenados saíram do corredor da morte.



HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA

quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

ÁRIES (21/3 A 20/4)

Agrade seu corpo e sua alma intervindo no espaço físico em que você passa uma boa parte do tempo, o adaptando para que seja provedor de beleza, harmonia e saúde. Esse espaço é uma extensão de seu corpo físico.

TOURO (21/4 A 20/5)

Construa as ideias que, junto com a força dos desejos, se tornarão as motivações essenciais para as ações que você empreenderá nos próximos tempos. Lápide com luxo de detalhes essas ideias a respeito do futuro.

GÊMEOS (21/5 A 20/6)

Seus talentos são sua riqueza. Do que adiantaria ter riquezas escondidas, fora do alcance da manifestação? Seus talentos precisam ser expostos por meio da prática, sem importar que o resultado seja inferior ao esperado.

CÂNCER (21/6 A 21/7)

O poder de tomar a iniciativa está em suas mãos. Este é o momento de abrir passagem entre as dificuldades e contratempos que, até aqui, eram impedimentos insuperáveis. Com a iniciativa certa, tudo dará certo.

LEÃO (22/7 A 22/8)

Quando a realidade resiste aos seus desejos e apresenta inúmeros contratempos, você deve lutar contra tudo e todos. Sua alma há de enxergar nisso um desafio a ser superado.

VIRGEM (23/8 A 22/9)

A política é inerente à sociedade humana, porque nela sempre haverá interesses diversos e contraditórios, os quais precisarão ser acomodados da melhor maneira possível para que convivam em harmonia. Política.

LIBRA (23/9 A 22/10)

Ofereça seu melhor, porque mesmo que pareça ser pouco ou insuficiente, neste momento, isso dará conta do recado e você sairá da situação respirando com alívio. Nada de mais nem de menos estaria acontecendo.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

Aja com desapego aos resultados, se envolvendo na ação porque você compreende a necessidade de sua intervenção prática. Cuide para tomar distância e não envolver emoções intensas demais – o que provocaria distúrbios.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)

As coisas que não estiverem claras e, por isso, provocarem desconfiança em sua alma não são necessariamente monstros perigosos que você deva combater. Em muitos casos, a desconfiança inventa esses monstros.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)

Faça contato e se disponha a ter uma vida social um pouco mais agitada do que a de costume. Isso fará com que você aproveite as oportunidades que circulam por aí – e que só conhecerá por meio de outras pessoas.

ÁQUÁRIO (21/1 A 19/2)

Se você agisse em conformidade com a voz interior da alma – que orienta –, então sua vida progrediria em razão geométrica, de uma forma surpreendente. Tudo está em suas mãos e na sua capacidade de aceitar as orientações.

PEIXES (20/2 A 20/3)

Quando o divertimento pode ser compartilhado com outras pessoas, o regozijo se multiplica e contagia o mundo positivamente. É triste estar bem e não ter ninguém para compartilhar o momento.

DIVIRTA-SE



VEJA A
SOLUÇÃO
AGORA
MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH. Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code



GZH

Se você preferir jogar direto no computador, acesse gzh.com.br/cruzadinhos

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astrologia Moara Steinke em gzh.com.br/moara

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

O Espírito que (?) o Fantasma (H.O.)	Acompanhar a batida rítmica assada	Criar confusão (lig.)	Margens (de rios)	André (?)	Estimula-la e objetivo de testes das cores
Período de escassez na agricultura	Qualquer regalia de que se destrua	Ficar sem ocupante (um cargo)	Sergio (sigla)	(?) glaci, doce com castanha	Utensílio agrícola
Qualquer regalia de que se destrua	Ficar sem ocupante (um cargo)	Sergio (sigla)	(?) glaci, doce com castanha	Utensílio agrícola	Errar, em inglês
Ficar sem ocupante (um cargo)	Sergio (sigla)	(?) glaci, doce com castanha	Utensílio agrícola	Errar, em inglês	Emprego: aplicação
Sergio (sigla)	(?) glaci, doce com castanha	Utensílio agrícola	Errar, em inglês	Emprego: aplicação	Quarto, em inglês
(?) glaci, doce com castanha	Utensílio agrícola	Errar, em inglês	Emprego: aplicação	Quarto, em inglês	Cheia de manchas
Utensílio agrícola	Errar, em inglês	Emprego: aplicação	Quarto, em inglês	Cheia de manchas	Árvore, em inglês
Errar, em inglês	Emprego: aplicação	Quarto, em inglês	Cheia de manchas	Árvore, em inglês	Cartão, em inglês
Emprego: aplicação	Quarto, em inglês	Cheia de manchas	Árvore, em inglês	Cartão, em inglês	Rachão do mal-felhas
Quarto, em inglês	Cheia de manchas	Árvore, em inglês	Cartão, em inglês	Rachão do mal-felhas	Reagir a piada
Cheia de manchas	Árvore, em inglês	Cartão, em inglês	Rachão do mal-felhas	Reagir a piada	Na (?) forma de apartamentos
Árvore, em inglês	Cartão, em inglês	Rachão do mal-felhas	Reagir a piada	Na (?) forma de apartamentos	Doença evitada pelo protetor solar
Cartão, em inglês	Rachão do mal-felhas	Reagir a piada	Na (?) forma de apartamentos	Doença evitada pelo protetor solar	Que se destaca
Rachão do mal-felhas	Reagir a piada	Na (?) forma de apartamentos	Doença evitada pelo protetor solar	Que se destaca	Sacerdotisa
Reagir a piada	Na (?) forma de apartamentos	Doença evitada pelo protetor solar	Que se destaca	Sacerdotisa	hebreu
Na (?) forma de apartamentos	Doença evitada pelo protetor solar	Que se destaca	Sacerdotisa	hebreu	Tira de couro
Doença evitada pelo protetor solar	Que se destaca	Sacerdotisa	hebreu	Tira de couro	Fingido; hipocrisia
Que se destaca	Sacerdotisa	hebreu	Tira de couro	Fingido; hipocrisia	Adoçante de remédios caseiros
Sacerdotisa	hebreu	Tira de couro	Fingido; hipocrisia	Adoçante de remédios caseiros	A cultura dominante na Bahia
hebreu	Tira de couro	Fingido; hipocrisia	Adoçante de remédios caseiros	A cultura dominante na Bahia	(?) baba!; expressão indiana
Tira de couro	Fingido; hipocrisia	Adoçante de remédios caseiros	A cultura dominante na Bahia	(?) baba!; expressão indiana	Editar em inglês
Fingido; hipocrisia	Adoçante de remédios caseiros	A cultura dominante na Bahia	(?) baba!; expressão indiana	Editar em inglês	Sufixo de "chileno"
Adoçante de remédios caseiros	A cultura dominante na Bahia	(?) baba!; expressão indiana	Editar em inglês	Sufixo de "chileno"	Intimido de quem pratica bullying
A cultura dominante na Bahia	(?) baba!; expressão indiana	Editar em inglês	Sufixo de "chileno"	Intimido de quem pratica bullying	Hábito essencial na manipulação de alimentos
(?) baba!; expressão indiana	Editar em inglês	Sufixo de "chileno"	Intimido de quem pratica bullying	Hábito essencial na manipulação de alimentos	Membrana ocular
Editar em inglês	Sufixo de "chileno"	Intimido de quem pratica bullying	Hábito essencial na manipulação de alimentos	Membrana ocular	lodo (símbolo)
Sufixo de "chileno"	Intimido de quem pratica bullying	Hábito essencial na manipulação de alimentos	Membrana ocular	lodo (símbolo)	Ilha oceânica em forma de anel
Intimido de quem pratica bullying	Hábito essencial na manipulação de alimentos	Membrana ocular	lodo (símbolo)	Ilha oceânica em forma de anel	
Hábito essencial na manipulação de alimentos	Membrana ocular	lodo (símbolo)	Ilha oceânica em forma de anel		
Membrana ocular	lodo (símbolo)	Ilha oceânica em forma de anel			
lodo (símbolo)	Ilha oceânica em forma de anel				
Ilha oceânica em forma de anel					

BANCO 3/aro — col — err. 4/anda — art — card — cocl — cham — edl — norm. 7/malhada. 17

Solução de ontem

P R O G R E S S I V A
E S C A V A R
M A T A E S T E
R A T A E S T E
S A R A D A S O L
C A O A S I S
M A C A U E S V A
T A N A S C E R
C U S P I R A D A
N A T R O E
C A P S A I C I N A
C S O R R O D E
A I S R A E L
C O N G O L E N S E

peira

O NOVO LIVRO DO

PE. REGINALDO MANZOTTI

O PODER DA CURA

JA NAS OMNISCAT LIVRARIAS

1 editorapeira 2 reditorapeira

CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br



A solidão do poder

A oposição pretende instalar uma CPI no Senado para apurar a existência de um gabinete paralelo no MEC durante a gestão de Milton Ribeiro. Mesmo que aconteça, não vai acontecer. Toda CPI sempre desbanca para barganha ideológica dos senadores com o Executivo. Alguém já viu CPI ser levada a sério em ano eleitoral?

O que pode perturbar a corrida pela reeleição de Bolsonaro é a ministra Cármen Lúcia, do STF, a pedra mineira no seu caminho, que enviou à Procuradoria Geral da República, para manifestação, um pedido de investigação por suposto vazamento da operação Acesso Pago.

Não sei se Bolsonaro comunicou ou não ao ex-ministro da Educação Milton Ribeiro sobre a operação da Polícia Federal, se adiantou ou não ao pastor camarada a busca e apreensão que seria feita secretamente na sua residência em Santos. Não sei se alertou os gansos, como costumamos nos expressar aqui. Só temos um telefonema interceptado do ex-ministro com a sua filha comentando o caso. São indícios, não perícias concluídas.

O que me interessa é analisar a solidão do poder. Como presidente, você não pode ter amigos. Porque um dos seus amigos pode estar sendo investigado neste momento pela Polícia Federal. Não pode nem salvar os próprios filhos. Porque um dos seus filhos pode estar sendo investigado neste momento pela Polícia Federal.

O poder é imobilidade, significa – ironicamente – um não poder. Você não pode fazer nada, seu papel é ser um tumbão das informações privilegiadas que recebe diariamente aos borbotões. Se possível, uma urna

crematória.

Não tem como intervir, influenciar o andamento de investigações, apesar de conhecer pormenores e detalhes de tudo, apesar dos nomes dos seus afetos envolvidos. Nem tem como mandar um WhatsApp. Ou fazer um áudio.

A autoridade suprema do país é repleta do mais abominável sacrifício individual. Para respeitar a autonomia dos Poderes, o presidente deve negar o amor incondicional de pai ou de mãe e a sagrada lealdade com o seu círculo familiar e de confidentes.

Não pode levar trabalho para casa como qualquer mortal. Não pode dizer com quem conversou ao longo do expediente ou como foi o seu dia para esposa ou marido nos jantares do Palácio da Alvorada.

Getúlio Vargas, em seus diários, afirmava que não tinha lugar mais solitário do que a escrivaninha do presidente

Getúlio Vargas, em seus diários, afirmava que não tinha lugar mais solitário do que a escrivaninha do presidente. Um desterro da ternura, um esconderijo desumano e cruel sem o afeto mais coloquial

e o socorro mais corriqueiro. É um destino escrito com a pena, sucedido de despedidas e abandonos.

Minha mãe me conta que visitou o contrêrâneo Vargas no Palácio do Catete, em excursão de debutantes de Guaporé (RS) ao Rio de Janeiro, alguns dias antes do seu suicídio em 24 de agosto de 1954. Na hora de cumprimentá-lo, driblou o cerimonial e correu para abraçá-lo. A ombreira do seu vestido ficou molhada. Getúlio

tinha chorado com o rosto escondido no abraço.

Foram as lágrimas insolúveis e solenes do cargo, de quem saía da vida pessoal para entrar na História.



Conteúdo para sites
arecreativa.com.br

SOLUÇÕES
HORIZONTAIS: 1. FANFICHO; 2. LIVRE DE TAXAS, IMPOSTOS ETC.; 3. CAIXA POSTAL; 4. ANIMAL PARA EXPERIÊNCIAS DE LABORATÓRIO; 5. O DÚPLIO GRITO ANTES DO JORNAL; 6. DEIXAR POR HORROR; 7. PEDIR REZANDO; 8. A SANTA "DAS ROSAS"; 9. CONDIÇÃO DE GRAVE DIFICULDADE ECONÔMICA; 10. DISPOSITIVO ESPORTIVO; 11. AS LETRAS SEPARADAS PELA "I"; 12. CENTÓPIO; 13. CIDADE MINEIRA, IMPORTANTE ESTÁÇÃO TERMAL; 14. CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS; 15. CAISSE MONTUO; 16. PERCA QUE UNE AS OSSAS DO DOLORATIGO; 17. FASCÍDIO A SEITE CHAVES; 18. INSTITUTO ORCNOGRFICO; 19. A SAUDOSA RELIGIOSA DE CALICUT; 20. PRÊMIO NUBEL DA PAZ DE 16/9; 21. RECONSTRUIR.

VERTICAIS

- (Gr.) Sem préstimo / Semeação
- Absterver, indagar / Único ou quase
- (Pop.) Não é? / Conjunto de documentos
- Instituto Nacional de Cardiologia / Que acalma
- Uma das cores de forma anular / (Pop.) Cheia de grama / Caixa Econômica Federal
- Estende-se na cama em época de frio / Em direção a
- Juro do dinheiro emprestado / Distúrbio gástrico
- A grande indústria de Betim e Turim / Sono provocado artificialmente
- Uma das cores do espectro solar / Forma a toalha

HORIZONTAIS

- FANFICHO
- LIVRE DE TAXAS, IMPOSTOS ETC. / Abreviatura de folha
- CAIXA POSTAL / Animal para experiências de laboratório
- O DÚPLIO GRITO ANTES DO JORNAL / Deixar por horror
- PEDIR REZANDO / A SANTA "DAS ROSAS"
- CONDIÇÃO DE GRAVE DIFICULDADE ECONÔMICA
- DISPOSITIVO ESPORTIVO / As letras separadas pela "I"
- CENTÓPIO
- CIDADE MINEIRA, IMPORTANTE ESTÁÇÃO TERMAL / Centro de Processamento de Dados
- CAISSE MONTUO / Perca que une as ossas do doloratigo
- FASCÍDIO A SEITE CHAVES
- INSTITUTO ORCNOGRFICO / A SAUDOSA RELIGIOSA DE CALICUT
- PRÊMIO NUBEL DA PAZ DE 16/9
- RECONSTRUIR

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

8	9					3		7
7						8	4	2
6	2		7	3		8		9
			6		5		9	2
		2						
5				8	3			
	9	8		1				3
		3		2	9	6		
					7			1

Solução de ontem

8	9	4	2	3	1	7	5
3	5	7	9	1	8	4	2
2	1	4	6	5	7	8	9
4	7	8	5	3	6	2	1
5	9	2	1	7	4	6	3
1	3	6	8	9	2	5	4
9	4	1	7	6	5	3	8
8	6	3	2	4	9	7	5
7	2	5	9	8	1	9	6

GZH

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Conteúdo para sites
arecreativa.com.br



Conteúdo para sites
0800 035 1422

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/
carpinejar

JÁ FOI DITO “*Falam que o tempo apaga tudo. Tempo não apaga, tempo adormece.*” Rachel de Queiroz, escritora (1910–2003)

ENTRE OS 50 EMBAIXADORES

Engajados em projetos sociais em suas escolas, Isadora Luísa Ferreira Martins, Camilly Pereira dos Santos e Uiliam Henrique Mueller vão estudar nos EUA. Os gaúchos foram selecionados por um programa do governo norte-americano para alunos da rede pública. | 14



Isadora (E),
Camilly e
Uiliam terão
a primeira
experiência
no Exterior

APREENSÕES TÊM NOVO DESTINO

Seis prensas hidráulicas e nove toneladas de plástico e papelão usadas no tráfico de drogas foram doadas ao projeto Seleção do Bem 8, do ex-jogador Dunga (foto). Os materiais foram recolhidos em operações do Denarc, que reverte itens confiscados para a comunidade. | 19



RONALDO BERGAMO



ANDRÉ LUIZ LIMA

PORTO ALEGRE

PREFEITURA PLANEJA EXPANSÃO DAS CICLOVIAS

Trechos desconexos, como na Wenceslau Escobar (foto), devem ser interligados, e rede passaria de cem quilômetros.

| 17

TRIUNFO

DISCUSSÃO POR UMA VACA TERIA LEVADO A MORTES DE PAI E FILHO

Polícia busca autor dos disparos em uma empresa de transportes. Suspeito cumpria pena por outro crime com uso de tornozeleira.

| 22

SÃO LEOPOLDO

POLÍCIA CONCLUI QUE CAFÉ MOTIVOU CRIME EM EMPRESA

Vilson Almeida Telles matou o colega Marcelo Camillo após uma discussão. Autor confessa, ele será indiciado por homicídio doloso.

| 19

“É estratégico reduzir a dependência das importações bilionárias e em dólar de diesel.”

Leia o artigo de
Pedro Lupion,
na página 21

A música do mundo de Antonio Villeroy

Retornando de turnê internacional, cantor e compositor apresenta o show "Luz Acesa" hoje à noite no Theatro São Pedro, na Capital

Villeroy lançará o álbum "Banquete" em setembro



LORAINE LUZ
Especial

Antonio Villeroy compõe, canta e produz para o mundo. Em inglês, francês, espanhol, italiano e, claro, português, o músico gaúcho – natural de São Gabriel –, além de seus próprios álbuns, tem cerca de 130 artistas em diferentes países ao longo de mais de 40 anos de carreira. A noite de hoje, no palco do Theatro São Pedro, na Capital, é uma oportunidade para conferir sua arte sobre o mundo.

É que Villeroy acaba de voltar de uma turnê internacional: foram 18 apresentações em 43 dias. Tocado pelo que viu e ouviu, ele apresenta o show *Luz Acesa* a partir das 21h. – *Luz Acesa* tinha um roteiro que ficou registrado na gravação ao vivo, realizada em março de 2020 no Teatro Renascença. Mas, durante a turnê, o roteiro foi sendo modificado, de acordo com a língua do país onde fazia cada apresentação. Na França, coloquei mais canções que compus em francês; na Espanha, mais canções em espanhol; e, na Holanda e na Áustria, coloquei algumas de minhas canções compostas em inglês. Com isso,

cheguei a um novo roteiro, que foi resultado da turnê. Durante o show, eu conto um pouco dessas histórias, como um balanço da viagem – explica.

A cada volta de turnê internacional, é assim: Villeroy traz na bagagem impressões dos lugares pelos quais passou que acabam influenciando sua produção:

– Nos anos 1990, em minhas primeiras turnês europeias, incorporei muitos aspectos da música árabe, da região do Magrebe, que escutei pela primeira vez na França, e também de artistas do Senegal, Camarões e outras regiões africanas. Na turnê de 2019, o que mais me marcou foram as produções de espanhóis e latino-americanos residentes na Espanha.

– Uma recente passagem pela Europa foi sua 18ª turnê internacional:

– Nessa mais recente, fiquei mais tocado pelos portugueses, angolanos e cabo-verdianos. Há muitos artistas incríveis de fala lusófona atuando em Portugal. Aos poucos, vou incorporando essas referências no meu trabalho. No meu próximo álbum, *Banquete*, há uma música, ritmo do Cabo Verde, composta em parceria com o espanhol Pedro Guerra.

Prevista para 2020 mas impedida pela pandemia, essa turnê teve o roteiro um pouco modificado. Saiu a cidade de Porto, em Portugal, e entraram localidades na Espanha. Dos cinco shows para os portugueses, três lotaram, assim como na França: três dos cinco com ingressos esgotados:

– Em ambos os países, o público foi muito caloroso. O que me surpreendeu em Portugal foi como minha obra é conhecida e cantada lá e nos outros países lusófonos. Conversei com uma atriz e apresentadora de TV angolana que conhecia e cantarolava minhas músicas. Um músico de Cabo Verde contou que minhas canções eram sucesso nos bares de lá e que ele sabia tocar boa parte delas.

Villeroy também passou por Áustria e Holanda. Sua primeira vez nos Países Baixos foi inspiradora. Villeroy curtiu tanto que, de volta ao Brasil, olhando as fotos e os vídeos feitos na capital holandesa, compôs *Por Amsterdam*.

Outra música inédita no show é *A Tal Fotografia*, composta recentemente, depois que o músico solicitou de seus seguidores e amigos que enviassem fotos tiradas com ele, principalmente após shows.

Essas fotos ilustrarão a canção inspirada nas imagens recebidas. Ainda fazem parte da apresentação desta noite canções como *Pra Rua me Levar*, *Amores Possíveis*, *The Way You're Looking at*, *Tolerância* e *Soy la Mujer de Mi Vida*, parceria com a venezuelana Georgina – a mesma artista estará num duo com ele no próximo álbum. O single *Quien Como Yo* deve ser lançado em 15 de julho.

Filhas

O show na Capital contará com as participações de Paola Kirst (voz) e Bernardo Zubarán (harmônica) e também de Luísa, filha de Villeroy. Aos nove anos, ela vai apresentar uma música de própria autoria: *Meu Taratata*, feita especialmente para esta ocasião. Segundo o artista, não só Luísa mas também sua outra filha, Antonella, que fará cinco anos em julho, é muito musical e extremamente afinada. Ambas passam o dia inventando melodias e letras. Somente Luísa quis estar no palco desta apresentação:

– Ela já participou de dois shows meus anteriormente. Depois, foi convidada pelo Hique Gomez

para entrar no coro da *Sbørnia*. O maestro Cosmas (*Grienseisen*) a viu cantando e a chamou para o coro infantojuvenil da Ospa. Não sei se seguirá minha carreira, mas é bem possível, pois tudo isso ocorreu de forma muito natural. Ela tem desenvoltura no palco.

Amanhã, Villeroy lança *Between Now and Goodbye*, em duo com Chiara Civello. Trata-se do terceiro single antecipando o álbum *Banquete*, que sai em setembro.

– A Chiara é uma cantora do nível da Diana Krall, faz muito sucesso na Itália, além de ter bom público nos EUA, Japão e Brasil. Compusemos essa canção em 2009 e ficou na gaveta até agora.

Banquete ainda tem duos com Francis Hime, Mafalda Minnozzi e Gelson Oliveira, entre outros.

Antonio Villeroy

• Hoje, às 21h, no Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, s/nº), na Capital.

• Ingressos a partir de R\$ 40, à venda em sympia.com.br.

• Desconto de 50% para sócios do Clube do Assinante e um acompanhante.

UNIÃO DA CENA INDEPENDENTE DA CAPITAL

A união de quatro artistas da cena independente de Porto Alegre deu origem a *Isso Não é um Grupo no Teatro*, show que será apresentado hoje, às 20h, no Teatro do CHC Santa Casa (Av. Independência, 75).

Formado por Paola Kirst, Pedro Borghetti, Emily Borghetti e Rafa Costa, o grupo constrói um ambiente experimental em que utiliza múltiplas expressões artísticas para criar uma experiência que converse com o público de diferentes formas.

Além das canções, eles trazem elementos como a dança, a fotografia, o audiovisual e a cenografia. Inicialmente, o projeto foi pensado para o meio virtual, tendo sido realizadas duas exposições nesse formato. Esta será a primeira apresentação presencial do show. Ingressos a R\$ 40 na plataforma Sympla, com taxas.



RAFA COSTA, DIVULGAÇÃO

O SAMBA DE GLAU BARROS

Glau Barros é a próxima atração do projeto *O Samba é meu Dom*, série de apresentações gratuitas que ocorre na última quinta-feira de cada mês no Teatro Sinduscon-RS (Av. Augusto Meyer, 146), na Capital.

No show *As Bambas do Samba*, que será hoje, às 20h, a cantora e atriz leva ao palco canções do repertório de grandes nomes da MPB, como Leci Brandão, Elis Regina e Elza Soares. A noite contará ainda com um bloco dedicado a composições de cantoras gaúchas. Glau estará acompanhada dos músicos Cabelinho, Marcelo Moyses, Zalmir Schwartzmann, Guilherme Sanches, Rafa 16 e Mathias Pinto.



Zé Victor Castiel

contato@zevictorcastiel.com

O fator Araújo Vianna

José de Araújo Vianna, compositor gaúcho da virada do século 19 para o 20, cuja obra mais famosa foi a ópera *Carmela*, jamais poderia imaginar que, além de ser homenageado no nome de um auditório tradicionalíssimo de Porto Alegre, seria também, quase cem anos depois, um símbolo de reconhecimento de paciência, sucesso e resistência da cultura democrática do entretenimento da capital dos gaúchos.

O primeiro Araújo Vianna foi inaugurado em 1927 e era uma concha acústica com arquibancadas ao ar livre exatamente onde hoje é o prédio da Assembleia Legislativa. Ao ser demolido, acabou achando seu local perene no coração do Parque Farroupilha no início dos anos 1960. Nasceu com a democracia em seu DNA e já abrigou todos os tipos de manifestações populares que se pode imaginar. Aos poucos, foi se desgastando, até ficar um pouco esquecido.

Depois de uma licitação, vencida pela produtora Opus, já no século 21, o Araújo passou a ter um aspecto de auditório de eventos culturais novamente e retomou o caminho do entretenimento, principalmente cultural.

Ao vencer o prazo da primeira parceria público-privada, nova licitação foi feita e, desta vez, foi vencida pela Opinião Produtora, que, além de se comprometer (e cumprir) a manter o Araújo Vianna como um templo de diversão de Porto Alegre, ainda ficou encarregada de reformar e entregar para a cidade o velho Teatro de Câmara, depois

Túlio Piva, na Rua da República, 575.

Acontece que a pandemia deu pouco tempo ao Opinião, fazendo com que ficassem suspensas as atividades do nosso auditório.

Escrevo tudo isso para dizer que agora, no momento em que os eventos já podem ser presenciais em sua plenitude, cabe nossa reverência e profundo agradecimento aos homens que conduzem a Opinião Produtora. Em momento algum se viu algum deles reclamando ou amaldiçoando o status imposto. Ao contrário: puseram-se a planejar a volta com tal volúpia que agora não existe uma só semana em que o auditório não abrigue multidões para curtir eventos locais, nacionais ou internacionais.

Enquanto o público ficava isolado em casa, os abnegados da Opinião já projetavam a volta com tal volúpia que agora não existe uma só semana em que o auditório não abrigue multidões para curtir eventos locais, nacionais ou internacionais.

Afirmo, sem medo de errar, que a grande resistência dos trabalhadores do entretenimento cultural possui um símbolo: o Auditório Araújo Vianna e o inspirador profissionalismo da grande amiga da cultura, a Opinião Produtora. Ninguém parou para pensar no que este segmento e, particularmente, esses caras sofreram. Gratidão é a única palavra que vem à cabeça de todos nós, trabalhadores do entretenimento cultural. Vocês estão na história de Porto Alegre.

QUADRINHOS

Tapejara - O Último Gueasço Louzada



Niquel Nausea Fernando Gonsales



Artur, o Arteiro Rafael Corrêa



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



Cinema Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

FESTIVAL VARILUX

SENTINELA DO SUL
Drama, 14 anos. De
Henri-Georges Clouzot, França, 2021, 97 min. Soldado
lento e tortuoso a vida
normal, mas se envolve
no mundo do crime.

CÓPIA LEGENDADA
Cine Grand Café 1
(14h30)

OS JOVENS AMANTES
Drama, 14 anos. De
Cécile de France, França, 2022, 114 min. Dois
amantes se reencontram
no corredor de um
hospital 15 anos após o
primeiro encontro.

CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon
Country 3 (21h)

O ACOTECIMENTO
Drama, 16 anos. De
Audrey Diwan, França, 2021, 100 min. História
de uma jovem que deci-
de não terminar seus
estudos e escapar das
restrições sociais de
uma família opaca.

CÓPIA LEGENDADA
Cine Grand Café 1
(16h30)

MOLÍERE
Drama, 14 anos. De
Laurent Tirard e Arine
Neuchâtel, França, 2020, 120 min. Um
divorçado e perseguido
por dívidas de justiça, um
jovem estudante em
encontrar tranquilidade
na sua cidade natal.

CineBarbados 1 (19h)
Espaço Bourbon
Country 3 (18h40)

MINIONS 2
A ORIGEM DE GRU
Aventura, 10 anos. De
Kyle Balda e Brad Pitt, EUA, 2022, 90 min. A
história não contada de
uma criança de 12 anos
que sonha em se tornar o
maior vilão do mundo.

CÓPIA LEGENDADA
Sala Paulo Amorim
(19h15)

GOULAS
Drama, 14 anos. De
Frédéric Tellier, França, 2022, 122 min. Os
destinos de uma profes-
sora, um advogado e um
tobista se cruzam.

CÓPIA LEGENDADA
Cine Grand Café 1
(14h30)

SEGUNDO TODOS
OS PROTOCOLOS
Comédia dramática,
16 anos. De Fabio Lesi,
Brasil, 2022, 74 min. Após
ficar 15 meses sozinho
em quarentena, um
homem quer tentar
conhecer o mundo.

CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon
Country 3 (20h30)

CARRO REI
Fantasia, 14 anos. De
Renato Prieto, Brasil, 2022, 100 min. Um garoto
que se comunica com
carros busca a orienta-
ção de um velho mestre
mágico para enfrentar
uma ameaça.

CineBarbados 1 (19h)
Espaço Bourbon
Country 3 (18h40)

ALINE - A VOZ DO AMOR
Drama, 10 anos. De
Valérie Leclercq, França, 2022, 126 min. A filha de
uma família modesta
do Canadá se torna uma
cantora de sucesso.

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

AMIGO SECRETO
Documentário, 12 anos.
De Maria Augusta Ramos,
Brasil, 2022, 131 min.
Documentário mostra
grupos de jornalistas que
apoiaram o regime de
mensagens da Operação
Lava-Jato.

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

ASUSPITA
Ação, 14 anos. De Pedro
Peregrino, Brasil, 2022, 95 min. Durante a inves-
tigação do que seria seu
último caso, o comissário
da Polícia Civil do Rio
descobre esquema do
qual vive suspeita.

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

CineGrand Café 1 (14h30)
CineGrand Café 2 (15h30)
CineGrand Café 3 (16h30)

Diversão e Arte

IMPÉRIO DA LÃ NO OCIDENTE

Nesta noite, a Império da Lã, de Carlinhos Carneiro (foto) e turma, apresenta o show comemorativo de seus 15 anos de atividade. Estarão presentes ao menos 15 integrantes do coletivo (o número pode chegar a 23, segundo o material de divulgação), levando ao Ocidente (Av. Osvaldo Aranha, 960) um espetáculo inédito. O evento começa às 21h, com ingressos a partir de R\$ 40, disponíveis em symplo.com.br.

MÚSICA

ANTONIO VILLEYRO
Músico apre-
senta show com
título *Além do*
Teatro São Paulo
(Praça Mal. Deodoro,
s/n), com ingressos a
R\$ 40 (galerias), R\$ 40
(camarotes laterais)
e R\$ 80 (camarotes
centrais e platô), via
plataforma Symplo,
com taxas. Associação
do Clube do Assinante
e um acupante têm
50% de desconto.
Hoje, às 21h.

BRUNO BONELLI
Show de MPB.
Boteão Matita PE
(Rua João Alfredo, 626),
Ingressos na hora a
R\$ 15 (até às 21h) e R\$
20 (após esse horário).
Hoje, às 21h. A casa
abre às 18h30.

CASARÃO DO SAMBA
Grupo se apresenta em
noite de pagode.
Boteão Exportação
(Rua General Lima,
s/n, 988), Ingressos a
R\$ 20, na hora. **Hoje,**
às 20h30. A casa abre
às 18h.

CIRO E LUCAS FERREIRA
Artistas apresentam
canções autorais
misturadas com músicas
de outros compositores
brasileiros.
Café Fon Fon (Rua
Vieira de Carvalho, 22), Ingressos
a R\$ 30, na hora.
Reservas pelo telefone
(51) 99880-7689.
Hoje, às 21h.

CLUBE DO EQUINO
TRIBUTOS RS
Grupo interpreta
canções de Beto
Guedes, Lô Borges e
Milton Nascimento, com
destaque para o disco
Clube do Equino.
Teatro Populário (Rua
Quintino Bonfatti,
256), Ingressos a
R\$ 25, no local. Reservas
pelo número
(51) 3531-2528.
Hoje, às 21h.

CLUBE DO EQUINO
TRIBUTOS RS
Grupo interpreta
canções de Beto
Guedes, Lô Borges e
Milton Nascimento, com
destaque para o disco
Clube do Equino.
Teatro Populário (Rua
Quintino Bonfatti,
256), Ingressos a
R\$ 25, no local. Reservas
pelo número
(51) 3531-2528.
Hoje, às 21h.

CLUBE DO EQUINO
TRIBUTOS RS
Grupo interpreta
canções de Beto
Guedes, Lô Borges e
Milton Nascimento, com
destaque para o disco
Clube do Equino.
Teatro Populário (Rua
Quintino Bonfatti,
256), Ingressos a
R\$ 25, no local. Reservas
pelo número
(51) 3531-2528.
Hoje, às 21h.

CLUBE DO EQUINO
TRIBUTOS RS
Grupo interpreta
canções de Beto
Guedes, Lô Borges e
Milton Nascimento, com
destaque para o disco
Clube do Equino.
Teatro Populário (Rua
Quintino Bonfatti,
256), Ingressos a
R\$ 25, no local. Reservas
pelo número
(51) 3531-2528.
Hoje, às 21h.

ESPECTÁCULOS

BROW MALAQUAS
Show de stand-up
comédia.
Porto Alegre Comedy
Club (Rua 24 de
Julho, 1.454), Ingressos
a R\$ 30 (individual) e R\$ 50
(duas pessoas), via plata-
forma Symplo, com taxa
marcada. Até 31/7.

IBERÊ E PORTO ALEGRE
NO ANDAR DO TEATRO
Exposição reúne pintu-
ras e desenhos de Iberê
Camargo sobre Porto
Alegre.
IBERÊ E PORTO ALEGRE
No Andar do Teatro
(Av. Padre Cícero,
2.000), Visitação das 14h
às 18h. **Hoje, às 18h30.**

IBERÊ E PORTO ALEGRE
NO ANDAR DO TEATRO
Exposição reúne pintu-
ras e desenhos de Iberê
Camargo sobre Porto
Alegre.
IBERÊ E PORTO ALEGRE
No Andar do Teatro
(Av. Padre Cícero,
2.000), Visitação das 14h
às 18h. **Hoje, às 18h30.**

IBERÊ E PORTO ALEGRE
NO ANDAR DO TEATRO
Exposição reúne pintu-
ras e desenhos de Iberê
Camargo sobre Porto
Alegre.
IBERÊ E PORTO ALEGRE
No Andar do Teatro
(Av. Padre

Em casa

Quando investigações de assassinato são uma festa

Nova fase de "Only Murders in the Building" está disponível no streaming



Steve Martin, Selena Gomez e Martin Short estrelam série que combina mistério e comédia

Seria a personagem de Selena Gomez uma assassina? Eis o ponto de partida da segunda temporada de *Only Murders in the Building*, que estreou nesta terça no Star+. Misturando mistério com drama e, principalmente, comédia, a produção acompanha um trio de aficionados por podcasts sobre crimes reais que, de repente, têm a chance de investigar um assassinato em primeira mão.

Selena, 29 anos, não é o único nome de sucesso nos créditos da atração. Ela, na verdade, divide os holofotes com duas lendas de Hollywood: Steve Martin, 76, e Martin Short, 72. No que parece uma piada dos roteiristas em relação ao público mais novo, que talvez chegue na série apenas devido à participação de Gomez (ela, afinal, conta com 331 milhões de seguidores somente no Instagram), os dois atores que somam décadas de fama no cinema e na televisão vivem aqui artistas em decadência.

Martin é Charles-Haden, um ator que fez sucesso na juventude como o canastrão detetive Brazzoni em uma série de televisão homônima cuja existência é lembrada apenas pelos personagens com cabelos brancos, e depois nunca mais emplacou outro papel; enquanto Short interpreta Oliver, um diretor da Broadway que não tem um musical de sucesso há anos, após uma montagem desastrosa que ainda o assombra.

Não que Mabel — a personagem de Gomez — não tenha sua coleção de agravos: estilosa por fora, por dentro ela é uma jovem millen-

nial traumatizada, depois de ter dois de seus melhores amigos de infância assassinados e o terceiro preso injustamente por um dos homicídios.

O que une esse trio ímpar é, primariamente, seu endereço: os três vivem no peculiar edifício Arconia, um antigo condomínio gótico-estilo em Nova York. O local é quase um quarto protagonista para a história, com suas passagens secretas e calabouços, tal qual o castelo assombrado de um romance gótico.

E, por falar em romances góticos, há outro traço importante que liga os três: todos são obcecados por podcasts *true crime*. Uma mistura de radionovela com romances policiais, esses programas podcasters investigam crimes reais e narram passo a passo suas aventuras em áudio.

Abordagem

Mabel, Charles e Oliver vivem por essas histórias, esperando fanaticamente os episódios semanais dos programas de Cinda Canning (Tina Fey). Logo, quando o Arconia é palco de um misterioso homicídio, nada mais natural para os três do que promover uma investigação paralela sobre o caso — e produzir e publicar um podcast em que revelam seus achados.

Há um certo surrealismo em *Only Murders in the Building* que torna possível acreditar que sim, claro que esse trio de amadores será capaz não apenas de investigar um assassinato como também prender um criminoso e alcançar

um sucesso inimaginável com seu podcast. Assim, a primeira temporada decorre quase como um episódio de *Scooby-Doo*, com os três colecionando pistas, indo atrás de suspeitos e, quase sem querer, desmascarando os vilões.

É notável também a abordagem única que a série adota, com o humor frequentemente recorrendo a elementos de metalinguagem. É algo visível desde o material de divulgação da primeira temporada, quando a primeira vítima da série, Tim (Julian Cili), entra em um elevador com os protagonistas, o qual diretamente para a câmera e avisa o público: "Daqui a cerca de 12 minutos vou ser assassinado".

Como em todo bom podcast *true crime*, essas sentenças de efeito durante a narração, cheias de *cliffhangers*, são lugar-comum na série. Ajuda que, de tanto em tanto, quando uma delas é pronunciada, um dos personagens exclama: "Você vai ter que repetir essa frase, eu não estava gravaando!". Foi justamente em um desses *cliffhangers* que a primeira temporada da série chegou ao fim, com Mabel ensanguentada ao lado de uma nova pessoa assassinada no Arconia, afirmando: "Não é o que vocês estão pensando".

Os novos episódios retomam a trama desse ponto em diante, com os protagonistas passando de investigadores a investigados. A reviravolta é ainda mais irônica por um detalhe: além da polícia, se une à investigação uma podcaster. E é ninguém menos que a ídola deles, Cinda Canning, quem agora deseja condená-los.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
10:30 Mais Você
10:45 Encontro com Fátima Bernardes
11:45 Jornal do Almoço
12:50 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 O Cravo e a Rosa
15:30 Bem-vindo à Vida
17:05 A Favorita
18:25 Alô, Mundo!
19:10 RBS Notícias
19:40 Cara e Coragem
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:55 No Limite
23:55 The Good Doctor
01:00 Jornal do Globo
01:30 Conversa com Bial

2 RECORD

06:30 Rio Grande no Ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:45 Jornal do Record 24h
11:50 Minuto do Casamento
11:51 Balança Geral RS
15:15 Chamas da Vida
16:45 Cidade Alerta
17:10 Jornal do Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal do Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal do Record
21:00 Todos as Garotas em Mim
21:45 Amor Sem Igual
22:45 Power Couple
00:15 Jornal do Record 24h
00:45 Fala que Eu Te Escuto
02:00 Dicas de Amor

4 TV PAMPA

05:00 Agenda dos Pastores
07:00 RS na Grã
09:30 Problemas e Soluções
09:30 Mulheres que Vencem
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal do Pampa
19:15 Abilidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama
22:30 Pampa Show Melhores

Momentos

00:30 Realidades Pampa - Registre
02:00 Programa Religioso

5 SBT

06:00 Primeiro Impacto
11:40 Rio Grande
13:15 Smeald
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de Família
16:00 Oficializando
17:00 Unidos com Amiga
18:15 Amanhã é Para Sempre
19:20 SBT Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:30 Pullman Moça
21:30 Carinha de Anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:15 Praça é Nosso
00:45 The Note com Danilo Gentili
01:45 Operação Mesquita
02:30 Quem Não Vira Vir Ver

7TVE

06:00 Nova Amazônia
06:30 Vale Agrícola
07:30 Repórter Nacional
08:00 Opi em Dia
08:15 Ser Oitavo
08:20 Maurício e os Imaginários

08:25 SCS Fada Manu
08:30 Os Verbetes Piratas
08:55 Nina, A Perguntadeira
09:00 Charlie, O Entrevistador de Casca
09:15 A Mente Investiga
09:30 Gemini 8
09:45 Angelo Rules
10:00 Meu Cavaleiro e Eu
10:10 Indeciso Mike
10:20 Eu Sou Um Gênio
10:30 As Regras de Angelo
10:45 O Show da Luna
10:50 Pantanal e Outros Rêveries
11:00 O P.A. - Detetives do Prêdo Azul
11:30 Bom Dia na Cozinha
11:40 TV Esportes
12:15 Repórter Brasil Tarde
13:00 Buzados
13:30 O P.A. - Detetives do Prêdo Azul
14:00 Sessão Família - Um Fotógrafo no Céu
16:00 Pê-Enem
17:30 Sodor
18:00 Citação Cultural
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite

19-40 Stadium

20:00 A Escrava Isaura
21:00 Brasil Vêto de Cima
21:30 Radar
22:00 Estação Cultural
22:30 Cine Nacional - As Vidas de Chico Xavier
00:45 A Escrava Isaura
01:45 Os Imigrantes

10 BAND

04:00 12 jornal
06:00 Notícias da Redação
09:00 The Chef com Edo Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:30 Os Donos da Bola - Regional
13:30 Entre Amigos
14:00 Sabor & Arte Apresenta
14:30 Melhor da Tarde com Cátia Fonseca
16:00 Brasil Urgente RS
17:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band 10
20:30 Faustão na Band 10
22:30 União de Combate
00:00 Jornal do Mundo
00:55 Que Fim Levou? - Boletim
01:00 Esporte Total
01:50 The Blacklist

48 ULBRA TV

06:00 Jornal da Cultura
07:00 Esta Manhã
07:30 Peppa Pig
08:45 Kid's Cat
09:50 Bubu e as Condições
08:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Conexão RS
17:00 Teve de Vida Mirassol
17:45 O Mundo de Mia
17:50 Power Rangers Dino Fury
18:00 The Next Step - Academia da Dança
18:30 Cadeira Cultural
20:00 Matéria Prima
22:00 Opinião
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Linhas Cruzadas
23:00 Pivôca
00:00 Brasil Jazz Sinfônica
01:00 Músicas
02:00 Sudest Brand
03:00 Cultura Memória
03:30 Entrelinhas

Novelas

ALÉM DA ILUSÃO - RBS TV, 19H25MIN

Davi despista Isadora. Ambrósio confirma a gravidez de Ursula para Eugênio. Ursula esconde o documento falso de Fátima na casa de Eugênio. Eugênio desabafa com Violeta. Davi se disfarça e encontra o documento de Fátima na casa de Eugênio. Joaquim se desespera ao saber da visita de uma polícia à casa do pedreiro. Lindeuza avisa Violeta que vai embora da fazenda. Fátima revela a verdade sobre Olívia a Heloísa. Davi dá um ultimato em Joaquim.

CARA E CORAGEM - RBS TV, 19H40MIN

Moa vê Andréa dar coronas para uma mulher vestida com a mesma roupa que ela e fotografa as duas. Paulo e Marcela confirmam que Teca não teve culpa no atropelamento de Samuel. A artista plástica fica em choque ao saber da morte de pescador. Pat decide se juntar a Moa na perseguição a Andréa. Andréa se reúne com outras mulheres vestidas com a mesma roupa que ela e fazem uma homenagem a Clarice. Bob chega para o jantar na casa de Teca e se desespera ao avistar Pat no local. Durante uma videochamada com Viní, Martha se surpreende ao notar que Jonathan está numa mesa próxima à de seu namorado.

POLIANA MOÇA - SBT, 20H30MIN

Poliana fica na dúvida de ligar para o pai e pedir permissão para ir na casa de João. Na casa de Viní, Raquel é atingida por uma faca de plástico. Pinóquio chega noite na rua. Otto vai atrás de pista sobre denúncia do caso do Waldiney.

TODAS AS GAROTAS EM MIM - RECORD, 21H

Heloísa e Julio fazem as pazes. Erick aparece de surpresa na casa de Mirella. Heloísa aparece de surpresa na casa de Erick e Julio e Carla. Carla e Julio vão até a casa de Giane tirar satisfação. Eles discutem, e Julio ameaça Giane, que fica preocupada. Carla acha melhor se afastar de Julio, e ele fica intrigado achando que Erick é seu filho.

PANTANAL - RBS TV, 21H30MIN

Alcides estranha a intimidade entre Gutta e Marcello. José Leônico e Filipe recebem Marianna, Irma e Zaqueu. Filipe se incomoda com a atenção exagerada de Zaqueu. Lima abre mão de morar na tapera, mesmo com o risco de perder Jogo. O Velho do Rio, em forma de sucuri, foge do Centro de Reabilitação de Animais. Guta e Marcello consomem sobre a situação de Lima e se incomodam com o fato de serem irmãos. O Velho do Rio procura Lima pedindo socorro.